

Brasil, Colombia, Salvador e Mexico intervêm na questão do café nos EE. UU.

OS PAISES PRODUTORES APRESENTARAM UM PROJETO DE RESOLUÇÃO A COMISSÃO DO CAFÉ DO CONSELHO ECONOMICO E SOCIAL INTERAMERICANO, CONDENANDO A CAMPANHA PARA BOICOTAR O PRODUTO

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Os governos do Brasil, Colombia, Salvador e Mexico apresentaram um projeto de resolução à Comissão do Café do Conselho Economico e Social Interamericano. No mesmo, condenam a campanha que se realiza nos Estados Unidos para boicotar o café, e pedem ao governo de Washington que não alente esse boicote.

O projeto propõe também que se inicie uma investigação para descobrir as fontes e os motivos da campanha contra o café, tendo em vista lançar uma ofensiva para contrariar tal campanha. Afirma o texto da moção que se deve dar preferencial atenção à situação do café na Conferência Interamericana de Caracas.

No curso da reunião, Costa Rica anunciou que desejava apoiar o projeto com os demais países.

A Comissão não tomou qualquer decisão imediata sobre a moção, mas nomeou uma subcomissão especial para considerar seus termos e os de uma declaração sobre a situação do café, apresentada pela República Dominicana.

A subcomissão designada está integrada por representantes do Brasil, Colombia, Salvador e Mexico (a Costa Rica juntou-se posteriormente) e Estados Unidos. Esse organismo recém nomeado

deverá fornecer um informe às últimas horas de hoje.

CAMPANHA DE BOICOTE

O preâmbulo da moção diz que o boicote ao consumo de café está fazendo progressos nos Estados Unidos. A campanha é estimulada por declarações públicas de legisladores, afirma, e pelo fato de que antes de serem concluídas as investigações, foram tomadas medidas contra o café. Expressa em seguida: "Essa campanha ameaça gravemente restringir o comércio interamericano, com grave dano para os legítimos interesses econômicos dos países produtores de café e os interesses dos Estados Unidos, e afeta profundamente as relações amistosas entre os países do continente".

O projeto de resolução foi apresentado à Comissão por Ricardo Patino, representante da Colombia, que fez surgir uma questão ao perguntar se a agitação e as investigações com relação ao café

poderiam ser o reflexo de uma mudança da política dos Estados Unidos para com a América Latina.

Edward Cale, representante norte-americano na Comissão, defendeu a posição de seu país e disse que não pode participar em nenhum projeto no qual se critique o Congresso ou o governo dos Estados Unidos. A seguir, passou revista à história do aumento do preço do café e manifestou: "Creio que seria apropriado que Vv. Ss. saibam como considera a situação do café o consumidor norte-americano. Nós desejamos um comércio sólido de café e podemos ajudar a esclarecer a situação colocando os fatos sobre a mesa, sem recriminações ou críticas a qualquer um em particular".

A INTEGRA DA RESOLUÇÃO

WASHINGTON, 5 (U. P.) — A resolução sobre o café, aprovada pela Comissão Especial do Café do Conselho Interamericano Economico e Social, diz textualmente:

"A Comissão Especial do Café, do Conselho Interamericano Economico e Social,

Considerando:

Que o Conselho Interamericano Economico e Social encaminhou a Comissão Especial de Café a estudar as consequências da situação criada pela recente alta nos preços do café;

Que uma dessas consequências é a campanha contra o consumo do café nos Estados Unidos da América do Norte;

Que essa campanha é o resultado da ignorância dos motivos fundamentais que provocaram o aumento dos preços;

Que se essa campanha se estender poderá restringir gravemente o intercâmbio comercial interamericano, com prejuízos para os legítimos interesses econômicos dos países produtores de café e dos Estados Unidos, e poderia afetar o bom entendimento que existe entre eles,

RESOLVE:

1 — Expressar sua profunda preocupação de que, por ignorância das razões que justificam o aumento dos preços do café, continue a campanha contra seu consumo, em prejuízo da solidariedade econômica interamericana.

2 — Recomendar aos governos das Republicas Americanas que utilizem todos os meios ao seu alcance para informar os seus povos acerca do café.

3 — Dar a mais ampla publicidade à declaração acerca dos preços do café aprovada na sessão de hoje.

4 — Prosseguir nos estudos da situação, a fim de recomendar as medidas que forem julgadas necessárias, aproveitando, inclusive, os meios coletivos que oferecem os organismos da Organização dos Estados Americanos.

WASHINGTON, 5 (UP) — A Comissão Especial do Conselho Economico e Social Interamericano, encarregada de estudar a situação provocada pela alta dos preços do café, deliberou ontem durante seis horas, sem tomar uma decisão, e resolveu reanalisar a sessão ontem à noite, às 22 horas.

Antes de suspender a sessão, a comissão aprovou duas resoluções, uma delas favorável à atitude adotada pelo governo norte-americano em relação ao problema, e outra de conformidade com a opinião de alguns dos países produtores que desejam protestar

(Conclui na 2.ª pag.)



O CASAL EISENHOWER NUMA IGREJA CATOLICA — WASHINGTON, 5 (U. P.) — O presidente e sra. Eisenhower deixam a catedral de S. Mateus, vindo-se ainda à direita o ex-secretário da Marinha John Sullivan. Esta foi a primeira vez desde os tempos de Woodrow Wilson que um presidente dos Estados Unidos assiste à missa numa igreja católica. (Telefoto United Press).

NA INDOCHINA

Três dias de marcha separam os rebeldes de Luang Prabang

Os habitantes da capital do Laos continuam abrindo trincheiras para enfrentar os vermelhos — A ofensiva comunista do Viet-Minh coincide com a ofensiva diplomática de Molotov

HANOI, 5 (U. P.) — Informa-se em fontes militares que o coronel Jean de Greve, comandante-chefe da guarnição de Luang Prabang, não lançará suas forças a uma batalha decisiva senão até que os rebeldes se achem próximos da cidade.

Seus habitantes continuam abrindo trincheiras no afã de converter essa cidade, soneada das margens do rio Mekong, que tem 100 pagodes e milhares de pitorescas vivendas de madeira, em verdadeira fortaleza.

MINISTRO FRANCÊS LEVEMENTE FERIDO

HANOI, 5 (U. P.) — Pierre de Chevigne, ministro da Guerra da França, ficou hoje levemente ferido ao pisar numa armadilha explosiva quando inspecionava a linha de frente das forças da união francesa que lutam no sul da Indochina contra os rebeldes comunistas.

O comando francês informou que 3 oficiais que também se encontravam com o ministro de Chevigne também ficaram feridos.

De Chevigne continuou a inspeção, depois de receber cuidados médicos.

SANGRENTOS COMBATES

NANDI, 5 (U. P.) — Uma tenue linha de soldados da França e Laos travaram hoje combate contra os rebeldes comunistas que marcham para Luang Prabang, com o propósito de conter seu avanço.

Os rebeldes de Viet-Minh, cujas pontas de lança se acham a apenas três dias de marcha da "capital real" de Laos, investem agora nessa direção em três colunas e os franceses estabeleceram um arco defensivo de 65 quilômetros, onde já se têm feridos sangrentos combates e segundo informaram as autoridades militares.

A linha de defesa, que se estende sobre uma região montanhosa coberta de selvas, parte de Muong Sai, no oeste, cruza por Bannabac, no vale do rio Nam Mou e segue para leste para terminar no vale do rio Nam Beng, formando um arco de 65 a 70 quilômetros, ao norte de Luang Prabang.

Se os círculos militares declararem que os 12 mil soldados da divisão rebelde de elite n. 308 terão que se deter para receber suprimentos e reforços, antes de reiniciar sua marcha para o sul. As linhas dos comunistas já estão muito distantes e podem ficar sujeitas, portanto, ao ataque dos guerrilheiros locais.

HANOI, 5 (U. P.) — Muong Sai, importante centro de comunicações terrestres, encontra-se ainda em poder das forças da União Francesa — segundo informaram hoje as autoridades militares — ao contrário das notícias de que havia caído em mãos dos rebeldes.

Oficialmente, informou-se que os novos ataques que os comunistas lançaram ontem à noite contra esse baluarte foram repellidos pelos seus defensores. Nesta batalha, os rebeldes sofreram "algumas perdas". Quarenta e cinco rebeldes também morreram ontem, ao apoderar-se do posto de Muong La, que está situado a 25 quilômetros de Muong Sai.

A AÇÃO DE MOLOTOV — Os comunistas lançaram sua ofensiva na Indochina com o propósito de que coincidisse com a ofensiva diplomática dos soviéticos na Conferência dos Quatro Grandes de Berlim.

Os diplomatas ocidentais prognosticaram que o avanço dos rebeldes do Viet-Minh sobre Luang Prabang, a "capital real" de Laos, se seguirá a um esforço do chanceler Molotov para convencer a França de que deve renunciar à luta na Indochina.

Segundo esses diplomatas, a medida que passam os dias se tornam mais evidentes as intenções dos soviéticos na Conferência de Berlim. O objetivo primordial da política russa é a França. Tanto publica como privadamente, Molotov disse com clareza que pode impedir que se constitua o Exército Europeu manejando dos pontos fracos da França, o custo da guerra da Indochina e o temor ante o rearmamento alemão.

Por hora, todavia, o ministro soviético não quer discutir o problema da Indochina.

Nos círculos diplomáticos se diz que Molotov reiniciará seus esforços para convencer os franceses de que se deve realizar a Conferência dos Quatro Grandes — inclusive China Comunista — para estudar o problema da Indochina.

Entretanto, os rebeldes comunistas do Viet-Minh estão fortalecendo com seu avanço os argumentos do chanceler soviético.

VIOLENTOS ENCONTROS — PARIS, 5 (ANSA) — Nas margens do Nam Bac, a 90 km. de (Conclui na 2.ª página).

CONVENIO COMERCIAL ARGENTINA - U. R. S. S.

A delegação argentina prevê um futuro promissor com esse tratado — A Rússia fornecerá aparelhamentos para as indústrias

LONDRES, 5 (U. P.) — A rádio de Moscou disse ontem à noite que a missão técnica e comercial argentina declarou que o mercado soviético parece ter capacidade para absorver as exportações argentinas, e que por essa razão as perspectivas para o futuro comércio argentino-soviético são "muito brilhantes".

A informação da agência noticiosa "Tass" captada aqui, diz que a delegação argentina fizesse declarações, por intermédio de seu chefe Juan Carlos Dardala, entrevista mantida ontem com a imprensa.

Tais declarações à imprensa poderiam ser assim resumidas: "A missão argentina veio à U. R. S. S. para investigar o problema da aquisição de máquinas para minas de carvão, perfuração de poços petrolíferos, geradores hidroelétricos e para transportes e mecanização, que serão fornecidos conforme o convênio".

"Durante a estada na U. R. S. S., a delegação argentina levou a cabo uma intensa e frutífera troca, recebendo uma grande ajuda das autoridades soviéticas. Um intercâmbio preliminar detalha-

do de informação técnica fez possível ajustar e elaborar minuciosamente as necessidades da indústria argentina".

"Os técnicos argentinos não estavam familiarizados com a indústria soviética e ficaram profundamente impressionados pelo nível de desenvolvimento atingido".

"Ao fazer um balanço dos resultados desta visita, é possível dizer-se que as compras feitas na União Soviética contribuirão para o desenvolvimento da exploração dos minerais, da energia elétrica e do transporte e mecanização da agricultura, tal como foi previsto pelo segundo Plano Quinquenal do governo argentino".

"Alinda mais, o mercado soviético poderá absorver no futuro grandes quantidades de produtos argentinos de exportação, e é preciso que o porvir do intercâmbio comercial argentino-soviético é tão brilhante".

"A 'Tass' disse que Dardala havia expressado sua profunda gratidão pela cordial acolhida que se dera aos membros da delegação".

TENDE A MELHORAR A SAUDE DE S. S. O PAPA PIO XII

O cardeal vienense pede orações especiais para o Santo Padre — Visitado pelos sobrinhos

VATICANO, 5 (ANSA) — O estado de saúde de Pio XII se manteve hoje estacionário, registrando-se leve melhora quanto às condições de debilidade.

VIENNA, 5 (ANSA) — O cardeal Innitzer, arcebispo de Viena, distribuiu uma circular aos fiéis austríacos, pedindo orações especiais para o Santo Padre e ao mesmo tempo ordenou que "imperata pro re gravi" a "oratio pro Papa".

PIO XII VISITADO PELOS SOBRINHOS

CIDADE DO VATICANO, 5 (U. P.) — Os sobrinhos do Papa Pio XII visitaram-no, esta tarde, como o têm feito regularmente antes e durante sua enfermidade.

Um dos sobrinhos, o príncipe Carlo Bacelli, esteve visitando seu tio regularmente todas as noites. O escritório da imprensa do Vaticano permaneceu fechado esta noite, como de costume, apesar dos rumores sobre o estado de saúde do Papa.

TENDE A MELHORAR A SAUDE DE S. S. O PAPA PIO XII

CIDADE DO VATICANO, 5 (U. P.) — Fontes do Vaticano disseram, esta noite, que o estado de saúde do Papa Pio XII acusava "uma leve tendência à melhora" quando foi visitado esta noite por seu médico pessoal, o doutor Galeazzi-Lisi.

O doutor Galeazzi-Lisi visitou o Pontífice em suas habitações e regressou à sua casa às 21 horas (GMT).

AMEAÇA DE GREVE GERAL NA FRANÇA

PARIS, 5 (ANSA) — As decisões adotadas ontem pelo Conselho de Ministros da França em matéria de aumento de salários, são consideradas "insuficientes" pelos sindicatos franceses. O executivo da CGT convidou os seus membros para prosseguirem nos preparativos de uma greve geral de 24 horas de duração.

Também os sindicatos socialistas e católicos mostram-se insatisfeitos em relação à decisão governamental.

NOVA YORK, 5 (UP) — Um incêndio de grandes proporções obrigou a que se procedesse a uma evacuação nas oficinas do jornal novaiorquino "Daily News", em cujo edifício a "United Press" ocupa vários andares. Com a ajuda de uma escada dos bombeiros, foram retirados vinte e quatro operários das oficinas, que haviam ficado cercados na sala das rotativas, que estava em chamas.

Nove andares do grande edifício do "Daily News" foram evacuados, devido aos efeitos da fumaça que enchia escritórios e corredores. Um operário das oficinas, John Caruso, de 59 anos, teve que ser internado num hospital, vítima de intoxicação por efeito de gás. Cerca de outros vinte trabalhadores escaparam pelas janelas do terceiro andar.

Milhares de pessoas presenciaram o dramático resgate dos vinte e quatro operários cercados, que desceram pela escada dos bombeiros desde as janelas do terceiro andar. Bob Shantz e Bob Turnbull, dois operários das oficinas, foram entrevistados através da televisão, antes de que fosse sufocado o incêndio. Declararam eles que o fogo começou repentinamente e que tentaram dominá-lo com uma mangueira, mas diante da densa fumaça tiveram que fugir.

A estação de televisão tem seus estudos no décimo andar do edifício incendiado. A atriz francesa Danielle Darrieux, que chegou para cumprir um compromisso em pleno incêndio, e fez sem alardear, mas retirou-se logo que finalizou seu espetáculo.

De mil a mil e quinhentas pessoas foram evacuadas do edifício incendiado. Posteriormente e quando os bombeiros dominaram o fogo, os empregados da redação começaram a retornar ao local.

Uma visita da delegação russa fez bem à Índia. Antes de sua vinda havia tanto entusiasmo que o ministro da Saúde pediu a todas as grandes firmas que comprassem espaço de publicidade nos programas a cerca de 600 libras a página. Mas, depois da chegada da delegação, o entusiasmo arrefeceu consideravelmente. Na verdade, a desilusão foi tão grande que um funcionário russo julgou necessário pedir desculpas, dizendo que, em virtude da temporada de "balé" em Moscou, nenhuma boa ballarina iria à Índia nessa época. Muitos são os cidadãos de Bombaim a acharem que a Índia merecia coisa melhor.

cobertos. Todas as mulheres da delegação, exceto uma dançarina de Uzbek, tinham cabelos compridos. A maior de todas as decepções, no entanto, foi o "balé". Maya Piletskaya, ballarina do Teatro Bolshoi, de Moscou, carecia de alma. Seu companheiro, o camarada Yuri Gofman, também do Bolshoi, era muito gordo e parecia tão bem apropriado ao "balé" quanto Victor Mature para o papel-título de "Peer Gynt".

Também fora do palco a delegação foi um malogro. No chá oferecido pelo prefeito, apenas uma pequena percentagem dos convidados compareceu. Os diplomatas e medalhas não conseguiram impressionar. O dançarino de Uzbek usava tantas que elas tilintavam; era de fazer inveja a qualquer general de República Centro-americana. Mesmo no chá, a despeito da relativa proteção do idioma, os artistas eram estritamente vigiados por funcionários da Embaixada e intérpretes, e tinham tanto medo de dizer alguma inconveniência que um jovem dançarino chegou a afirmar que não compararia nada na Índia, uma vez que poderia obter tudo na Rússia, até os soros.

A visita da delegação russa fez bem à Índia. Antes de sua vinda havia tanto entusiasmo que o ministro da Saúde pediu a todas as grandes firmas que comprassem espaço de publicidade nos programas a cerca de 600 libras a página. Mas, depois da chegada da delegação, o entusiasmo arrefeceu consideravelmente. Na verdade, a desilusão foi tão grande que um funcionário russo julgou necessário pedir desculpas, dizendo que, em virtude da temporada de "balé" em Moscou, nenhuma boa ballarina iria à Índia nessa época. Muitos são os cidadãos de Bombaim a acharem que a Índia merecia coisa melhor.

BOMBAIN — (APLA) — A Índia recebeu, recentemente, numerosas delegações vindas de detrás das cortinas de ferro e de bambu. Houve delegações de pintores, no ano passado, uma delegação industrial no ano anterior, várias delegações culturais chinesas e, agora, há uma delegação cultural russa. Esta última tem sido um fracasso, pois os artistas não simplesmente ruins.

Os acrobatas foram a melhor parte do programa em Bombaim; sua exibição foi soberba; em seguida, vieram os dançarinos, cossacos, uzbeks e baskirs, que poderiam exibir-se nos melhores teatros do mundo; os demais, porém, elementos de segunda ordem ou de terceira classe. O baixo, de acordo com o programa, atingiu o apogeu de sua carreira em 1932. O pianista assasino Chopin. O violinista massacro Tchaikovsky e soltou um quase sútil suspiro de alívio ao terminar. A mulher que acompanhava ao piano conquistara um diploma no concurso Internacional do Quarto Festival Internacional dos Estudantes, em Bucareste. O tocador de balalaika, que era excelente, usava uma medalha na lapela. A soprano — criada e educada numa fazenda coletiva — que tinha uma boa voz mais educada, oitava sempre, tal como seus colegas, para o camarote do vice-ministro da Cultura, como se a primeira nota desafiada a aplicação e tão Sibiria, e seu companheiro demonstrou tanta aplicação e tão pouco arte que mais de um indiano declarou ter-se recordado do retrato russo do "O melhor fundidor de Stenolsk", exibido em Bombaim, no ano passado.

Os costumes, exceto as botas de couro dos cossacos, eram feios e antiquados; até mesmo os acrobatas estavam intrinsecamente



Anthony Eden, chanceler britânico.

ritório alemão, são pormenorizadamente comentados pelos membros da delegação do governo de Bonn em Berlim, concordando em afirmar que, de acordo com a orientação de Moscou, são prejudiciais quaisquer possibilidades de realização de um pleito verdadeiramente livre.

Os funcionários da delegação da Alemanha Ocidental criticam, especialmente, o aspecto da proposta no que se refere à constituição de um governo provisório, acentuando o choque que se verificaria entre os representantes das duas Alemanhas.

AINDA HA POSSIBILIDADES DE ACORDO

BERLIN, 5 (U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, advertiu hoje ao chanceler Vicheslav Molotov que "é tarde, porém, não demasiado tarde" para procurar chegar a um acordo na Conferência de Berlim.

Esta advertência de Dulles foi interpretada como uma insinuação de que as potências ocidentais estão se preparando para abandonar as deliberações de Berlim.

RECHAÇA A RUSSIA A PROPOSTA ALIADA

BERLIN, 4 (U. P.) — Por Joseph Grigg — A Rússia rechaçou, esta noite, as propostas do Ocidente para a unificação da Alemanha e, por outro lado, insistiu em suas próprias propostas — já rechaçadas pelos aliados — de resolver o problema alemão formando primeiramente um governo pangermanista provisório, com a participação dos comunistas, que se encarregaria de preparar a celebração de eleições gerais para a instalação de um governo constitucional.

O plano soviético, imediatamente rechaçado outra vez pelo ocidente, prevê a retirada por parte da Rússia, Estados Unidos, Grã Bretanha e França de suas forças de ocupação na Alemanha antes da celebração das eleições propostas.

O plano soviético foi exposto pelo ministro das Relações Exteriores, V. M. Molotov, na décima sessão da Conferência dos quatro grandes, logo após anunciar que a Rússia rechaçara o "Plano Eden" das potências ocidentais que resolveria o problema alemão celebrando primeiramente eleições gerais em todo o país, livres e democráticas sob a fiscalização de potências estrangeiras, e retirada de todas as forças de ocupação da Alemanha, exceto os contingentes menores de segurança, antes das eleições. O governo provisório seria formado pelos

da Rússia, Estados Unidos, Grã Bretanha e França de suas forças de ocupação na Alemanha antes da celebração das eleições propostas.

O plano soviético foi exposto pelo ministro das Relações Exteriores, V. M. Molotov, na décima sessão da Conferência dos quatro grandes, logo após anunciar que a Rússia rechaçara o "Plano Eden" das potências ocidentais que resolveria o problema alemão celebrando primeiramente eleições gerais em todo o país, livres e democráticas sob a fiscalização de potências estrangeiras, e retirada de todas as forças de ocupação da Alemanha, exceto os contingentes menores de segurança, antes das eleições. O governo provisório seria formado pelos

da Rússia, Estados Unidos, Grã Bretanha e França de suas forças de ocupação na Alemanha antes da celebração das eleições propostas.

O plano soviético foi exposto pelo ministro das Relações Exteriores, V. M. Molotov, na décima sessão da Conferência dos quatro grandes, logo após anunciar que a Rússia rechaçara o "Plano Eden" das potências ocidentais que resolveria o problema alemão celebrando primeiramente eleições gerais em todo o país, livres e democráticas sob a fiscalização de potências estrangeiras, e retirada de todas as forças de ocupação da Alemanha, exceto os contingentes menores de segurança, antes das eleições. O governo provisório seria formado pelos

da Rússia, Estados Unidos, Grã Bretanha e França de suas forças de ocupação na Alemanha antes da celebração das eleições propostas.

O plano soviético foi exposto pelo ministro das Relações Exteriores, V. M. Molotov, na décima sessão da Conferência dos quatro grandes, logo após anunciar que a Rússia rechaçara o "Plano Eden" das potências ocidentais que resolveria o problema alemão celebrando primeiramente eleições gerais em todo o país, livres e democráticas sob a fiscalização de potências estrangeiras, e retirada de todas as forças de ocupação da Alemanha, exceto os contingentes menores de segurança, antes das eleições. O governo provisório seria formado pelos

da Rússia, Estados Unidos, Grã Bretanha e França de suas forças de ocupação na Alemanha antes da celebração das eleições propostas.

O plano soviético foi exposto pelo ministro das Relações Exteriores, V. M. Molotov, na décima sessão da Conferência dos quatro grandes, logo após anunciar que a Rússia rechaçara o "Plano Eden" das potências ocidentais que resolveria o problema alemão celebrando primeiramente eleições gerais em todo o país, livres e democráticas sob a fiscalização de potências estrangeiras, e retirada de todas as forças de ocupação da Alemanha, exceto os contingentes menores de segurança, antes das eleições. O governo provisório seria formado pelos

da Rússia, Estados Unidos, Grã Bretanha e França de suas forças de ocupação na Alemanha antes da celebração das eleições propostas.

O plano soviético foi exposto pelo ministro das Relações Exteriores, V. M. Molotov, na décima sessão da Conferência dos quatro grandes, logo após anunciar que a Rússia rechaçara o "Plano Eden" das potências ocidentais que resolveria o problema alemão celebrando primeiramente eleições gerais em todo o país, livres e democráticas sob a fiscalização de potências estrangeiras, e retirada de todas as forças de ocupação da Alemanha, exceto os contingentes menores de segurança, antes das eleições. O governo provisório seria formado pelos

ESTARIA ALCIDE DE GASPERI INDICADO PARA FORMAR O NOVO GOVERNO ITALIANO

Os comunistas e socialistas da esquerda externaram seus protestos ante o propósito do presidente Einaudi

ROMA, 4 (U. P.) — O presidente da República, Luigi Einaudi, ultimou suas consultas com os dirigentes dos diversos partidos políticos, para resolver a crise ministerial. Quase todos os obser-

vadores acreditam que pedirá ao ex-primeiro ministro, Alcide De Gasperi, que trate de formar um novo governo.

De Gasperi foi chefe do governo durante sete anos depois da guerra, até que seu gabinete democrata-cristão fracassou em seus esforços por obter maioria parlamentar nas eleições de junho último. A partir dessa data, a Itália sofreu várias crises.

A última sessão dos quatro dias de consultas foi a mais importante, porque compareceram ao palácio presidencial os dirigentes dos blocos parlamentares democrata-cristão e democrata socialista.

A rápida solução dessa crise, quarta ocorrida em sete meses, depende de que esses dois importantes partidos centristas resolvam as diferenças que os separam.

PROTESTO DOS PARTIDOS DA ESQUERDA

ROMA, 5 (U. P.) — Os comunistas e socialistas da esquerda exteriorizaram hoje seus protestos ante o presumido propósito do presidente Luigi Einaudi de voltar a encarregar o ex-presidente do Conselho de Ministros Alcide De Gasperi de tentar formar um governo para a Itália.

O órgão comunista "Unità" diz que o regresso de De Gasperi ao poder equivale a voltar "a guerra religiosa pregada pelo governo". E acrescenta: "Milhões de Italianos combaterão esta solução com todas as suas forças".

ENCARECIDA A NECESSIDADE DO SR. GRONCHI PARTICIPAR DO NOVO GOVERNO

ROMA, 5 (ANSA) — A direção regional do Partido Socialista Democrático Italiano, após longas discussões, deliberou nomear uma comissão composta pelos deputados Romita e Vigorelli para visitarem oficialmente o depu-

lado Gronchi para induzi-lo a aceitar um cargo no novo governo.

Foi divulgado, também, que a tardinha o secretário do Partido Social Democrático, deputado Saragat, conferenciou com o sr. De Gasperi, secretário da Democracia Cristã, defendendo, nessa ocasião, a tese da oportunidade da participação direta do deputado Gronchi no governo ora em formação, num posto de alta responsabilidade.

lato Gronchi para induzi-lo a aceitar um cargo no novo governo.

Foi divulgado, também, que a tardinha o secretário do Partido Social Democrático, deputado Saragat, conferenciou com o sr. De Gasperi, secretário da Democracia Cristã, defendendo, nessa ocasião, a tese da oportunidade da participação direta do deputado Gronchi no governo ora em formação, num posto de alta responsabilidade.

lato Gronchi para induzi-lo a aceitar um cargo no novo governo.

Foi divulgado, também, que a tardinha o secretário do Partido Social Democrático, deputado Saragat, conferenciou com o sr. De Gasperi, secretário da Democracia Cristã, defendendo, nessa ocasião, a tese da oportunidade da participação direta do deputado Gronchi no governo ora em formação, num posto de alta responsabilidade.

lato Gronchi para induzi-lo a aceitar um cargo no novo governo.

Foi divulgado, também, que a tardinha o secretário do Partido Social Democrático, deputado Saragat, conferenciou com o sr. De Gasperi, secretário da Democracia Cristã, defendendo, nessa ocasião, a tese da oportunidade da participação direta do deputado Gronchi no governo ora em formação, num posto de alta responsabilidade.

lato Gronchi para induzi-lo a aceitar um cargo no novo governo.

Foi divulgado, também, que a tardinha o secretário do Partido Social Democrático, deputado Saragat, conferenciou com o sr. De Gasperi, secretário da Democracia Cristã, defendendo, nessa ocasião, a tese da oportunidade da participação direta do deputado Gronchi no governo ora em formação, num posto de alta responsabilidade.

lato Gronchi para induzi-lo a aceitar um cargo no novo governo.

Foi divulgado, também, que a tardinha o secretário do Partido Social Democrático, deputado Saragat, conferenciou com o sr. De Gasperi, secretário da Democracia Cristã, defendendo, nessa ocasião, a tese da oportunidade da participação direta do deputado Gronchi no governo ora em formação, num posto de alta responsabilidade.

lato Gronchi para induzi-lo a aceitar um cargo no novo governo.

Um malogro da cultura soviética

TAYA ZINKIN (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

BOMBAIN — (APLA) — A Índia recebeu, recentemente, numerosas delegações vindas de detrás das cortinas de ferro e de bambu. Houve delegações de pintores, no ano passado, uma delegação industrial no ano anterior, várias delegações culturais chinesas e, agora, há uma delegação cultural russa. Esta última tem sido um fracasso, pois os artistas não simplesmente ruins.

Os acrobatas foram a melhor parte do programa em Bombaim; sua exibição foi soberba; em seguida, vieram os dançarinos, cossacos, uzbeks e baskirs, que poderiam exibir-se nos melhores teatros do mundo; os demais, porém, elementos de segunda ordem ou de terceira classe. O baixo, de acordo com o programa, atingiu o apogeu de sua carreira em 1932. O pianista assasino Chopin. O violinista massacro Tchaikovsky e soltou um quase sútil suspiro de alívio ao terminar. A mulher que acompanhava ao piano conquistara um diploma no concurso Internacional do Quarto Festival Internacional dos Estudantes, em Bucareste. O tocador de balalaika, que era excelente, usava uma medalha na lapela. A soprano — criada e educada numa fazenda coletiva — que tinha uma boa voz mais educada, oitava sempre, tal como seus colegas, para o camarote do vice-ministro da Cultura, como se a primeira nota desafiada a aplicação e tão Sibiria, e seu companheiro demonstrou tanta aplicação e tão pouco arte que mais de um indiano declarou ter-se recordado do retrato russo do "O melhor fundidor de Stenolsk", exibido em Bombaim, no ano passado.

Os costumes, exceto as botas de couro dos cossacos, eram feios e antiquados; até mesmo os acrobatas estavam intrinsecamente

cobertos. Todas as mulheres da delegação, exceto uma dançarina de Uzbek, tinham cabelos compridos. A maior de todas as decepções, no entanto, foi o "balé". Maya Piletskaya, ballarina do Teatro Bolshoi, de Moscou, carecia de alma. Seu companheiro, o camarada Yuri Gofman, também do Bolshoi, era muito gordo e parecia tão bem apropriado ao "balé" quanto Victor Mature para o papel-título de "Peer Gynt".

O NOSSO GOVERNO E O CAFÉ

AUTHOS PAGANO (Duque de Domociopolls)

Há, realmente, dois partidos que se digladiam: o dos canalistas e o dos anticanalistas, aqueles sempre mais simpáticos aos que se comprazem em ver habitantes em todos os recantos do Universo.

HÁ, realmente, dois partidos que se digladiam: o dos canalistas e o dos anticanalistas, aqueles sempre mais simpáticos aos que se comprazem em ver habitantes em todos os recantos do Universo.

A alta do café, no Brasil, é apenas um episódio da situação geral de carestia, constantemente agravada, jamais dominada, de todas as utilidades essenciais. E, no campo internacional, o seu pior efeito não é o de causar uma irritação, necessariamente passageira, mas de res-

Em Curitiba, no I Congresso Mundial de Café, o sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, que ninguém negará que seja um patriota e um financista consumado, ao estudar o assunto, proclamou que a terrível experiência do Brasil deve estar presente ao espírito dos cafeicultores: em um século e meio, milhões de cafeeiros percorreram milhares de quilômetros, deixando atrás terras inutilizadas. E' preciso racionalizar a lavoura para que a terra não se esterilize e para que a estabilidade do mercado ofereça aos produtores lucros razoáveis e seguros e não astronômicos e ocasionais.

Grupo Escolar Jardim da Saudade, nesta capital, e "Professor Arthur Marret", no Grupo Escolar do Bairro do Bom Sucesso, em Guarulhos.

"PAUS-DE-ARARA"

Estava tardando a providência de amparo governamental aos migrantes nordestinos. Tângela pelas secas ou outras adversidades os "paus de arara", como são popularmente conhecidos esses trabalhadores, procuravam e procuram engraxar nas capitais do Sul do país (Rio e São Paulo principalmente), viajando com maiores dificuldades, em velhos caminhões semidismontados, e lembram muito os que apareceram nas "Vinhas da Ira" de Steinbeck.

Desconhecendo o novo meio, os trabalhadores nordestinos são

Paçamos votos de que esta excelente portaria não fique dor-
mindo no papel, como tantas
outras boas nesta terra.

Na próxima segunda-feira, provavelmente, reiniciará suas atividades à frente do Ministério. O ministro recebeu em sua residência visita de vários amigos.

"Diante disso, o que se impõe aos partidos democraticos é a imediata mobilização de todos os seus recursos para enfrentar a ameaça. E as secções cariocas das agremia-

esmo na produção de vacinas indispensáveis, transformaram seu período em verdadeira época de guerra interna. Não se trabalhava mais em Manguinhos — brigavam. Quando movíamos contra a administração do dr. Olimpio da

...a casa de Osvaldo Cruz entrar numa fase de arrumação, de contentamento e de produtividade. Mas, ao cabo de meses de matreira espera, veio o dr. Laranja. Alguns dos melhores elementos do O.C. com dúvida, esperando de

gramas de treinamento. Além do titular das Relações Exteriores, esteve presente à cerimônia da assinatura o sr. Miguel Couto Filho, ministro da Saúde.

"Em nome das classes produtoras mineiras, comunicamos a v. exc. que a Comissão do Salário Mínimo, sem composição legal para deliberar e sem o pronunciamento dos empregadores, resolveu fixar o salário mínimo em níveis incompatíveis com a presente conjuntura econômica."

ressa seu livre pronunciamento. Desde já arguimos a nulidade da arbitrária solução daquele órgão, motivo por que esperamos que v.

Impontual pagadora era
municipalidade paulistana.

12 de março, lá às casinhas
verigua a ruína que houver a
xaminar o eterno buraco do
armo onde ocorreram novos
esbarranços.

Pouco ligavam os particula-
res, naquele tempo, ao prejuízo
de suas obras trouxeram aos

...do arruamento publico,
reclama a Camara intervir a
contrariar tão abusivas praxes.
...tô contra homens formados,
como o dr. Antonio Soares Ca-
cellos, em 1796, que erguia tal-
...as por trás da fonte publica,
...lado da Igreja dos Terceiros
do S. Francisco, sem o benepi-
...to das autoridades municipaes.
...ve este licenciado a obra em-
...argada.

VIA SOCIAL

A NOVA ARMA DE GUERRA

Uma das interessantes e divertidas exposições dos nossos catipras, nas suas festas tradicionais, é a "desafio" de viola, em que os cantadores passam horas dedilhando os instrumentos e lançando uns sobre os outros as mais finas e picantes quadras, improvisadas, geralmente, ao calor da contenda. Os ouvintes, que se dividem, não raro, aplaudindo as tiradas felizes deste ou daquele tropeiro, chegam às vezes a receber consequências desagradáveis desses desafios, tal a violência de que se revestem os seus lances nessa troca de alusões e gracejos pesados. É que se um, ao outro vai mais longe e convida-o a trazer, para que experimentem a sua jorça, todos os seus parentais mais íntimos... Mas tudo isso é fogo de palha. No fim, nada acontece de grave. Acaba a viola em risos e pancadinhos nas costas, cada qual põe sua coisa no saco e a festa continua em paz e harmonia, para bem de todos e felicidade geral da nação... De vez em quando, no campo da política internacional, registram-se também desafios, não ao som de violas, mas em meio de retinir de campanhas e valas das galérias, pelos apertadões nas ruas, onde a multidão, suggestionada pelos apertadões profissionais, desanda a cometer delitos e provocar correrias, que a reportagem sensacionalista explora. E então delatam as lutas armadas, estende-se pelos campos o lençol de gelo que esfria os sentimentos generosos e atela-se o fogo com o qual se incendia o ódio nos corações antes tranquilos e confiantes. Falam, assim, os canhões e as metralhadoras. E a sua voz é aniquiladora e maldita, somente silenciando quando já não há mais remédio e tudo se perde na voragem da guerra. Entretanto, há um claro de esperança no horizonte; pois parece que muitas divergências poderiam ser solucionadas de outro modo, de maneira pacífica e até divertida. Pelo menos, é o que nos sugere esse curioso episódio verificado na capital espanhola, onde, por causa de Gibraltar, ou melhor, da próxima visita da rainha Elizabeth daquela base estratégica, da qual os ingleses dominam o Mediterrâneo, foram realizadas manifestações hostis ante a sede da representação britânica, coisa que, em geral, acirra os ânimos e inquieta um país inteiro. Desta vez, porém, foi diferente: os patriotas espanhóis, em lugar de apedrejar vidraças e xingar os súditos da rainha, puseram-se a cantar o hino jalgalista de Franco. E os fleugmáticos ingleses, das sacadas do prédio em que se postaram, replicaram, solenes, cantando a conhecida canção "It is a long way to Tipperary..." e o "God save the King" (no caso, "the Queen"). Autêntica reprodução dos nossos desafios caboclos, sem consequências, encerrando-se também, talvez, com boas risadas e piadas gostosas. Está pois lançada a nova arma de guerra. Bem melhor e mais interessante, neste mundo já meio pervertido pela falta de gosto e a cacofonia... — RIB.

ACÚCAR

DUPLAMENTE FI TRADO

ADOÇA MAIS!

ANIVERSÁRIOS

SRA. LAIR COSTA REGO

Fez hoje seu aniversário natalício a sra. Lair Costa Rego, esposa do dr. Nelson Luis de Rego. A distinta aniversariante, que é ornamento da sociedade paulistana, recebeu por certo muitos cumprimentos pela sua efeméride.

SRA. IRENE RIBEIRO JUNQUEIRA

Transcorreu na presente data o aniversário natalício da sra. Irene Ribeiro Junqueira, esposa do sr. Paulo Junqueira, grande pecuarista em Riberião Preto.

Faz anos hoje

Em 1954, faz anos hoje o sr. Edmundo Amaral, conceituado facultativo nesta capital.

Ocorre no dia de hoje o aniversário natalício do sr. Jaime Santos, nosso colega de imprensa.

Fez hoje seu aniversário natalício o dr. Geraldo Vicente de Azevedo, livre docente da Faculdade de Medicina de São Paulo e diretor clínico da Policlínica desta capital.

Fazem anos hoje

a menina Olga, filha do sr. José Teixeira e da sra. Nômia Teixeira; a menina Lidia, filha do sr. José Siqueira de Castro e da sra. Maria Neto de Castro;

a menina Marietela, filha do sr. Dante Siani e da sra. Gina Monico Siani;

a menina Aparecida, filha do sr. Enes Guimarães Fortes e da sra. Laura Camargo Fortes;

a menina João Amelio, filho do sr. Edmundo Calais e da sra. Maria Calais;

o menino Otávio Augusto, filho do sr. Gabriel Correa Gonçalves e da sra. Celia Gonçalves;

a sra. Eliza Vitoria Torres, esposa do sr. João Torres Neto;

a sra. Armanda B. Bueno, esposa do sr. Cristiano Bueno;

o sr. Salustiano Abate;

o sr. Francisco Lagrasta;

o sr. Nelson Presotto;

o sr. Aramis Silveira.

NUPCIAS

ENLACE STABILE-ALBALADEJO — Realizou-se hoje, às 17 horas, o enlace matrimonial da sra. Diva Romano Lemos, filha do sr. José N. Lemos e da sra. Dirceu Lemos, com o sr. Dr. Orestes Lemos Martins, filho do sr. Orestes Lemos Martins e da sra. Anunciata Romano Martins.

Realizou-se hoje, às 17 horas, o enlace matrimonial da sra. Diva Romano Lemos, filha do sr. José N. Lemos e da sra. Dirceu Lemos, com o sr. Dr. Orestes Lemos Martins, filho do sr. Orestes Lemos Martins e da sra. Anunciata Romano Martins.

Realizou-se hoje, às 17 horas, o enlace matrimonial da sra. Diva Romano Lemos, filha do sr. José N. Lemos e da sra. Dirceu Lemos, com o sr. Dr. Orestes Lemos Martins, filho do sr. Orestes Lemos Martins e da sra. Anunciata Romano Martins.

Realizou-se hoje, às 17 horas, o enlace matrimonial da sra. Diva Romano Lemos, filha do sr. José N. Lemos e da sra. Dirceu Lemos, com o sr. Dr. Orestes Lemos Martins, filho do sr. Orestes Lemos Martins e da sra. Anunciata Romano Martins.

Realizou-se hoje, às 17 horas, o enlace matrimonial da sra. Diva Romano Lemos, filha do sr. José N. Lemos e da sra. Dirceu Lemos, com o sr. Dr. Orestes Lemos Martins, filho do sr. Orestes Lemos Martins e da sra. Anunciata Romano Martins.

Realizou-se hoje, às 17 horas, o enlace matrimonial da sra. Diva Romano Lemos, filha do sr. José N. Lemos e da sra. Dirceu Lemos, com o sr. Dr. Orestes Lemos Martins, filho do sr. Orestes Lemos Martins e da sra. Anunciata Romano Martins.

Charles E. Corbett e drs. Virgílio Alves de Carvalho Pinto, Miguel Maun, Otávio Lemmi, Saulo de Moura Costa, Hermínio Credidio, Anísio Costa Toledo, e outros, podem ser dados à secretaria do Hospital Matarazzo, fone 37-3131 e Departamento de Típicos, Cirurgião, fone 80-810.

DEPUTADO IRIS REINBERG

Promovida por diversas Associações Rurais do Interior, será realizada no próximo dia 10, na casa do sr. Irineu de Azevedo, a ser anunciado, uma homenagem ao deputado federal Irineu Reinberg, presidente da Federação dos Municípios do Estado de São Paulo, e a sua recente eleição para a presidência da Confederação Rural Brasileira.

Uma comissão de indivíduos poderá ser dada pelos telefones 35-4000, 35-3500 e 35-4381.

MONS. DEUSDEUDIT DE ARAUJO

A 17 do corrente mons. Deusdeudite de Araujo, ligou de Toledo ao dia 10, para o Brasil, completa 25 anos de paróquia na Igreja de São Geraldo das Perdidas.

Uma comissão de amigos e admiradores, para data a ser fixada, está organizando a homenagem de um almoço. As reservas são feitas nos telefones: 35-2353, 31-3353 e 32-9318.

REUNIÕES DANÇANTES

S. C. R. CAMPOS ELISEOS — Em sua sede social, alameda do Rio 102, Sociedade Cultural Recreativa Campos Eliseos fará realizar um baile carnavalesco, hoje, com início às 10 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

SOCIEDADE HARMÔNICA DE TIPIÇA — A diretoria da Sociedade Harmônica de Tipica fará realizar no próximo dia 21, em sua sede social, a rua Canaã, 665, o baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO — A diretoria do C. A. Paulistano, batizada com o nome de "Campeão", realizou a passagem do carnaval paulista de 1954, organizado os seguintes bailes: dia 20, às 22 horas, baile pré-carnavalesco, com início às 22 horas; dia 21, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas; dia 22, às 22 horas, baile carnavalesco, com início às 22 horas.

COMÉDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

TEATRO BRASILEIRO

Por se tratar de um artigo de indiscutível veracidade, focalizando um problema do teatro nacional, o boletim mensal da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, em seu último número, trás em uma de suas páginas o preâmbulo do livro de Hermogenes Viana, "Teatro Brasileiro". Vamos transcrever-lo para nossos leitores:

"A verdadeira literatura teatral brasileira, ao meu ver, inteiramente, ainda é restrita e por culpa dos cabotins e intelectuais, que pretendem entronizar verdadeiros 'ídolos de barro' nos pedestais do monopólio criminoso, em detrimento, muitas vezes, dos valores reais pelo seu talento e pela sua cultura."

As peças componentes do teatro brasileiro, ao meu ver, não vivem na capital do Brasil e não pertencem aos monopólios teatrais. Por isso, elas não puderam ainda fazer parte dos elencos das companhias de teatro que são organizadas no Rio de Janeiro, subvencionadas oficialmente, mesmo quando os seus repertórios sejam compostos, na sua maior parte, de peças estrangeiras. É claro que se poderá dizer, não serem minhas peças dignas dos repertórios mencionados. A esse possível argumento, respondo com as opiniões publicadas no fim deste livro.

O teatro brasileiro, fiquemos a saber de uma vez para sempre, não está mais em fase de organização, como ainda querem muitos. Temos já, felizmente, grandes autores, grandes peças e grandes intérpretes. Não creio de forma alguma que se esteja pugnando pelo progresso do teatro nacional, encenando apenas peças estrangeiras e, o que é mais ainda, sob subvenções oficiais.

O teatro brasileiro, ao meu ver, tem de erguer-se na sua jornada, para triunfar, vitoriosamente, na tripode seguinte: teatro, autores e atores nacionais.

Autores e atores sim; mas nascidos e vivendo em todos os rincões do Brasil, desde que possuam, na realidade, valores de talento e de cultura, para a difícil arte da cena.

O teatro brasileiro tem que ser feito para progredir e vencer, não somente pelos que vivem na capital do país, mas por todos os brasileiros capazes, desde o extremo Amazonas até os confins do Rio Grande do Sul."

Certíssimas, exatas as palavras de Hermogenes Viana. Para se concretizar o teatro nacional, mesmo com todos os empecilhos de praxe, torna-se necessária a abolição do monopólio teatral. Que se dê oportunidade a todos, que dentro os muitos se conclua pelos melhores.

NOTAS & NOVIDADES

VAI REAPARECER E... — Depois de muitos e muitos dias, no palco, a atriz Liana Duval. Trabalhará com Carlos Civelli no seu teatro das segundas-feiras, no "Tibinho".

Carla, como se percebe, está tratando de renunciar a um elenco de honra, para dedicar-se ao trabalho de atriz, que pretende, como geralmente faz, apresentar boas e medíocres encenações. E que venham elas! diria, naturalmente os amigos leitores.

COM ACENUAÇÃO... — Especial, com gestos largos e compreensíveis, contam-nos que Pascoal Carlos Magno já seguiu para o Rio de Janeiro, depois de curta permanência em nossa cidade. Prometeu mandar para Rubem Ruy uma cópia da peça "Vozes de Argila", um original que o Teatro do Estudante encenará, para que o cenógrafo conceba o cenário. Também Fabrício Febo, que é natural do Ceará (do Teatro do Estudante do Estado), vai fazer cenário para o T. E. carioca.

TALVEZ SEJA... — Impossível, talvez nem tanto. O caso é simples: fala-se que o Teatro Natal (o futuro teatrinho da av. São João) está pretendendo contratar muito gente interessante, como por exemplo Paulo Autran. E como se sabe, Paulo é um dos "malaios" do T. B. C. Em todo o caso, fica dada a notícia para confirmação futura.

PERGUNTARAM A... — Ziembski, entre palavras e mais palavras: "Então o diretor vai fazer parte da Companhia Dramática Nacional?" O mestre polonês não respondeu de imediato. Pensou — muito e muito. Depois, pausadamente, concluiu: "Não sabe da novidade. Por certo alguma surpresa, ou falta de assunto". Em todo o caso, para não terminar a nota sem maiores comentários, avisamos que Ziembski estará próximo na TV Paulista.

RESOLVEU, ARRUMOU... — Um secretário, vai colocar a ideia perante os vídeos. Graça Melo vai lançar pela televisão um programa de teatro dedicado à infância, com peças para a garotada da infância. E a Saba ficou como "braco direito" (ou secretário) de Graça, pretende fazer "maravilhas" pelo canal 7. Antes, porém, dará um espetáculo de "O cogumelo Bin-Elm", no próximo dia 14, no "Alumínio". As encarações pagam apenas (puxa!) cinco cruzeiros.

O TEATRO PERMANENTE... — A Criança, que continua (e sempre com exito!) apresentado no Teatro Leopoldo Fróis, diariamente, a peça infantil de E.

INTERCAMBIO COMERCIAL COM OS PAISES LATINO-AMERICANOS

Sugestões apresentadas pelo sr. José da Costa Boucinhas — Pagamento de juros a fornecedores britânicos — Congratulações da Associação Comercial de São Paulo, Minnesota, à passagem do IV Centenário da cidade — Outras notas

Na última reunião da Associação Comercial de São Paulo, presidida pelo sr. Emilio Lang Junior, foram examinadas as possibilidades de intercâmbio comercial com os países latino-americanos.

Transmitindo as presentes as impressões que registrara durante a viagem realizada em 1951 ao México, Cuba e outros países centro-americanos, e depois em 1952 nos pontos de maior expressão econômica do Chile e demais nações da orla do Pacífico, o sr. José da Costa Boucinhas salientou o que representa o desenvolvimento econômico desses povos, cuja população de 100 milhões de habitantes somada à do Brasil seria igual à dos Estados Unidos.

Exemplificando as suas considerações em torno dessas regiões vizinhas, o sr. José da Costa Boucinhas citou a cidade de Caracas, que é considerada a segunda cidade do mundo em crescimento, colocando-se apenas abaixo de São Paulo, e onde a industrialização assume ritmo acelerado.

CONQUISTA DE NOVOS MERCADOS

Tão vastas e importantes regiões latino-americanas — prosseguiram — batidas pela mesma ansia de progresso que se constata em nosso país, devem ser olhadas com muita atenção pelas classes produtoras, visto que as suas imensas possibilidades de absorção poderiam transformá-las em excelentes mercados para a produção nacional.

Lembrou a seguir o sr. José da Costa Boucinhas, que durante a sua excursão livreira o ensino de encontrar-se com representantes de determinada firma brasileira, o qual realizava vendas de produtos que, não obstante o início das operações e as dificuldades cambiais de então, estavam tendo boa aceitação e competindo grandemente com outros de procedência estrangeira, principalmente norte-americanos.

Dadas as condições rápidas com que se desenvolve a indústria nacional — disse o sr. José da Costa Boucinhas — torna-se necessário, além do consumo interno, a conquista de novos mercados, embora existam dificuldades a serem vencidas, como as de transporte. Todavia — acrescentou — tais impelimentos, se encarados com boa vontade, poderão ser paulatinamente afastados, permitindo que os países, como o México, sejam nossos clientes em bases cada vez mais amplas.

Prova dessa possibilidade — frisou — não as tivemos durante a última guerra. A falta de contato com mercados europeus fez com que vários dos países da América adquirissem mercadorias brasileiras, especialmente tecidos, apesar dos perigos e dificuldades decorrentes da situação.

INTERESSE RECÍPROCO

Ora disse, o sr. José da Costa Boucinhas, se a atual política de comércio favorece a obtenção de novos mercados; se nações como a Venezuela, Peru e Colômbia tem o que vender ao Brasil, trocando petróleo por produtos nacionais de que carecem, justo que o problema seja estudado, tanto mais que deverão reunir-se proximamente no Rio de Janeiro embaixadores de todos os países sul-americanos, proporcionando portanto oportunidade para que algo seja realizado em tal sentido.

A mim me parece — continuou — que também as Câmaras Estrangeiras de Comércio, como contribuidoras do esforço particular, poderão examinar a questão, facilitando essa aproximação de tanta importância para a evolução e a história econômico-financeira dos países latino-americanos.

Lembrou que o Laide Brasileiro poderia ser consultado sobre a possibilidade da criação de linhas regulares para o Pacífico, cumprindo a cada vapor, nos primeiros tempos, e a título de propaganda, exibir completo mostruário dos produtos nacionais.

São estas as sugestões que me permito — concluiu — aqui deixar para estudos as quais poderão servir para novas discussões em torno do problema, de que deverão participar com a boa vontade e o entusiasmo de sempre, por inter-

PEREIRA IGNACIO — HOMEM SIMBOLO

De simples operário a capitão de indústria paulista — Vida edificante de valores pessoais

HEITOR CUNHA

Na minha campanha para que se incluam nas comemorações de nosso IV Centenário a homenagem a nomes de portugueses ilustres à ruas de nossa Capital — tão grande foi a contribuição de São Paulo — no decorrer do tempo — que perfas a melada do século desmoeve a mendos do século vinte — apresento hoje aos nobres vereadores, que me prometeram guarda — o 3.º nome de uma provável lista desses saudosos beneméritos.

Citel J. Moreira, dr. Ricardo Severo em artigos anteriores, hoje lembra o de Antonio Pereira Ignácio.

Para esse a homenagem seria formal, de mais uma vez extendermos os seus feitos brilhantes de artefício glorioso — porque em verdade Pereira Ignácio deixou gravada na imaginação e no contato das realidades paulistas — não o nome de uma rua — mas uma cidade inteira! Porque Sorocaba, refúgio de iniciativas industriais é a alma viva, eternamente viva, do grande, do inesquecível beneficiário Di-lo melhor a história que está escrita, sobre ele, em linguagem pura e fiel. "O Comendador Antonio Pereira Ignácio tinha mais orgulho na sua vida de trabalhador do que se houvesse nascido em solar brasão, onde sobrassem os pergaminhos, mas faltasse a honra que se ganha com o trabalho. A sua vida foi toda uma carta expressiva de quanto pode a perseverança, a persistência, a sobriedade, a força, a energia e a fé do imigrante. Não foi apenas um homem e sim um herói de aço. A vida gloriosa de Antonio Pereira Ignácio deveria ser lida nas escolas e apontamentos como exemplo do verdadeiro poder da vontade".

Sua terra natal fora a província de Baltar, um pequeno canto, quase junto ao Douro, no Concelho de Paredes. Aos dez anos acompanhado de seu pai veio para o Brasil e por aqui, em São Paulo, começou a vida de trabalho. De dia trabalhava e à noite dedicava-se a estudos. Adquiriu conhecimentos necessários à melhor formação cultural e seguiu para a frente. Tempos depois em Botucatu organizava firma comercial de comércio, denominada de Rodrigues & Pereira — fornecedora da Estrada de Ferro Sorocabana. Aos vinte e um anos, casou-se com a distinta senhora D. Lucinda Rodrigues — que veio a ser o seu grande e inesquecível estorço para a padronização de uma vida que, des-empregado, fulgurou por anos afora. Empreendedor, cheio de energias, indomável nas presunções de sua vida, começou a dedicar-se à indústria dos oleos. Com menos de trinta anos era já um grande pioneiro da cultura do algodão.

Instala a primeira fábrica de extração de óleo em Sorocaba, e daí em diante, sob o nome de Santa Helena, nome que até hoje mantém. Verifica porém, que esse óleo ali produzido, era de qualidade inferior, e procura aparelhagem técnica, vai ele mesmo aos Estados Unidos estudar a sua fabricação, ou antes os novos processos. Negam-lhe os meios, mas não teve medo. Resolve fazer-se operário simples de uma fábrica em Carlot — na "Wilson North Car-

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

FILATELIA NA ESCOLA — A escola, hoje em dia, não pode limitar sua ação ao trabalho chamado curricular. Precisa desdobrar-se em maiores oportunidades ao educando, a fim de que este possa ganhar em hábitos, atitudes e ideias aquilo que nem sempre tem ocasião de conseguir em outros ambientes.

A informação, que tem, geralmente, escrivada na escola docente de numerosos professores, é o que menos importa na escola primária, principalmente. Informação a criança obtém, mais cedo ou mais tarde, nos livros ou pela imprensa, através do rádio ou da televisão, pelo cinema ou nas conversações. Não faltará ocasião para que o indivíduo tenha notícia deste ou daquele fato, nem foi apenas para transmitir-lhe as novas gerações que a sociedade instituiu a escola e a manter.

A principal tarefa está na educação propriamente dita. Na aquisição de bons hábitos, na adoção de atitudes, na formação de ideias, na seleção das diretrizes que devem nortear o cidadão e, antes e acima dele, o homem.

Sempre consideramos mais importante para o futuro homem que uma criança tenha o hábito de escovar os dentes do que saiba que a descoberta do Brasil foi no dia 22 de abril; que esteja habituado a falar a verdade do que informou sobre os nomes de certos rios da Europa ou da Ásia; que tenha gosto e capacidade de trabalhar e que tenha consideração pelo negro, do que conhecimento dos nomes dos autores das leis que aboliram, gradativamente, no país a escravidão da raça negra.

Nossa escola precisa compreender, enfim, que a educação é a sua finalidade e de sua responsabilidade e que tem muito valor significativo e importante do que a simples transmissão de conhecimentos. Por isso precisa ampliar as oportunidades educacionais que oferece aos alunos. Não se limitar, de maneira alguma, ao trabalho rotineiro das aulas sob o aspecto formal.

A fim de que a escola cumpra com suas mais amplas finalidades contemporâneas, é mister que ela se enriqueça com atividades que vá além das previstas nos programas escolares, e lance também mão das instituições que oferecem condições favoráveis para a realização de tais atividades.

Comunicamos-nos: "O movimento cooperativista no Estado de São Paulo vem apresentando sensível progresso, de modo bastante acentuado. Para se ter uma ideia geral sobre o número de cooperativas organizadas e registradas pelo Departamento de Assistência ao Cooperativismo, no decorrer do ano de 1953, basta atentar para as cifras seguintes, referentes por si só: cooperativas organizadas e registradas, 59; desse total, 27 são de consumo; 22 agrícolas, 2 de lacteínicos, 4 de produção industrial, 2 de crédito, 1 de pesca e 1 avícola. É interessante assinalar, entretanto, que as cooperativas de consumo tiveram preferência sobre o montante das sociedades organizadas, em virtude do crescente custo de vida e como meio eficaz e prático de combate-lô. Já as cooperativas agrícolas foram organizadas, em sua maior parte, pelos pequenos produtores, interessados em se defenderem do intermediário e usufruírem das vantagens concedidas às cooperativas na instalação de bancas no mercado central de S. Paulo".

INSTITUTO DOS COMERCIAIS

Devem comparecer ao Instituto de Apuração e Pêndos do Comércio, por nosso intermédio, em sua sede, no Viaduto Santa Helena, nº 1, a 7.ª andar, a fim de apresentarem a documentação exigida, até o dia 15 de fevereiro, para a inscrição no Livro de Registro do Comércio. Os interessados são: comerciantes, produtores, exportadores, importadores, etc. A documentação a ser apresentada é a seguinte: 1.º Declaração de abertura de estabelecimento, assinada pelo titular, com o endereço completo e a data de abertura; 2.º Declaração de capital, assinada pelo titular, com o valor do capital e a data de abertura; 3.º Declaração de faturamento, assinada pelo titular, com o valor do faturamento e a data de abertura; 4.º Declaração de despesas, assinada pelo titular, com o valor das despesas e a data de abertura; 5.º Declaração de resultados, assinada pelo titular, com o valor dos resultados e a data de abertura; 6.º Declaração de balanço, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 7.º Declaração de inventário, assinada pelo titular, com o valor do inventário e a data de abertura; 8.º Declaração de demonstração de resultados, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 9.º Declaração de balanço patrimonial, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 10.º Declaração de demonstração de resultados patrimonial, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 11.º Declaração de balanço de fechamento, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 12.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 13.º Declaração de balanço de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 14.º Declaração de demonstração de resultados de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 15.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 16.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 17.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 18.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 19.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 20.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 21.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 22.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 23.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 24.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 25.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 26.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 27.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 28.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 29.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 30.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 31.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 32.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 33.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 34.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 35.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 36.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 37.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 38.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 39.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 40.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 41.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 42.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 43.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 44.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 45.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 46.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 47.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 48.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 49.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 50.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 51.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 52.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 53.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 54.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 55.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 56.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 57.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 58.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 59.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 60.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 61.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 62.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 63.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 64.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 65.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 66.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 67.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 68.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 69.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 70.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 71.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 72.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 73.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 74.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 75.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 76.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 77.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 78.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 79.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 80.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 81.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 82.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 83.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 84.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 85.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 86.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 87.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 88.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 89.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 90.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 91.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 92.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 93.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 94.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 95.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 96.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 97.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 98.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 99.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 100.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 101.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 102.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 103.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 104.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 105.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 106.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 107.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 108.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 109.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 110.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 111.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 112.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 113.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 114.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 115.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 116.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 117.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 118.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 119.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 120.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 121.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 122.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 123.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 124.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 125.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 126.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 127.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 128.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 129.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 130.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 131.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 132.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 133.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 134.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 135.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 136.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 137.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 138.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 139.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 140.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 141.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 142.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 143.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 144.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 145.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 146.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 147.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 148.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 149.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 150.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 151.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 152.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 153.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 154.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 155.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 156.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 157.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 158.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 159.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 160.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 161.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 162.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 163.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 164.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 165.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 166.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 167.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 168.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 169.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 170.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 171.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 172.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 173.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 174.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 175.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 176.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 177.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 178.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 179.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 180.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 181.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 182.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 183.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 184.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 185.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 186.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 187.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 188.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 189.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 190.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 191.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 192.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 193.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 194.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 195.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 196.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 197.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 198.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 199.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 200.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 201.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 202.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 203.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 204.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 205.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 206.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 207.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 208.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 209.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 210.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 211.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 212.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 213.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 214.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 215.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 216.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 217.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 218.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 219.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 220.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 221.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 222.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 223.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 224.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 225.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 226.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 227.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 228.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 229.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 230.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 231.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 232.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 233.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 234.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 235.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 236.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 237.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 238.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 239.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 240.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 241.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 242.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 243.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 244.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 245.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 246.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 247.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 248.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 249.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 250.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 251.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 252.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 253.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 254.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 255.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 256.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 257.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 258.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 259.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 260.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 261.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 262.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 263.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 264.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 265.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 266.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 267.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 268.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 269.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 270.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstração e a data de abertura; 271.º Declaração de balanço de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor do balanço e a data de abertura; 272.º Declaração de demonstração de resultados de fechamento e de abertura, assinada pelo titular, com o valor da demonstr

NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR:

Posse do vice-presidente e homenagem a um novo juiz

SAUDAÇÃO AO CEL. JOSE ANCHIETA TORRES — INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO NOVO JUIZ, DR. VALDOMIRO LOBO DA COSTA — AGRADECE O HOMENAGEADO



No clichê supra, à direita, um aspecto da mesa que presidiu os trabalhos, no momento em que o dr. Valdomiro Lobo agradecia a homenagem; em baixo, uma vista da assistência e à esquerda, o retrato do dr. Valdomiro Lobo da Costa, pelo presidente do Tribunal, dr. Mario Severo Maranhão, que inaugurava assim, oficialmente, o retrato do dr. Valdomiro Lobo da Costa na Galeria de Honra daquela Corte de Justiça.

Revestiu-se de grande solenidade a dupla cerimônia que ontem teve lugar no Tribunal de Justiça Militar do Estado de São Paulo: a posse do vice-presidente, cel. José Anchieta Torres, e a inauguração do retrato do novo juiz, recentemente nomeado para aquele egregio Tribunal, dr. Valdomiro Lobo da Costa.

Às 10 horas, a cerimônia, a reportagem desta folha anotou entre os presentes os juizes, dr. Mario Severo Maranhão, presidente, cel. José Anchieta Torres, vice-presidente, cel. Sebastião Amaral, cel. Odilon Aquino de Oliveira, dr. Valdomiro Lobo da Costa; o dr. Edgard França, procurador; dr. Francisco Henrique de Albuquerque Maranhão, auditor; dr. Tibério Cancelli, suplente; dr. Haroldo Ramalho, secretário; dr. Agnelo de Camargo Penteado, suplente de auditor; dr. Almir Leal da Costa, promotor; dr. Luis Alberto Vasconcelos Pujol, escrivão da auditoria, além dos advogados dr. Modesto Nacério Homem; Jerônimo Cincio e Guilherme Percival de Oliveira.

Especialmente convidados, compareceram o comandante geral da Força Pública, o cel. inspetor administrativo, comandantes de Batalhões e Serviços, bem como grande número de oficiais reformados ou da reserva da milícia estadual.

SAUDAÇÃO AO CEL. TORRES

Aberta a sessão pelo presidente, dr. Mario Severo Maranhão, este depositou de exaltar a personalidade do novo vice-presidente e a palavra ao cel. Sebastião Amaral.

Este, numa evocação sentimental em que lembrou desde os tempos de caserna e estudo de que fora companheiro do vice-presidente, passando por todas as etapas das carreiras, ligados por profunda amizade, até que ambos atingissem o coronelato, congratulou-se não só com o velho companheiro de armas, de quem conhece a capacidade e a capacidade de trabalho, mas também com o Tribunal, uma vez que, durante a posse, o cel. Anchieta foi eleito por unanimidade para exercer o cargo.

Agradeceu o homenageado com palavras singelas, deixando trans-

parecer o reconhecimento de que era possuído ante tal manifestação de cordialidade e confiança nele depositada.

INAUGURAÇÃO

Processou-se em seguida a solene inauguração do retrato do dr. Valdomiro Lobo da Costa, que ficou no centro da Galeria de Honra, onde estão representados todos os juizes daquela Corte de Justiça. Descerrou a bandeira paulista que recobria o quadro, fez a saudação ao novo juiz o cel. Odilon Aquino de Oliveira, que, depois de lembrar o nome do juiz, fez uma biografia do dr. Valdomiro Lobo, exaltando a maneira pela qual este fora escolhido para fazer parte integrante daquela Corte de Justiça, isto é, como natural correlário de uma carreira de cidadão probo, advogado brilhante e servidor da Justiça devotado.

PALAVRAS DO Homenageado

Sem poder disfarçar a profunda emoção que o possuía, o dr. Valdomiro Lobo da Costa agradeceu a homenagem de que era alvo, homenagem que afirmou ser de incalculável valor, porquanto partia de delegados de corporação de passado e presente tão gloriosos como o é a Força Pública do Estado. Disse ainda que seria faltar à verdade não lembrar que aquela posição de juiz tinha sido a meta, o alvo dos esforços de toda sua existência.

Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira

Havendo algumas vagas para os cursos de: — Enfermeiras profissionais e auxiliares de enfermagem, — as matrículas continuam abertas até 15 deste mês.

O curso de "Bacteriologia", que iniciará na mesma época o profissional; conta também com algumas vagas.

Enfermagem do Lar — com a duração de 6 meses — cujas aulas iniciarão a 8 de março p.p. Informações: à Rua Libero Badur, 585 — 4.º andar. Fone 34-4468 — Secretaria da Escola de Enfermagem.

Excepcionais solenidades marcarão este ano o transcurso do "Dia da Indústria"

O programa elaborado — Participação de senadores da Republica — Concurso para o melhor trabalho sobre a indústria paulista

A última reunião das diretorias da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, realizada no salão nobre "Roberto Simonsen", no "Edifício Mauá", foi presidida pelo sr. Manoel Garcia Filho, vice-presidente, em face da ausência do sr. Antônio Devisate, presidente de ambas as entidades, que no momento se encontrava na Argentina, onde fora, por delegação do governo brasileiro, representante a indústria nacional na "Feira da América" em Mendoza.

COMEMORAÇÕES DO "DIA DA INDÚSTRIA"

Foi lida nessa ocasião o relatório elaborado pela comissão integrada pelos diretores sr. Diniz Gonçalves Moreira, José Luis Gonçalves da Silva, Raul Henrique Longo e Carlos Eduardo de Azevedo, comissão essa incumbida de apresentar sugestões sobre as comemorações a serem levadas a efeito pelas entidades, a 18 do corrente da consagrada por decreto estadual como o "Dia da Indústria".

O programa sugerido foi a seguir posto em votação e unanimemente aprovado. O programa sugerido pela Comissão foi aprovado pela Casa e dele constam visitas aos túmulos dos industriais paulistas Roberto Simonsen, Morvan Dias de Figueiredo, Francisco Matarazzo Jorge Street e comendador Antonio

CONCURSO SOBRE A INDÚSTRIA PAULISTA

Proseguindo nos trabalhos o sr. Carlos Benito, diretor do CIESP, propôs que se organizasse um concurso, instituindo prêmio para o melhor e mais ilustrativo trabalho escrito sobre a indústria paulista.

O sr. Manoel Garcia Filho aduziu que caso o Plenário concordasse em instituir o concurso poderia ele ser lançado no "Dia da Indústria". A regulamentação seria feita posteriormente, por comissão para tanto nomeada. A sugestão foi aprovada pelo Plenário.

Salário dos comerciantes e comissionistas

Em reunião realizada na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo, foi organizada uma comissão para tratar do salário dos comerciantes e comissionistas, junto as entidades empregadoras.

A comissão está assim organizada: Paulo Braga, Rui Barbosa, Miguelino Abate, Torquato Ariosto Martre e Elise Senna Alves.

Associação Paulista de Combate ao Câncer

Foi extraordinariamente comovente a chegada da proclamação de Nossa Senhora Aparecida do Instituto Central.

A imagem foi oferecida pelos carteristas católicos de São Paulo, completando mais uma fase dessa bela missão de levar a presença da Virgem Maria aos hospitais.

Quarto por quarto, cama por cama foram percorridos em tocante visita, enchendo de conforto os doentes emocionados.

A Santa Missa foi celebrada pelo capelão, conego Luis S. de Santa Maria, e o côro do Instituto Central cantou durante a cerimônia na capela.

Reune-se segunda-feira o Conselho de Política da Agricultura

Realizar-se-á, segunda-feira dia 8, às 9.30 horas, a 18.ª reunião ordinária do Conselho de Política da Agricultura, sob a presidência do sr. Renato Costa Lima.

Consta da pauta dessa reunião a apresentação, pelo cons. João Gonçalves Carneiro, de um trabalho sobre reservas florestais, elaborado pela "Comissão de Recursos Naturais" do C.P.A.

Dentro em pouco São Paulo será a cidade mais populosa do Brasil

Os assombrosos índices de crescimento demográfico e econômico de nossa metrópole — Metade da população economicamente ativa da cidade se dedica à indústria de transformação — 7.353 fábricas em atividade com uma produção anual de 28 bilhões de cruzeiros — Os resultados do último censo — Notas

O IV Centenário de fundação da cidade de São Paulo, que ora se comemora, encontra provavelmente a capital paulista com tantos habitantes quanto o mesmo São Paulo há 400 anos. Os índices de crescimento da grande metrópole paulista, no domínio demográfico e econômico, assombrosos a todo o mundo. Estudos criteriosos já atribuíram a São Paulo a primeira colocação, sobre qualquer cidade do universo, pelo vertiginoso incremento da população. Com efeito, em menos de

NORTE DO PARANÁ

ESPECIFICAÇÃO	DADOS ABSOLUTOS	% SOBRE TOTAL DO ESTADO
População	537.764	25,4
Produção agrícola:		
Café (t)	209.138	69,0
Algodão (t)	15.505	82,9
Arroz (t)	37.526	39,1
Feijão (t)	81.792	48,3
Produção industrial: (Cr\$ 1.000)	848.029	22,9

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

Quase todo o algodão produzido no Paraná provém da Zona do Norte. Aí também se localizam as maiores plantações de café do Estado e uma fração ponderável de suas lavouras de cereais. A Zona do Norte, segundo o último Recenseamento, aglomera uma quarta parte da população paranaense, e conta com um parque industrial cuja produção está avaliada em aproximadamente 23% do total estadual. A grande força econômica do Norte do Paraná é, porém, o café. A atração de suas "terras roxas" condiciona o prosseguimento da arremetida bandeirante em busca de solos virgens para o cultivo do café. Foi esta, como é notório, a motivação da extraordinária prosperidade regional.

Por força do café, o Norte do Paraná pode apresentar índices de crescimento que entusiasmassem brasileiros e estrangeiros. Ainda há pouco, delegados ao 1.º Congresso Mundial do Café, promovido em Curitiba, trouxeram de lá magnífica impressão, que a imprensa

Ampliação dos trabalhos de pesquisa no setor da cotonicultura nacional

Reunião ontem realizada pelo Conselho do Fundo de Pesquisas do Instituto Agronomico

Realizou-se ontem na sede da FARESP, sob a presidência do sr. Carlos Arnaldo Krug, a primeira reunião no corrente ano do Conselho do Fundo de Pesquisas do Instituto Agronomico, criado por lei em 1950 e tendo por objetivo a pesquisa científica visando à racionalização da agricultura, investigação agrônoma e trabalhos experimentais. Na mesma ocasião foram empossados os novos conselheiros da referida instituição recentemente nomeados para esse fim pelo governador do Estado.

Estiveram presentes à reunião os conselheiros srs. Alvaro Santos Costa e Renato Amilcar Cantani, representante do Instituto Agronomico; José Cassiano Gomes dos Reis, representante da FARESP; Marcelino Penteado, representante da Sociedade Rural Brasileira; Francisco Pita Brito, representante da indústria; Samuel Ribeiro dos Santos, representante da Sociedade Paulista de Agronomia; e prof. Licurgo do Amaral Camargo, representante da Secretaria da Fazenda. Não está ainda representado o Conselho, como determina a lei, o criador do Fundo, o comércio, em vista de não ter sido feita a respectiva indicação pela Associação Comercial.

O sr. Carlos Arnaldo Krug explicou os novos conselheiros as finalidades do Fundo, que vem tornar-se melhor conhecido, como assinalou. Decidiram os conselheiros atuar junto aos diversos setores que representam no sentido de esclarecer tais órgãos e agir para que os benefícios e particularidades prestigiosas sejam devidamente aproveitadas e destinadas a promover a realização e ampliação das pesquisas, investigações e trabalhos experimentais e científicos em todos os setores de atividade do Instituto Agronomico, contratando especialistas nacionais e estrangeiros, etc.

Aludindo à recente doação do Fundo, o sr. Carlos Arnaldo Krug informou o sr. Carlos Arnaldo Krug, ter sido concedida pelo Ministério da Agricultura a verba de Cr\$ 800.000,00, graças à atuação de toda a representação paulista na Câmara Federal e especialmente do presidente da Confederação Rural Brasileira e da FARESP, deputado Irís Melnberg, e do sr. Hercílio Penteado C. e a importância de Cr\$ 20.000,00 para a ampliação do projeto da Comissão Especial de Algodão sobre o "Efeito do acúmulo de inseticidas no solo sobre o algodoeiro". Foi ainda aprovada, durante a reunião de ontem,

RECLAMAÇÕES

CURSO NOTURNO DO COLEGIO PR-SIDENTE ROOSEVELT

Esteve ontem em nossa redação uma comissão de estudantes composta das srtes. Eva Helena Crispino, Maria Lúcia Coit, Mariela Sarti e Carmelina Soffredi, que vieram solicitar fossem interpretados junto aos poderes competentes, a fim de que seja pelo secretário da Educação permitida a matrícula de alunos do sexo feminino no curso noturno do Colégio Presidente Roosevelt, "Seção Autônoma", à rua Gabriel dos Santos, nesta capital. Solicitamos a mesma comissão, que através do nosso jornal defendemos a não extinção do curso Ginasial noturno naquele estabelecimento, pois desde a fundação, há mais de três anos, vem funcionando normalmente no populoso bairro das Perdizes.

IMPOSTO SINDICAL

O Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, está arrecadando o Imposto Sindical relativo ao exercício de 1954. O sindicato mantém em sua sede social, a rua Formosa, 37, 2.º pavimento, pilhas de dinheiro em serviço de depósito, recebendo das 12 às 17 horas, diariamente, e aos sábados, das 8 às 11 horas.

PERSPECTIVAS "POUCO SOMBRIAS"

AMERSFOORT (S. H. I.) — Dentro de dez a quinze anos, o consumo médio "per capita" será mais elevado que no mundo livre — declarou o ministro da Agricultura, Alimentação e Pesca, sr. S. L. Mansholt, falando numa reunião do Partido Trabalhista Holandês. Tudo que podia oferecer aos seus opositores — disse ele — eram perspectivas políticas "muito sombrias".

Declarou o sr. Mansholt que, de primeiro lugar, a produção total da Rússia está se elevando mais rapidamente que no mundo livre, estando empenhada a União Soviética em desenvolver aceleradamente seus territórios atrasados.

Salientou o ministro que todas as despesas com a defesa seriam "jogadas fora", a não ser se fosse feito, ao mesmo tempo, um esforço vigoroso para melhorar o abastecimento alimentar. A população do mundo aumenta de 25 milhões de habitantes por ano e três quartas partes da humanidade são subalimentadas.

"Todos os anos disse o sr. Mansholt — há fome no Extremo Oriente, o centro nevrálgico da tensão mundial. E a Rússia está fazendo sentir a sua influência naquelas áreas e acelerando sua campanha onde impera a fome. O primeiro grande sucesso da Rússia foi alcançado na China.

O caso teria sido muito diferente se houvesse naquela nação mais prosperidade e menos fome". Qualificou o destino da China como "um tumor que cala de maduro nas mãos da Rússia".

O ministro da Agricultura, que está grandemente interessado no problema do abastecimento de viveres em todo o mundo, queixou-se amargamente de que embora organismos internacionais, como a Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, venham sendo criados, um depois dos outros, "parece que quando se precisa de numerário para o trabalho de tais organizações, os fundadores voltam os olhos para outro lado". O presidente Roosevelt fundou a Organização de Alimentação e Agricultura, mas a mesma "tem sido muito pouco apelo para alcançar êxito". O ex-presidente Truman tomou a iniciativa de aumentar a produção nos países atrasados do mundo, "mas o governo republicano dos Estados Unidos está concentrando seus esforços no armamento".

Acrescentou que a Organização de Alimentação e Agricultura fracassara porque os interesses dos homens de negócio e capitalistas ainda são muito grandes". Era profundamente lamentável — declarou o ministro — que todo o mundo inteiro esteja empenhado em se fortalecer no campo militar, mas não tenha conseguido apoiar as necessidades mais elementares".

Como já tem feito inúmeras vezes, o ministro da Agricultura da Holanda salientou que deve ser dada "alta prioridade" ao aceleramento da unificação da Europa.

CONFERENCIAS

OS PROBLEMAS DA MUSICA BRASILEIRA E SUA APRESENTAÇÃO NOS MEIOS RADIOFONICOS

Em colaboração com o IAPTC Clube realiza-se hoje, às 21 horas, no salão da casa de São Paulo, a Vinte e Quatro de Maio, 208, 12.º andar, uma palestra a cargo do maestro Renato de Oliveira, sobre o tema "Os problemas da música brasileira e sua apresentação nos meios radiofônicos". Após a palestra haverá debates.

Convidam-se os interessados e o público em geral.

Instituto Historico e Geografico de S. Paulo

Em sua sede social provisória, a rua Florentino de Abreu, 157, 9.º andar, o Instituto realizará, hoje, às 15 horas, uma sessão ordinária, achando-se inscrito o sr. Almeida Magalhães que pronunciará a palestra sobre o tema "Capistrano de Abreu".

FAÇA UM SACRIFICIO, ECONOMIZANDO ELETRICIDADE, PARA QUE SAO PAULO NÃO SEJA SACRIFICADA!

FAÇA UM SACRIFICIO, ECONOMIZANDO ELETRICIDADE, PARA QUE SAO PAULO NÃO SEJA SACRIFICADA!

COM A DISPUTA DO GRANDE PREMIO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA INICIA-SE HOJE A GRANDE TEMPORADA INTERNACIONAL DE MOTOCICLISMO

Conta o magno certame com o concurso dos "ases" do motociclismo mundial — Nello Paganì, Caio Marcondes Ferreira, Eurico Lorenzetti e Alfredo Milani, obtiveram os melhores tempos nas eliminatórias nas categorias 125, 250, 350 e 500 c.c. — As provas em disputa e os participantes — Notas

Finalmente hoje, com início às 14 horas, terá início no autódromo de Interlagos a grande temporada internacional de motociclismo, promovida pela Federação Paulista de Motociclismo e patrocinada pelo Departamento de Esportes.



Caio Marcondes Ferreira, o melhor classificado nas eliminatórias da categoria 250 c.c.

Esportes, que faz parte do programa comemorativo do IV centenário de fundação da cidade de São Paulo.

O magno certame, está destinado a obter integralmente, pois dele participam todos os "ases" do motociclismo mundial.

Nada menos de trinta campeões nacionais e quinze campeões e ex-campeões mundiais concorrerão à competição, emprestando à mesma um verdadeiro cotejo entre os maiores corredores internacionais.

Para comprovar isso, basta considerar que entre os concorrentes figuram motociclistas de fama mundial, notadamente Ray Amm, campeão inglês e mundial nas categorias 25 e 500 c.c.; Enrico Lorenzetti, campeão italiano

e campeão mundial em 1952; Nello Paganì, campeão italiano e campeão mundial em 1951; Augusto Goffin recordista mundial e campeão belga; John A. Storr, Bill Bevers, J. Surtees, e Tommy L. Wood, campeões ingleses; japoneses; Juan Angel Díez, Norberto R. Barrojo, Valtio Meo, Salvador Caldeira, Osvaldo Raul Sabatino, Guillermo F. Hoffmann, Domingo Bagnas, Antonio C. Lorenzani, Ricardo José Galvagni e Ernesto F. Turquist, campeões argentinos; José Carlos García, Juan M. Vallejo, Roberto Valerio, Nelson Ardinghi e Ernesto N. Amaro, campeões uruguaios; e Caio Marcondes Ferreira, Arlindo Pereira Canelo, Luis Bezi, Osvaldo Diniz, Edgar Soares, Felipe Carmona, Luiz La Torre e Edward Pacheco, campeões brasileiros, cuja classe e valor são garantias para assegurar completo êxito.

OS MELHORES NAS ELIMINATORIAS

Os melhores tempos obtidos nas eliminatórias, nas respectivas categorias, foram os seguintes:

CATEGORIA DE 125 c.c.

1.º — Nello Paganì (Itália), 4'41"2; 2.º — Massimo Genevini (Itália), 4'45"4; 3.º — Luigi Taveri (Suíça), 4'47"3; 4.º — Arciso Arziani (Itália), 4'53"1; 5.º

— Roberto Colombo (Itália), 4'58"7; 6.º — Tommy L. Wood (Inglaterra), 4'58"4; 7.º — Romulo Ferri (Itália), 4'59"8; 8.º — Ortelio Spadoni (Itália), 5'09"9; 9.º — Juan Angel Díez (Argentina), 5'10"1; 10.º — Mikio Omura (Japão), 6'11"7.

CATEGORIA DE 250 c.c.

1.º — Caio Marcondes Ferreira (Brasil), 4'35"2; 2.º — Enrico Lorenzetti (Itália), 4'36"3; 3.º — Romulo Ferri (Itália), 4'37"2; 4.º — Roberto Colombo (Itália), 4'39"1; 5.º — Aldo Brini (Itália), 4'41"1; 6.º — Benoit Musy (Suíça), 4'42"1; 7.º — Nello Paganì (Itália), 4'46"8; 8.º — Guido Paoletti (Itália), 4'52"2; 9.º — Romulo L. Wood (Inglaterra), 4'54"1; 10.º — Otello Spadoni (Itália), 4'55"1; 11.º — Alex Mayer (Austria), 4'57"3; 12.º — Higino Basco (Brasil), 4'58"7; 13.º — Paolo Campanelli (Itália), 5'08"7; 14.º — Jerker Strom (Suécia), 5'50"0.

CATEGORIA DE 350 c.c.

1.º — Enrico Lorenzetti (Itália), 4'10"2; 2.º — Ray Amm (In-

glaterra), 4'21"1; 3.º — Osvaldo Diniz (Brasil), 4'27"3; 4.º — Augusto Goffin (Bélgica), 4'27"4; 5.º — Kuno Johanson (Suécia), 4'30"7; 6.º — Firmin Dawe (Bélgica), 4'32"2; 7.º — Tommy L. Wood (Inglaterra), 4'32"3; 8.º — John Grace (Inglaterra), 4'33"1; 9.º — H. Lindsay (Irlanda), 4'33"1; 10.º — Jacques Rafeld (Bélgica), 4'34"1; 11.º — Luigi Taveri (Suíça), 4'39"1; 12.º — Alvar Strandberg (Suécia), 4'42"2; 13.º — Sven Anderson (Suécia), 4'44"3; 14.º — William Sparling (Irlanda), 4'45"2; 15.º — Bill Bevers (Inglaterra), 4'45"3; 16.º — Hans Aldeman (Suíça), 4'55"2; 17.º — Leon Martin (Bélgica), 5'00"7; 18.º — Jost Albisser (Suíça), 5'06"8; 19.º — Orlando Guardino (Brasil), 5'12"3; 20.º — John A. Storr (Inglaterra), 5'18"2; 21.º — Jerker Strom (Suécia), 6'00"0.

CATEGORIA DE 500 c.c.

1.º — Alfredo Milani (Itália), 4'12"1; 2.º — Nello Paganì (Itália), 4'20"2; 3.º — Augusto Goffin (Bélgica), 4'21"1; 4.º — Jost Albisser (Suíça), 4'27"2; 5.º —

Alano Montanari (Itália), 4'27"3; 6.º — Salvador Caldeira (Argentina), 4'31"1; 7.º — Ernesto Francisco Tornquist (Argentina), 4'32"7; 8.º — Ray Amm (Inglaterra), 4'32"7; 9.º — John A. Storr (Inglaterra), 4'32"7; 10.º — Firmin Dawe (Bélgica), 4'35"7; 11.º — José Perez Soule (Uruguai), 4'35"2; 12.º — Felipe Carmona (Brasil), 4'36"1; 13.º — Antonio Colombo Lorenzani (Argentina), 4'41"1; 14.º — H. Lindsay (Irlanda), 4'45"7; 15.º — Sven Anderson (Suécia), 4'50"0.

O melhor índice técnico foi o conseguido pelo "As" italiano Enrico Lorenzetti, que na eliminatória da categoria 350 c.c. obteve o excelente tempo de 4', dando a apreciável média horária de 115.200 metros.

De acordo com os tempos obtidos, estão previstos acirrados "duelos" entre os concorrentes, proporcionando um espetáculo cheio de emoções.

Na competição que marca a inauguração da temporada internacional de motociclismo, será disputado o Grande Premio Assembleia Legislativa, cujas provas são para as categorias de 125 e 350 c.c. e nas quais estão inscritos os seguintes corredores:

CATEGORIA 125 cc. — 3, Luiz Latorre, Brasil; "M.V.", — 13, Fritz Brunner, Brasil; "Rumi", — 14, Igino Basso, Brasil; "Alpino", — 15, Caio Marcondes Ferreira, Brasil; "M.V.", — 36, Arciso Arziani, Itália; "M.V.", — 37, Massimo Genevini, Itália; "M.V.", — 43, Nello Paganì, Itália; "Mondial", — 44, Ortelio Spadoni, Itália; "MAS", — 45, Roberto Colombo, Itália; "Mondial", — 46, Romulo Ferri, Itália; "Mondial", — 51, Justo Insa Viciano, Espanha; "Rondine", — 90, John Grace, Gibraltar; "Montesa", — 100, Valtio Meo, Argentina; "Mondial", — 102, Norberto Rubens Barrojo, Argentina; "Morini", — 103, Juan Angel Díez, Argentina; "Mondial", — 125, Tommy L. Wood, Inglaterra; "M.V.", — 131, Henry Bohlin, Suécia; "Puch", — 138, Mikio Omura, Japão; "Honda", — 141, Luigi Taveri, Suíça; "M.V.", — 144, Radames Bianchi, Suíça; "M.V.", — 15, Latorre, Brasil; "A.J.S.", — 5, Osvaldo Diniz, Brasil; "Velocette", — 9, Orlando Guardino, Brasil; "Velocette", — 12, Antonio Ferreira, Brasil; "Velocette", — 15,



Juan Angel Díez, campeão argentino.

Caio Marcondes Ferreira, Brasil; "Norton", — 16, Edward A. Pacheco, Brasil; "Norton", — 17, Edgar Soares, Brasil; "Velocette", — 38, Lanfranco Baviera, Itália; "Guzzi", — 48, Enrico Lorenzetti, Itália; "Guzzi", — 51, Justo Insa Viciano, Espanha; "Velocette", — 71, Ernest Meirinsky, Austria; "A.J.S.", — 78, Ernesto Nelson Amado, Uruguai; "Velocette", — 83, Jacques Rafeld, Bélgica; "A.J.S.", — 84, León Martin, Bélgica; "Velocette", — 85, Firmin Dawe, Bélgica; "Norton", — 86, Augusto Goffin, Bélgica; "Norton", — 90, John Grace, Gibraltar; "Norton", — 100, Valtio Meo, Argentina; "Norton", — 120, William Sparling, Irlanda; "A.J.S.", — 121, H. Lindsay, Irlanda; "Norton", — 124, John A. Storr,

Inglaterra; "Norton", — 125, Tommy L. Wood, Inglaterra; "Velocette", — 126, Bill Bevers, Inglaterra; "Norton", — 128, Ray Amm, Inglaterra; "Norton", — 130, Nils Schroder, Flândia; "A.J.S.", — 132, Jerker Strom, Suécia; "Velocette", — 133, Sven Anderson, Suécia; "A.J.S.", — 134, Kuno Johanson, Suécia; "A.J.S.", — 135, Alvar Stråberg, Suécia; "A.J.S.", — 137, Katsuhito Tashiro, Japão; "Megro", — 141, Luigi Taveri, Suíça; "A.J.S.", — 142, Hans Haldemann, Suíça; "Norton", — 143, Jost Albisser, Suíça; "Norton", — 144, Jerker Strom, Suécia; "A.J.S.", — 145, Alvar Stråberg, Suécia; "A.J.S.", — 146, Kuno Johanson, Suécia; "A.J.S.", — 147, Katsuhito Tashiro, Japão; "Megro", — 148, Hans Haldemann, Suíça; "Norton", — 149, Jost Albisser, Suíça; "Norton", — 150, John A. Storr,

Na prova destinada à categoria 125 c.c. a distância será de 64 quilômetros, 8 voltas, e na de 350 c.c. 120 quilômetros, 15 voltas.

Contra o Comercial a despedida da Port. de Desportos do campeonato paulista de 53

Hoje à tarde, na praça de esportes do Pacaembu, a luta — Como formarão os contendores — Disposto o alvi-rubro a cumprir, contra a "Severa", mais uma destacada "performance" — Outros informes

A Portuguesa de Desportos, depois de uma campanha das mais brilhantes, no retorno, quando não tomou conhecimento do "cartas" dos antagonistas nos dez últimos cotejos, encerrará hoje à tarde as suas atividades na temporada oficial de 53, enfrentando a representação do Comercial. O prelo, aparentemente fa-

cil, surge na realidade como dos mais perigosos para o rubro-verde. O alvi-rubro está jogando muito. A sua última exibição, na terra de Braz Cubas, contra o Santos foi das mais convincentes. Basta apontar que o "campeão

da técnica e da disciplina", embora contasse com os "handicaps" de campo e torcida, foi impotente para conter o vivo entusiasmo do "onze" de Dino e tombou inapelavelmente.

Agora chega a vez da "Seve-

ra" com a força do gremio da praça Clovis Bevilacqua. Admite-se que uma assistência numerosa comparecerá ao Pacaembu, interessada na realização da pugna.

A explicação é fácil. O clube do

largo de São Bento conseguiu manter-se invicto nos últimos dez cotejos. Naturalmente, faltando apenas um para o rubro-verde encerrar a sua campanha no atual certame, acredita-se que os comandados de Amorim tudo farão, hoje à tarde, para não só brindar como oferecer os seus adeptos mais uma destacada atuação e ao mesmo tempo conquistar expressivo triunfo.

ADVERSARIO DIFÍCIL

O clube da praça Clovis Bevilacqua preparou-se cuidadosamente para o atrevido confronto de hoje à tarde. No treino com o qual os companheiros de Cavani encerraram a série de exercícios programados para a luta com a "Severa" o conjunto efetivo atuou com apreciável desemba-

OS QUADROS

Para o embate os quadros estarão assim organizados:

PORTUGUESA — Lindolfo; Nena e Walter; Santos, Brandãozinho e Cecil; Julio, Renato, Osvaldinho, Atis e Ortega.

COMERCIAL — Cavani; Clelio e Lamparini; Alfredo, Saverio e Ali; Alcino, Bota, Nardo, Dino e Nelsonho.

O ARBITRO

A direção da pejeja será confiada ao árbitro João Etzel.

PROMISSORAS PERSPECTIVAS PARA A DISPUTA DO TROFÉU "BRASIL"

As agremiações guanabarrinas comparecerão com um contingente de 136 atletas — Disposto o Vasco a manter a liderança nesta iniciativa — A transferencia de Luiz Gonzaga Rodrigues

Nos próximos dias 20 e 21 teremos em nossa capital mais uma das importantes realizações do esporte-base brasileiro, com a efetivação da 5.ª disputa do troféu "Brasil", um empreendimento que se deve ao Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, como parte do extenso programa de difusão das várias modalidades esportivas cultivadas entre nós.

Servirá o próximo confronto entre os mais categorizados especialistas do Distrito Federal e de São Paulo, para uma análise prévia de nossas possibilidades, tendo em vista o principal compromisso desta temporada, que o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, a ser disputado

em nossa capital, com o concurso das representações dos demais países sul-americanos. Os cariocas, animados pelos feitos das últimas realizações no cenário do atletismo brasileiro, prepararam-se com carinho para a reunião deste mês, e mais de uma centena de especialistas virá à nossa capital para as provas do promissor acontecimento que será desenvolvido sob os auspícios do Departamento de Esportes, com assistência técnica da Federação Paulista de Atletismo.

A despeito de ainda se encontrar acalada a entidade máxima guanabarrina, os seus problemas foram satisfatoriamente resolvidos, tendo para isso concorrido

o Conselho Técnico de Atletismo do C. B. D., que se encarregou de coordenar os trabalhos nesta emergência, de molde a atender os altos interesses do atletismo

carioca em face de uma competição de particular importância. Na reunião efetuada sob a presidência do sr. Helió Dias (Conclui na 11.ª pag.)

carica em face de uma competição de particular importância. Na reunião efetuada sob a presidência do sr. Helió Dias (Conclui na 11.ª pag.)

Inicia-se hoje o campeonato paulista infanto-juvenil de natação

NA PISCINA DO PACAEMBU' O SENSACIONAL CONFRONTO ENTRE OS MILITANTES DA CLASSE — O CERTAME PROSEGUIRÁ AMANHÃ, A PARTIR DAS 9,30 HORAS — O PROGRAMA — OUTROS DETALHES

Sob os auspícios da Federação Paulista de Natação, efetua-se hoje, a partir das 15 horas, na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, o Campeonato Paulista Infanto-Juvenil de Natação, o acontecimento máximo reservado aos militantes enquadados nesta categoria, e que representam os frutos da nova geração da aquática bandeirante.

O principal acontecimento nas esferas infanto-juvenil, desta feita, foi dividido em duas etapas, estando anunciadas para a tarde de hoje 11 provas do programa oficial, enquanto que amanhã, a partir das 9,30 horas, teremos o desfecho empolgante desta promissora realização da aquática paulista. Dois lances de particular importância, que certamente atrairão a piscina do Pacaembu além do número de adeptos da salutar especialidade.

Depois de sucessivos triunfos nos certames destinados à classe, deverão os militantes de São José do Rio Preto, abrigados sob a bandeira vitoriosa da Palestra F. C., reeditar suas extraordinárias demonstrações, de vez que são apontados como um dos mais sérios candidatos ao título máximo desta temporada, o que sem dúvida constituirá justa recompensa aos esforços da família palestrina.

Os contingentes representativos das agremiações paulistas também se encontram em grande forma, sendo que o Tietê possui maiores probabilidades de êxito, a despeito do respeitável potencial representativo do Palestra, de São José do Rio Preto.

Dado o elevado número de provas e de participantes, o sensacional confronto entre os infanto-juvenis será desenvolvido em duas partes, estando a primeira marcada para a tarde de hoje, enquanto que o prosseguimento dar-se-á amanhã, a partir das 9,30 horas.

A DIREÇÃO DO CERTAME

A direção do certame caberá aos seguintes esportistas:

Árbitro geral — Horacio Mar-

tinis Ribeiro diretor-geral — João Podboy Junior; juiz de saída, João Maccari; juizes de rala — Carlos de Castro, Angel P. Ramirez e Ricardo Lambert; juizes de chegada — Geraldo Burza — Mario Takada — Nilsa Rossi e Flaminia Palácio.

Anotadores — José Carlos Pellegrino (presença); Caetano B. Liberatore (hulizamento); Antonio Hori (classificação); Vellia Gragnoli (contagem) e Diros dos S. Durazzo (correspondente).

Cronometristas — Los lugares — Hans Meyer e Aristio Martini; 2.º lugares — Bruno Gragnoli e Hertha Koelle; 3.º — Maria Penha dos Santos; 4.º — Sarah Audi; 5.º — Emil Aldar; 6.º — Domingos Carvalho; 7.º — Celso de Abreu; 8.º — Frederico Koelle; 9.º — João Audi; 10.º — Mohamed Maamoun; 11.º — Corina Carvalho; 12.º — Leonidas Mijlavadina.

AS PROVAS DO PROGRAMA

O programa do Campeonato

Infanto-Juvenil Paulista de Natação, a ser disputado hoje e amanhã, compreende as seguintes provas:

Hoje — às 15 horas
1.ª PROVA — 100 metros — nadado livre — aspirantes.
2.ª PROVA — 50 metros — nadado de peito — meninos infantis.
3.ª PROVA — 50 metros — nadado livre — juvenis "juniores".
4.ª PROVA — 100 metros — nadado de costas — meninas juvenis.
5.ª PROVA — 50 metros — nadado de peito — juvenis "seniores".
6.ª PROVA — 50 metros — nadado livre — meninas pelizes.
7.ª PROVA — 50 metros — nadado de costas — infantis.
8.ª PROVA — 200 metros — nadado de peito — aspirantes.
9.ª PROVA — 100 metros — nadado livre — meninas juvenis.
10.ª PROVA — 50 metros — nadado de costas — juvenis "juniores".
11.ª PROVA — 50 metros — nadado de peito — meninas pelizes.
12.ª PROVA — 100 metros — nadado livre — juvenis "seniores".
13.ª PROVA — 50 metros — nadado livre — infantis.

Amãhã — às 9,30 horas
1.ª PROVA — 100 metros — nadado de costas — aspirantes.
2.ª PROVA — 50 metros — nadado de peito — meninas infantis.
3.ª PROVA — 50 metros — nadado livre — juvenis "juniores".
4.ª PROVA — 100 metros — nadado de costas — meninas juvenis.
5.ª PROVA — 50 metros — nadado de peito — infantis.
6.ª PROVA — 50 metros — nadado de costas — meninas pelizes.
7.ª PROVA — 50 metros — nadado de peito — juvenis "juniores".
8.ª PROVA — 50 metros — nadado livre — meninas infantis.
9.ª PROVA — 100 metros — nadado de costas — juvenis "seniores".
10.ª PROVA — 100 metros — nadado de peito — menis juvenis.
11.ª PROVA — 400 metros — nadado livre — aspirantes.

NO SETOR FEMININO

SÃO PAULO, HEXA-CAMPEÃO BRASILEIRO DE BASQUETEBOL

Classificou-se o Paraná no posto de vice-campeão do certame

CURITIBA, 5 (Aspres) — Foi realizada ontem a última etapa do Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino. Na preliminar, o Distrito Federal venceu Minas Gerais por 38 a 34, classificando-se em terceiro posto.

A partida principal, foi disputada entre o São Paulo e o Paraná, vencendo o primeiro por 45 a 29, sagrando-se dessa forma, hexa campeão brasileiro de basquetebol.

A colocação final do certame é a seguinte: primeiro lugar, São Paulo (campeão), com 4 vitórias; 2.º lugar, Paraná, com 3 vitórias e uma derrota; 3.º lugar, Distrito Federal, com 2 vitórias e duas derrotas; 4.º lugar, Minas Gerais, com uma vitória e três derrotas e em 5.º, o Rio Grande do Sul, com quatro derrotas.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 5 (Aspres) — Para a orientação dos leitores e esportistas brasileiros, são as seguintes as datas em que Fluminense, América, Nacional e Peñarol jogarão entre si, em cotejos contando para a II Copa Montevideo, ora se realizando nesta capital: dia 9 de fevereiro — América x Peñarol; dia 10 — Fluminense x Nacional; dia 16 — América x Nacional; dia 18 — Fluminense x Peñarol.

— Anuncia-se em Buenos Aires que para meados deste mês se planeja organizar um torneio quadrangular de futebol entre as equipes do River Plate, Independiente, da Argentina, e o Fluminense, do Rio de Janeiro, e Palmeiras, de São Paulo.

As partidas serão noturnas e

Arbitros e jogos de amanhã do certame da segunda divisão

Seis importantes cotejos darão prosseguimento ao certame

Com a realização de mais seis jogos terá prosseguimento, amanhã, à tarde, em várias cidades do nosso "hinterland", a quarta rodada do certame da 2.ª Divisão de Profissionais da Federação Paulista de Futebol.

Pela Série Amarela

Em Araraquara A. Ferroviária x Esportes, receberá a visita do América F. C. de Rio Preto. Será árbitro da partida Abílio Ramos.

Em Ribeirão Preto — O Botafogo local dará combate, em seu domínio, ao Palmeiras, de São Carlos. Árbitro, Antonio Antero Junior.

Pela Série Verde

Em Piracicaba — O C. A. Piracicabano, enfrentará o Marília A. C. — Dirigirá o prelo, Gisberto Gato.

Em Bauri — O Bauri A. C. receberá a visita do São Paulo.

Pela Série Azul

Em Sorocaba com o O. S. Bento medirá forças com o Corinthians, de Santo André — Funcionará como juiz Ja. Silverio da Costa.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

COMPLETO O PALMEIRAS — Após o treino individual de ontem o técnico esmeralino Claudio Cardoso escolheu oficialmente o quadro do Palmeiras para o jogo de amanhã, no Pacaembu, contra o São Paulo, que será o seguinte: Oberdan; Salvador e Juvenal; Flumme, Sarno e Demas; Lima, Humberto, Liminha, Jair e Rodrigues. Como vences o alvi-rubro do Parque Antártica, apresentar-se-á com a sua melhor formação do momento, para tentar, assim, impôr-se ao campeão.

SASTRE DE VOLTA — Está sendo esperado, no início da próxima semana, o veterano Antonio Sastre, para treinar as equipes agremiadas do São Paulo. Segundo apuramos, aquele antigo "crak" já assinou contrato com o tricolor por dois anos, devendo iniciar suas novas funções imediatamente.

ROMPERAM RELAÇÕES — A diretoria do Santos, na noite de ontem, reunida, resolveu romper relações com a Portuguesa Santista, em virtude dos acontecimentos verificadas domingo último, na vizinha cidade, quando a "tricolor" tentou, por intermédio de um dos seus diretores, subornar o meia-cabeça Vasconcelos. Como vences, as coisas não andaram muito boas em Santos.

COLOCADOS OS "PASSOS" À VENDA — Notícias chegadas do Rio de Janeiro, adiantam que o Botafogo resolveu colocar à venda os "passos" de seus profissionais Dino, Zedinho e Ruzinho, respectivamente atacantes e centro médio. O Botafogo pretende remodelar todo o seu plantel, a fim de tentar o título de campeão carioca de 54.

Direção a direção esportiva do S. Caetano

Há algum tempo vinha desenhando suas atividades à testa do Departamento de Esportes do São Caetano E. C., o desportista José Fuks, elemento de grande prestígio nos círculos ligados ao esporte na vizinha cidade.

Agora, com a eleição da nova diretoria do São Caetano o dirigente José Fuks entregou o cargo nas mãos do novo presidente e ficará, naturalmente, aguardando pelos acontecimentos. O seu posto, provisoriamente será

COPA INGLESA DE FUTEBOL

LONDRES, 4 (U.P.) — Em partida de desempate, correspondente ao torneio pela Copa da Associação Inglesa de Futebol, o Hull derrotou o Blackburn por dois tentos a um, hoje.

ocupado pelo sr. Walter Hermogenes Brailado, mas a impressão dominante é a de que, para o bem do seu próprio clube, José Zedinho não se apresentará ao posto onde sempre se houve com o máximo brilho.

Provas não muito cheias, mas equilibradas no programa desta tarde no Hipodromo Paulistano

A PROVA DOS NACIONAIS BONS GANHADORES, DE TRÊS E MAIS ANOS, SERVE DE ESTEIO AO PROGRAMA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS — NOTAS

O Jockey Club de São Paulo, como de costume, fará realizar logo mais em Cidade Jardim, a primeira jornada de fevereiro.

O programa, que se compõe de oito corridas, não muito cheias, mas de bom nível técnico e muito equilibradas, encerra, como ponto alto, o pareo dos nacionais de três e mais anos, bons ganhadores, no tiro da milha e com 50 mil cruzeiros de dotação. A prova em referência marcará o encontro dos "novos" Colorido e Gardone com os de mais idade: Germinal, Mac Mahon, Olina, Aprisco, Fred e Dona Lorena.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir os costumes e informes do "Correio Paulistano" para as corridas de hoje mais, em Cidade Jardim: 1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.

- (1) Nyanza, E. Gonçalves ... 56
- (2) Bulçosa, A. Xavier ... 56
- (3) Tempetade, ... Montanha ... 56
- (4) Artemis, A. Artin ... 56
- (5) Artelra, S. Bernardo ... 56
- (6) Deixadilha, J. O. Silva ... 56

A prova inicial está difícil já pelo equilíbrio de forças, já por se tratar de pareo reservado a aprendizes de 3.ª categoria. Mais não agrada, entretanto, a Artemis, que tem figurado com certo destaque e leva um menino dos mais aproveitáveis. Deixadilha, que descançou e volta muito bem, constitui excelente indicação para a dupla Tempetade tem o retrospecto a recomendar suas pretensões; na mão da aprendiz, entretanto, não chega a inspirar grande confiança. Nyanza retorna em condições favoráveis para as corridas de longa distância. A escolha para a dupla é coisa mais fácil, já que entram em cogitação os nomes de Ipo Facto, que não correu mal na estreia e ainda melhorou, Minovar, que também estreou sem sucesso, mas que evidenciou grandes progressos, e ainda Chiquê, que vem agradando cada apresentação. Parisco não correu de todo mal, na última oportunidade, e pode agora entrar colocado. Niteite é um estreante tido em alta conta e, em verdade, com privados muito animadores. Os demais não se recomendam pelo retrospecto.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

- (1) Karamoya, F. Irigoyen ... 53
- (2) Graceful, Pinheiro F.O. ... 56
- (3) Ceuta, J. Alves ... 55
- (4) Perereca, L. Gonçalves ... 56
- (5) Gay Girl, L. B. Gonçalves ... 55
- (6) Pemba Kid, S. Ferreira ... 55
- (7) Perereca descansa bastante, volta com privados que, com o tempo, lhe asseguram uma participação destacada na prova. Karamoya ganhou muito bem, na turma inferior, e mesmo nesta companhia tem boas possibilidades. O retorno de Graceful não é desprezível. Ceuta tem atuado bem, figurando sempre; é figura de realce na prova. Gay Girl volta em condições animadoras e não pode ficar à margem das cogitações. Pemba Kid não se recomenda pelo retrospecto.

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.

- (1) Piastra, L. Gonçalves ... 56
- (2) Kartilha, G. Massoli ... 52
- (3) Paramaribo, L. B. Gonçalves ... 55
- (4) Filinha, E. Gonçalves ... 52
- (5) Fairchild, O. Rosa ... 55
- (6) Pavuna, L. Diaz ... 56
- (7) Fairchild volta em condições muito animadoras e vai defender o nosso voto. Piastra ganhou, há uma semana, na turma inferior; subiu, é verdade, mas ainda nesta companhia deve atuar de forma destacada. Pavuna ainda bem e está bem colocada na turma, sendo depositaria de grandes esperanças. Filinha é corredora; está em turma algo forte, mas pode figurar a contento. Kartilha e Paramaribo já falharam em tal companhia; não se recomendam pelo retrospecto.

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

- (1) Orne, L. Gonçalves ... 56
- (2) Palma, S. Ferreira ... 56
- (3) Olina, F. Costa ... 54
- (4) Lady Lydia, A. Catelli ... 56
- (5) Jarr-teira, F. Irigoyen ... 56
- (6) Dolina, O. Reichel ... 56
- (7) Frenes, R. Pacheco ... 56
- (8) Dolina reapareceu, há duas semanas, correndo muito bem; 50 mil cruzeiros agora experimentou e constitui agora excelente indicação. Palma, que na última oportunidade ficou praticamente sem fôlego, está bem colocada na estreia e conta até mesmo com possibilidades de vitória. Orne ainda bem e tem atuado bem, ultimamente, assim boas possibilidades na prova. Frenes correu pouco, na última oportunidade. Seu estado, entretanto, é animador e de destaque deve ser o seu comportamento. Olina é algo falsa e, ademais, não parece bem colocada no tiro. Jarr-teira descançou a semana passada, mas não parece bem situado na turma.

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

- (1) Karmozina, O. Reichel ... 55
- (2) Congada, G. Massoli ... 52
- (3) Bruna, J. Alves ... 55
- (4) Catary, D. Garcia ... 55
- (5) Redova, C. Taborda ... 52
- (6) Ebe, E. Gonçalves ... 52
- (7) Estrela, A. Xavier ... 52
- (8) Ile Neuve, L. B. Gonçalves ... 55
- (9) Karmozina vem de longa data, namorando o vencedor e está merecendo a vitória. Bruna, também com um retrospecto inteiramente animador, constitui a mala direta adversária daquela pilotada de Reichel. Redova não tem confirmado seus privados; o instante em que correu com juízo, talvez termine em primeiro no marcador. Estrela vem melhorando de corrida em corrida e já agora merece boas atenções. Ile Neuve correu a contento, há uma semana, mas não chegou a entusiasmar. Catary não correu mal na estreia e 50 mil cruzeiros experimentou. Congada é uma estreante ligeirinha e Ebe por nada se recomenda.

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16,35 horas.

- (1) Extratello, L. Osorio ... 55
- (2) Chiquê, E. Gonçalves ... 52
- (3) Ipo Facto, O. Rosa ... 55
- (4) Parisco, G. Grete Jr. ... 55
- (5) Minovar, D. Garcia ... 55
- (6) Ichor, J. Alves ... 55
- (7) Kisonho, O. V. Andrade ... 52
- (8) Niteite, L. B. Gonçalves ... 55
- (9) Malatino, V. Pinheiro F.O. ... 56
- (10) Epiro, S. Ferreira ... 55

Extratello tem suas pretensões grandemente amparadas pelo retrospecto. A escolha para a dupla é coisa mais fácil, já que entram em cogitação os nomes de Ipo Facto, que não correu mal na estreia e ainda melhorou, Minovar, que também estreou sem sucesso, mas que evidenciou grandes progressos, e ainda Chiquê, que vem agradando cada apresentação. Parisco não correu de todo mal, na última oportunidade, e pode agora entrar colocado. Niteite é um estreante tido em alta conta e, em verdade, com privados muito animadores. Os demais não se recomendam pelo retrospecto.

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 17,10 horas.

- (1) Germinal, J. Alves ... 56
- (2) Mac Mahon, L. B. Gonçalves ... 51
- (3) Olina, L. Gonçalves ... 56
- (4) Aprisco, A. Xavier ... 49
- (5) Fred, A. Marchesini ... 54
- (6) Colorido, D. Garcia ... 56
- (7) Gardone, G. Grete Jr. ... 58
- (8) Dona Lorena, F. Irigoyen ... 53
- (9) A carreira dos nacionais de três e mais anos tem em Germinal a sua figura de maiores possibilidades. Andar ele muito bem e sua produção, na área é sempre apreciável. Mas os potros constituem adversários perigosos, notadamente Colorido, que atravessa uma fase muito feliz. Fred, que tem atuado com grande destaque, não está muito bem colocado na distância, mas, ainda assim, vale como boa diferença daquela formada. Dona Lorena ganhou bom estado e está bem na carreira, podendo figurar com destaque. A água Olina escolheu, ainda recentemente, a Quereza; está, contudo, em prova difícil. Gardone tem corrido pouco ultimamente e, ademais, está muito sobrecarregado. Aprisco e Mac Mahon têm suas pretensões estribadas nos poucos quilos.

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17,45 horas.

- (1) Obstinado, L. Gonçalves ... 56

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. Todos os paresos serão realizados na pista de areia, sendo os paresos 1.º e 3.º pela variante. O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria. No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 250.047,30.

9.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 17,45 horas.

- (1) Sarawak, J. Martins ... 55
- (2) Pinga Fogo, O. Ulloa ... 55
- (3) Nigro, D. Azevedo ... 55
- (4) Cleofas, L. Rigoni ... 53
- (5) Tripoli, D. Moreira ... 55
- (6) Regalo, J. Marchant ... 53
- (7) Bolichero, B. Cruz ... 55
- (8) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17,15 horas.
- (9) Relansina, A. G. Silva ... 55
- (10) Nora, A. Reis ... 55
- (11) Halfpenny, L. Vieira ... 56
- (12) Espada, C. Calleri ... 52
- (13) Angatuba, A. Araújo ... 56
- (14) New Star, B. Marinho ... 58
- (15) Ardna, J. Barros ... 53
- (16) Pesta, J. Lins ... 52
- (17) Brulette, L. Rigoni ... 50
- (18) Araruma, A. Brito ... 56
- (19) Ma Griffé, P. Fernandes ... 52

10.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,45 horas.

- (1) Chanteleir, B. Marinho ... 58
- (2) Chafick, J. Martins ... 56
- (3) Fogo Belo, L. Meszaro ... 56
- (4) Surubiu, L. Rigoni ... 56
- (5) Sapely, L. Lins ... 50
- (6) Alpin, A. G. Silva ... 60
- (7) Tarimbeto, Fernandes ... 52
- (8) Ornato, D. Moreira ... 56
- (9) Doglan, D. Silva ... 58
- (10) Luana, O. Macedo ... 56
- (11) P. Negro, B. Alves ... 56
- (12) Odilon, B. Cruz ... 60
- (13) Tarrascon, W. Oliveira ... 60

11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,45 horas.

- (1) Mimososa, B. Cruz ... 56
- (2) Dodoca, A. Araújo ... 56
- (3) Pacita, L. Vieira ... 56
- (4) Senzala, D. Moreira ... 56
- (5) Boca Linda, A. Reis ... 56
- (6) PAREO — Cr\$ 75.000,00 — 1.600 metros — As 16,15 horas.
- (7) Stromboli, D. Ferreira ... 58
- (8) Geranio, N. C. ... 55
- (9) Pinta Linda, J. Tinoco ... 53
- (10) Jericón, N. C. ... 55
- (11) Gardu, A. Nahid ... 55
- (12) Nipping, L. Rigoni ... 55
- (13) Minochino, O. Ulloa ... 55

12.º PAREO — Cr\$ 200.000,00 — As 17 horas.

- (1) Extra, L. Diaz ... 55
- (2) Panchito, F. Irigoyen ... 55
- (3) Mancebo, L. Diaz ... 59
- (4) Quinhão, J. Marchant ... 55
- (5) New Wondre, Grete Jr. ... 55
- (6) Ebrum, O. Reichel ... 55
- (7) Shs Khan, L. Urbina ... 55
- (8) Erugelo, V. Pinheiro F.O. ... 56
- (9) Pagé Kid, S. Ferreira ... 55
- (10) PAREO — G. P. "Presidente do Jockey Club" — 1.600 metros — As 17,45 horas.
- (11) Fattori, D. Garcia ... 56
- (12) Soluvel, E. Gonçalves ... 53
- (13) Ofir, L. Gonçalves ... 56
- (14) Incroyable, J. Alves ... 56
- (15) Consagrado, O. Reichel ... 56
- (16) Dangle, E. Garcia ... 56
- (17) Grey Boy, G. Grete Jr. ... 56
- (18) Marius, R. Pacheco ... 56
- (19) Avancene, P. Pereira ... 53
- (20) O 1.º pareo será corrido às 13 e 30 horas.
- (21) Todos os paresos serão realizados na pista de grama.
- (22) O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 439.833,60.
- (23) No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

13.º PAREO — Cr\$ 200.000,00 — As 17 horas.

- (1) Porto Rico, L. Gonçalves ... 56
- (2) Pyro, D. Garcia ... 55
- (3) Quinhão, J. Marchant ... 55
- (4) New Wondre, Grete Jr. ... 55
- (5) Ebrum, O. Reichel ... 55
- (6) Shs Khan, L. Urbina ... 55
- (7) Erugelo, V. Pinheiro F.O. ... 56
- (8) Pagé Kid, S. Ferreira ... 55
- (9) PAREO — G. P. "Presidente do Jockey Club" — 1.600 metros — As 17,45 horas.
- (10) Fattori, D. Garcia ... 56
- (11) Soluvel, E. Gonçalves ... 53
- (12) Ofir, L. Gonçalves ... 56
- (13) Incroyable, J. Alves ... 56
- (14) Consagrado, O. Reichel ... 56
- (15) Dangle, E. Garcia ... 56
- (16) Grey Boy, G. Grete Jr. ... 56
- (17) Marius, R. Pacheco ... 56
- (18) Avancene, P. Pereira ... 53
- (19) O 1.º pareo será corrido às 13 e 30 horas.
- (20) Todos os paresos serão realizados na pista de grama.
- (21) O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 439.833,60.
- (22) No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

14.º PAREO — Cr\$ 200.000,00 — As 17 horas.

- (1) Porto Rico, L. Gonçalves ... 56
- (2) Pyro, D. Garcia ... 55
- (3) Quinhão, J. Marchant ... 55
- (4) New Wondre, Grete Jr. ... 55
- (5) Ebrum, O. Reichel ... 55
- (6) Shs Khan, L. Urbina ... 55
- (7) Erugelo, V. Pinheiro F.O. ... 56
- (8) Pagé Kid, S. Ferreira ... 55
- (9) PAREO — G. P. "Presidente do Jockey Club" — 1.600 metros — As 17,45 horas.
- (10) Fattori, D. Garcia ... 56
- (11) Soluvel, E. Gonçalves ... 53
- (12) Ofir, L. Gonçalves ... 56
- (13) Incroyable, J. Alves ... 56
- (14) Consagrado, O. Reichel ... 56
- (15) Dangle, E. Garcia ... 56
- (16) Grey Boy, G. Grete Jr. ... 56
- (17) Marius, R. Pacheco ... 56
- (18) Avancene, P. Pereira ... 53
- (19) O 1.º pareo será corrido às 13 e 30 horas.
- (20) Todos os paresos serão realizados na pista de grama.
- (21) O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 439.833,60.
- (22) No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

15.º PAREO — Cr\$ 200.000,00 — As 17 horas.

- (1) Porto Rico, L. Gonçalves ... 56
- (2) Pyro, D. Garcia ... 55
- (3) Quinhão, J. Marchant ... 55
- (4) New Wondre, Grete Jr. ... 55
- (5) Ebrum, O. Reichel ... 55
- (6) Shs Khan, L. Urbina ... 55
- (7) Erugelo, V. Pinheiro F.O. ... 56
- (8) Pagé Kid, S. Ferreira ... 55
- (9) PAREO — G. P. "Presidente do Jockey Club" — 1.600 metros — As 17,45 horas.
- (10) Fattori, D. Garcia ... 56
- (11) Soluvel, E. Gonçalves ... 53
- (12) Ofir, L. Gonçalves ... 56
- (13) Incroyable, J. Alves ... 56
- (14) Consagrado, O. Reichel ... 56
- (15) Dangle, E. Garcia ... 56
- (16) Grey Boy, G. Grete Jr. ... 56
- (17) Marius, R. Pacheco ... 56
- (18) Avancene, P. Pereira ... 53
- (19) O 1.º pareo será corrido às 13 e 30 horas.
- (20) Todos os paresos serão realizados na pista de grama.
- (21) O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 439.833,60.
- (22) No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

16.º PAREO — Cr\$ 200.000,00 — As 17 horas.

- (1) Porto Rico, L. Gonçalves ... 56
- (2) Pyro, D. Garcia ... 55
- (3) Quinhão, J. Marchant ... 55
- (4) New Wondre, Grete Jr. ... 55
- (5) Ebrum, O. Reichel ... 55
- (6) Shs Khan, L. Urbina ... 55
- (7) Erugelo, V. Pinheiro F.O. ... 56
- (8) Pagé Kid, S. Ferreira ... 55
- (9) PAREO — G. P. "Presidente do Jockey Club" — 1.600 metros — As 17,45 horas.
- (10) Fattori, D. Garcia ... 56
- (11) Soluvel, E. Gonçalves ... 53
- (12) Ofir, L. Gonçalves ... 56
- (13) Incroyable, J. Alves ... 56
- (14) Consagrado, O. Reichel ... 56
- (15) Dangle, E. Garcia ... 56
- (16) Grey Boy, G. Grete Jr. ... 56
- (17) Marius, R. Pacheco ... 56
- (18) Avancene, P. Pereira ... 53
- (19) O 1.º pareo será corrido às 13 e 30 horas.
- (20) Todos os paresos serão realizados na pista de grama.
- (21) O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 439.833,60.
- (22) No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

17.º PAREO — Cr\$ 200.000,00 — As 17 horas.

- (1) Porto Rico, L. Gonçalves ... 56
- (2) Pyro, D. Garcia ... 55
- (3) Quinhão, J. Marchant ... 55
- (4) New Wondre, Grete Jr. ... 55
- (5) Ebrum, O. Reichel ... 55
- (6) Shs Khan, L. Urbina ... 55
- (7) Erugelo, V. Pinheiro F.O. ... 56
- (8) Pagé Kid, S. Ferreira ... 55
- (9) PAREO — G. P. "Presidente do Jockey Club" — 1.600 metros — As 17,45 horas.
- (10) Fattori, D. Garcia ... 56
- (11) Soluvel, E. Gonçalves ... 53
- (12) Ofir, L. Gonçalves ... 56
- (13) Incroyable, J. Alves ... 56
- (14) Consagrado, O. Reichel ... 56
- (15) Dangle, E. Garcia ... 56
- (16) Grey Boy, G. Grete Jr. ... 56
- (17) Marius, R. Pacheco ... 56
- (18) Avancene, P. Pereira ... 53
- (19) O 1.º pareo será corrido às 13 e 30 horas.
- (20) Todos os paresos serão realizados na pista de grama.
- (21) O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 439.833,60.
- (22) No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

18.º PAREO — Cr\$ 200.000,00 — As 17 horas.

- (1) Porto Rico, L. Gonçalves ... 56
- (2) Pyro, D. Garcia ... 55
- (3) Quinhão, J. Marchant ... 55
- (4) New Wondre, Grete Jr. ... 55
- (5) Ebrum, O. Reichel ... 55
- (6) Shs Khan, L. Urbina ... 55
- (7) Erugelo, V. Pinheiro F.O. ... 56
- (8) Pagé Kid, S. Ferreira ... 55
- (9) PAREO — G. P. "Presidente do Jockey Club" — 1.600 metros — As 17,45 horas.
- (10) Fattori, D. Garcia ... 56
- (11) Soluvel, E. Gonçalves ... 53
- (12) Ofir, L. Gonçalves ... 56
- (13) Incroyable, J. Alves ... 56
- (14) Consagrado, O. Reichel ... 56
- (15) Dangle, E. Garcia ... 56
- (16) Grey Boy, G. Grete Jr. ... 56
- (17) Marius, R. Pacheco ... 56
- (18) Avancene, P. Pereira ... 53
- (19) O 1.º pareo será corrido às 13 e 30 horas.
- (20) Todos os paresos serão realizados na pista de grama.
- (21) O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 439.833,60.
- (22) No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

19.º PAREO — Cr\$ 200.000,00 — As 17 horas.

- (1) Porto Rico, L. Gonçalves ... 56
- (2) Pyro, D. Garcia ... 55
- (3) Quinhão, J. Marchant ... 55
- (4) New Wondre, Grete Jr. ... 55
- (5) Ebrum, O. Reichel ... 55
- (6) Shs Khan, L. Urbina ... 55
- (7) Erugelo, V. Pinheiro F.O. ... 56
- (8) Pagé Kid, S. Ferreira ... 55
- (9) PAREO — G. P. "Presidente do Jockey Club" — 1.600 metros — As 17,45 horas.
- (10) Fattori, D. Garcia ... 56
- (11) Soluvel, E. Gonçalves ... 53
- (12) Ofir, L. Gonçalves ... 56
- (13) Incroyable, J. Alves ... 56
- (14) Consagrado, O. Reichel ... 56
- (15) Dangle, E. Garcia ... 56
- (16) Grey Boy, G. Grete Jr. ... 56
- (17) Marius, R. Pacheco ... 56
- (18) Avancene, P. Pereira ... 53
- (19) O 1.º pareo será corrido às 13 e 30 horas.
- (20) Todos os paresos serão realizados na pista de grama.
- (21) O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 439.833,60.
- (22) No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

20.º PAREO — Cr\$ 200.000,00 — As 17 horas.

- (1) Porto Rico, L. Gonçalves ... 56
- (2) Pyro, D. Garcia ... 55
- (3) Quinhão, J. Marchant ... 55
- (4) New Wondre, Grete Jr. ... 55
- (5) Ebrum, O. Reichel ... 55
- (6) Shs Khan, L. Urbina ... 55
- (7) Erugelo, V. Pinheiro F.O. ... 56
- (8) Pagé Kid, S. Ferreira ... 55
- (9) PAREO — G. P. "Presidente do Jockey Club" — 1.600 metros — As 17,45 horas.
- (10) Fattori, D. Garcia ... 56
- (11) Soluvel, E. Gonçalves ... 53
- (12) Ofir, L. Gonçalves ... 56
- (13) Incroyable, J. Alves ... 56
- (14) Consagrado, O. Reichel ... 56
- (15) Dangle, E. Garcia ... 56
- (16) Grey Boy, G. Grete Jr. ... 56
- (17) Marius, R. Pacheco ... 56
- (18) Avancene, P. Pereira ... 53
- (19) O 1.º pareo será corrido às 13 e 30 horas.
- (20) Todos os paresos serão realizados na pista de grama.
- (21) O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 439.833,60.
- (22) No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

21.º PAREO — Cr\$ 200.000,00 — As 17 horas.

- (1) Porto Rico, L. Gonçalves ... 56
- (2) Pyro, D. Garcia ... 55
- (3) Quinhão, J. Marchant ... 55
- (4) New Wondre, Grete Jr. ... 55
- (5) Ebrum, O. Reichel ... 55
- (6) Shs Khan, L. Urbina ... 55
- (7) Erugelo, V. Pinheiro F.O. ... 56
- (8) Pagé Kid, S. Ferreira ... 55
- (9) PAREO — G. P. "Presidente do Jockey Club" — 1.600 metros — As 17,45 horas.
- (10) Fattori, D. Garcia ... 56
- (11) Soluvel, E. Gonçalves ... 53
- (12) Ofir, L. Gonçalves ... 56
- (13) Incroyable, J. Alves ... 56
- (14) Consagrado, O. Reichel ... 56
- (15) Dangle, E. Garcia ... 56
- (16) Grey Boy, G. Grete Jr. ... 56
- (17) Marius, R. Pacheco ... 56
- (18) Avancene, P. Pereira ... 53
- (19) O 1.º pareo será corrido às 13 e 30 horas.
- (20) Todos os paresos serão realizados na pista de grama.
- (21) O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 439.833,60.
- (22) No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

22.º PAREO — Cr\$ 200.000,00 — As 17 horas.

- (1) Porto Rico, L. Gonçalves ... 56
- (2) Pyro, D. Garcia ... 55
- (3) Quinhão, J. Marchant ... 55
- (4) New Wondre, Grete Jr. ... 55
- (5) Ebrum, O. Reichel ... 55
- (6) Shs Khan, L. Urbina ... 55
- (7) Erugelo, V. Pinheiro F.O. ... 56
- (8) Pagé Kid, S. Ferreira ... 55
- (9) PAREO — G. P. "Presidente do Jockey Club" — 1.600 metros — As 17,45 horas.
- (10) Fattori, D. Garcia ... 56
- (11) Soluvel, E. Gonçalves ... 53
- (12) Ofir, L. Gonçalves ... 56
- (13) Incroyable, J. Alves ... 56
- (14) Consagrado, O. Reichel ... 56
- (15) Dangle, E. Garcia ... 56
- (16) Grey Boy, G. Grete Jr. ... 56
- (17) Marius, R. Pacheco ... 56
- (18) Avancene, P. Pereira ... 53
- (19) O 1.º pareo será corrido às 13 e 30 horas.
- (20) Todos os paresos serão realizados na pista de grama.
- (21) O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 439.833,60.
- (22) No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

23.º PAREO — Cr\$ 200.000,00 — As 17 horas.

- (1) Porto Rico, L. Gonçalves ... 56
- (2) Pyro, D. Garcia ... 55
- (3) Quinhão, J. Marchant ... 55
- (4) New Wondre, Grete Jr. ... 55
- (5) Ebrum, O. Reichel ... 55
- (6) Shs Khan, L. Urbina ... 55
- (7) Erugelo, V. Pinheiro F.O. ... 56
- (8) Pagé Kid, S. Ferreira ... 55
- (9) PAREO — G. P. "Presidente do Jockey Club" — 1.600 metros — As 17,45 horas.
- (10) Fattori, D. Garcia ... 56
- (11) Soluvel, E. Gonçalves ... 53
- (12) Ofir, L. Gonçalves ... 56
- (13) Incroyable, J. Alves ... 56
- (14) Consagrado, O. Reichel ... 56
- (15) Dangle, E. Garcia ... 56
- (16) Grey Boy, G. Grete Jr. ... 56
- (17) Marius, R. Pacheco ... 56
- (18) Avancene, P. Pereira ... 53
- (19) O 1.º pareo será corrido às 13 e 30 horas.
- (20) Todos os paresos serão realizados na pista de grama.
- (21) O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 439.833,60.
- (22) No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas, a que estão sujeitos.

24.º PAREO — Cr\$ 200.000,00 — As 17 horas.

Expedido pelo DEESP o regulamento dos Jogos Abertos do Interior

O importante certame será inaugurado com um imponente desfile dos participantes — O local dos jogos será inspecionado previamente pelo Departamento de Esportes

Entre os empreendimentos que o Departamento de Esportes proporciona atualmente aos esportistas de nossa terra, particularmente aos militares do "hinterland", destaca-se pela sua importância os Jogos do Campeonato Aberto do Interior, a iniciativa que há quase três décadas vem empolgando os jovens paulistas, representando ainda uma série de conquistas no terreno do esporte.

Por ato de 30 de janeiro p. findo, o diretor do Departamento de Esportes expediu as normas a que estarão subordinadas as atividades programadas para o corrente ano nos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, cuja efetivação está prevista para o mês de outubro, como nos anos anteriores.

Além do regulamento propriamente dito, foi também elaborado o Código Esportivo, que contém as regras das diversas modalidades especializadas, e cuja direção técnica caberá às mentes bandeirantes, que sempre têm prestado a louvável iniciativa do DEESP, sem dúvida uma das maiores realizações esportivas do continente sul-americano.

O REGULAMENTO

Vamos hoje divulgar a matéria contida no primeiro título do regulamento, que diz respeito à organização da grande festa esportiva do "hinterland" de nossa terra.

1 — DA ORGANIZAÇÃO

Artigo 1.º — Os Jogos do Campeonato Aberto do Interior serão disputados de acordo com os regulamentos das Federações especializadas, e os jogos serão realizados no Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

Artigo 2.º — Os Jogos do Campeonato Aberto do Interior serão disputados anualmente, no máximo até o último domingo de outubro.

Artigo 3.º — Inaugurando o Campeonato será realizado um desfile de abertura, a qual deverá participar obrigatoriamente todas as delegações inscritas.

Artigo 4.º — Após o desfile e em seguida ao hasteamento das bandeiras Nacional e Paulista e dos Jogos Abertos, será feito o "Juramento do Atletas", com os seguintes dizeres: "Juramos que vivemos nos Jogos do Campeonato Aberto do Interior com espírito esportivo, respeitadores dos seus regulamentos e dos nossos adversários para glória do Esporte e Honra do Brasil".

Artigo 5.º — Aos Jogos do Campeonato Aberto do Interior poderão concorrer todas as cidades do Interior do país.

Artigo 6.º — Haverá uma Comissão Central Organizadora na cidade sede, à qual caberá a responsabilidade e despesas da organização do Campeonato.

Artigo 7.º — A C.C.O. deverá, em caso de desistência, comunicar esse fato ao Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, até o dia 15 de abril.

Artigo 8.º — A C.C.O. deverá, em caso de desistência, comunicar esse fato ao Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, até o dia 15 de abril.

Artigo 9.º — A C.C.O. terá plenos poderes para tudo fazer em benefício da boa organização do

certame e dos interesses da cidade sede, devendo no entanto, dar (10) dias antes do início do Campeonato, entregar sua direção ao Departamento de Esportes.

Artigo 10.º — O Departamento de Esportes, seis (6) meses antes da realização do torneio inspecionará o local dos jogos e caso constante a impossibilidade de sua realização, tomará as providências necessárias a fim de transferi-los para outra cidade.

Artigo 11.º — Compete a C.C.O. fornecer alojamento para as delegações inscritas.

ESPORTES NO SESC

JOGOS AMISTOSOS PROGRAMADOS PARA HOJE

O próximo certame comercial está despertando grande interesse — Torneio de futebol "IV Centenário" — Outras atividades do SESC

Em preparo para disputa do VII Campeonato de Futebol, que o SESC — Serviço Social do Comércio — iniciará em março próximo, serão realizados hoje, à tarde, diversos jogos amistosos. Essas partidas, a despeito de serem de caráter preparatório, não deixam de ser interessantes, pois representam o tradicional certame comercial, oferecendo, não raro, exibições interessantes. Nesse caso, por exemplo, os jogos Alpuia vs. Urca e Hotel Terminus vs. Farmasil Amante. Se o Urca e o Farmasil possuírem, de fato, como se afirma, bons jogadores, as duas equipes deverão agradar plenamente, considerando-se que os jogadores do Alpuia e do Hotel Terminus figuram entre os melhores do futebol comercial, em suas respectivas séries.

OS JOGOS DESTA TARDE

São estes os jogos marcados para hoje:

1.º — C. Apovian vs. Latência Aviação. — 2.ºs quadros, às 14.30 horas; 1.ºs, às 16 horas.

3.º — C. Apovian vs. Latência Aviação. — 2.ºs quadros, às 14.30 horas; 1.ºs, às 16 horas.

4.º — C. Apovian vs. Latência Aviação. — 2.ºs quadros, às 14.30 horas; 1.ºs, às 16 horas.

5.º — C. Apovian vs. Latência Aviação. — 2.ºs quadros, às 14.30 horas; 1.ºs, às 16 horas.

6.º — C. Apovian vs. Latência Aviação. — 2.ºs quadros, às 14.30 horas; 1.ºs, às 16 horas.

7.º — C. Apovian vs. Latência Aviação. — 2.ºs quadros, às 14.30 horas; 1.ºs, às 16 horas.

8.º — C. Apovian vs. Latência Aviação. — 2.ºs quadros, às 14.30 horas; 1.ºs, às 16 horas.

9.º — C. Apovian vs. Latência Aviação. — 2.ºs quadros, às 14.30 horas; 1.ºs, às 16 horas.

10.º — C. Apovian vs. Latência Aviação. — 2.ºs quadros, às 14.30 horas; 1.ºs, às 16 horas.

11.º — C. Apovian vs. Latência Aviação. — 2.ºs quadros, às 14.30 horas; 1.ºs, às 16 horas.

12.º — C. Apovian vs. Latência Aviação. — 2.ºs quadros, às 14.30 horas; 1.ºs, às 16 horas.

13.º — C. Apovian vs. Latência Aviação. — 2.ºs quadros, às 14.30 horas; 1.ºs, às 16 horas.

14.º — C. Apovian vs. Latência Aviação. — 2.ºs quadros, às 14.30 horas; 1.ºs, às 16 horas.

15.º — C. Apovian vs. Latência Aviação. — 2.ºs quadros, às 14.30 horas; 1.ºs, às 16 horas.

16.º — C. Apovian vs. Latência Aviação. — 2.ºs quadros, às 14.30 horas; 1.ºs, às 16 horas.

17.º — C. Apovian vs. Latência Aviação. — 2.ºs quadros, às 14.30 horas; 1.ºs, às 16 horas.

18.º — C. Apovian vs. Latência Aviação. — 2.ºs quadros, às 14.30 horas; 1.ºs, às 16 horas.

19.º — C. Apovian vs. Latência Aviação. — 2.ºs quadros, às 14.30 horas; 1.ºs, às 16 horas.

20.º — C. Apovian vs. Latência Aviação. — 2.ºs quadros, às 14.30 horas; 1.ºs, às 16 horas.

21.º — C. Apovian vs. Latência Aviação. — 2.ºs quadros, às 14.30 horas; 1.ºs, às 16 horas.

22.º — C. Apovian vs. Latência Aviação. — 2.ºs quadros, às 14.30 horas; 1.ºs, às 16 horas.

23.º — C. Apovian vs. Latência Aviação. — 2.ºs quadros, às 14.30 horas; 1.ºs, às 16 horas.

24.º — C. Apovian vs. Latência Aviação. — 2.ºs quadros, às 14.30 horas; 1.ºs, às 16 horas.

25.º — C. Apovian vs. Latência Aviação. — 2.ºs quadros, às 14.30 horas; 1.ºs, às 16 horas.

26.º — C. Apovian vs. Latência Aviação. — 2.ºs quadros, às 14.30 horas; 1.ºs, às 16 horas.

27.º — C. Apovian vs. Latência Aviação. — 2.ºs quadros, às 14.30 horas; 1.ºs, às 16 horas.

28.º — C. Apovian vs. Latência Aviação. — 2.ºs quadros, às 14.30 horas; 1.ºs, às 16 horas.

29.º — C. Apovian vs. Latência Aviação. — 2.ºs quadros, às 14.30 horas; 1.ºs, às 16 horas.

30.º — C. Apovian vs. Latência Aviação. — 2.ºs quadros, às 14.30 horas; 1.ºs, às 16 horas.

31.º — C. Apovian vs. Latência Aviação. — 2.ºs quadros, às 14.30 horas; 1.ºs, às 16 horas.

32.º — C. Apovian vs. Latência Aviação. — 2.ºs quadros, às 14.30 horas; 1.ºs, às 16 horas.

33.º — C. Apovian vs. Latência Aviação. — 2.ºs quadros, às 14.30 horas; 1.ºs, às 16 horas.

34.º — C. Apovian vs. Latência Aviação. — 2.ºs quadros, às 14.30 horas; 1.ºs, às 16 horas.

35.º — C. Apovian vs. Latência Aviação. — 2.ºs quadros, às 14.30 horas; 1.ºs, às 16 horas.

Artigo 12.º — A C.C.O. providenciará alojamento para os representantes das Federações, bem como a reserva de lugares especiais em todas as competições, inclusive para os chefes de delegações.

Artigo 13.º — As despesas de viagem e estada na cidade-sede

correrão por conta das delegações concorrentes.

Artigo 14.º — As delegações concorrentes aos Jogos Abertos do Interior serão responsáveis pela conservação do material dos alojamentos que lhe for entregue, obrigando-se a acatar as ordens disciplinares dos encarregados do mesmo, e indenizar a C.C.O. pelos estragos verificados no material posto a sua disposição, devendo no momento da retirada de cada delegação, a cidade-sede receber o material, uma vez que devidamente avisada.

Artigo 15.º — As despesas de viagem e estada na cidade-sede

correrão por conta das delegações concorrentes.

Artigo 16.º — As delegações concorrentes aos Jogos Abertos do Interior serão responsáveis pela conservação do material dos alojamentos que lhe for entregue, obrigando-se a acatar as ordens disciplinares dos encarregados do mesmo, e indenizar a C.C.O. pelos estragos verificados no material posto a sua disposição, devendo no momento da retirada de cada delegação, a cidade-sede receber o material, uma vez que devidamente avisada.

Artigo 17.º — As despesas de viagem e estada na cidade-sede

correrão por conta das delegações concorrentes.

Artigo 18.º — As delegações concorrentes aos Jogos Abertos do Interior serão responsáveis pela conservação do material dos alojamentos que lhe for entregue, obrigando-se a acatar as ordens disciplinares dos encarregados do mesmo, e indenizar a C.C.O. pelos estragos verificados no material posto a sua disposição, devendo no momento da retirada de cada delegação, a cidade-sede receber o material, uma vez que devidamente avisada.

Artigo 19.º — As despesas de viagem e estada na cidade-sede

correrão por conta das delegações concorrentes.

Artigo 20.º — As delegações concorrentes aos Jogos Abertos do Interior serão responsáveis pela conservação do material dos alojamentos que lhe for entregue, obrigando-se a acatar as ordens disciplinares dos encarregados do mesmo, e indenizar a C.C.O. pelos estragos verificados no material posto a sua disposição, devendo no momento da retirada de cada delegação, a cidade-sede receber o material, uma vez que devidamente avisada.

Artigo 21.º — As despesas de viagem e estada na cidade-sede

correrão por conta das delegações concorrentes.

Artigo 22.º — As delegações concorrentes aos Jogos Abertos do Interior serão responsáveis pela conservação do material dos alojamentos que lhe for entregue, obrigando-se a acatar as ordens disciplinares dos encarregados do mesmo, e indenizar a C.C.O. pelos estragos verificados no material posto a sua disposição, devendo no momento da retirada de cada delegação, a cidade-sede receber o material, uma vez que devidamente avisada.

Artigo 23.º — As despesas de viagem e estada na cidade-sede

correrão por conta das delegações concorrentes.

Artigo 24.º — As delegações concorrentes aos Jogos Abertos do Interior serão responsáveis pela conservação do material dos alojamentos que lhe for entregue, obrigando-se a acatar as ordens disciplinares dos encarregados do mesmo, e indenizar a C.C.O. pelos estragos verificados no material posto a sua disposição, devendo no momento da retirada de cada delegação, a cidade-sede receber o material, uma vez que devidamente avisada.

Artigo 25.º — As despesas de viagem e estada na cidade-sede

correrão por conta das delegações concorrentes.

Artigo 26.º — As delegações concorrentes aos Jogos Abertos do Interior serão responsáveis pela conservação do material dos alojamentos que lhe for entregue, obrigando-se a acatar as ordens disciplinares dos encarregados do mesmo, e indenizar a C.C.O. pelos estragos verificados no material posto a sua disposição, devendo no momento da retirada de cada delegação, a cidade-sede receber o material, uma vez que devidamente avisada.

Artigo 27.º — As despesas de viagem e estada na cidade-sede

correrão por conta das delegações concorrentes.

Artigo 28.º — As delegações concorrentes aos Jogos Abertos do Interior serão responsáveis pela conservação do material dos alojamentos que lhe for entregue, obrigando-se a acatar as ordens disciplinares dos encarregados do mesmo, e indenizar a C.C.O. pelos estragos verificados no material posto a sua disposição, devendo no momento da retirada de cada delegação, a cidade-sede receber o material, uma vez que devidamente avisada.

Artigo 29.º — As despesas de viagem e estada na cidade-sede

correrão por conta das delegações concorrentes.

Artigo 30.º — As delegações concorrentes aos Jogos Abertos do Interior serão responsáveis pela conservação do material dos alojamentos que lhe for entregue, obrigando-se a acatar as ordens disciplinares dos encarregados do mesmo, e indenizar a C.C.O. pelos estragos verificados no material posto a sua disposição, devendo no momento da retirada de cada delegação, a cidade-sede receber o material, uma vez que devidamente avisada.

Artigo 31.º — As despesas de viagem e estada na cidade-sede

correrão por conta das delegações concorrentes.

Artigo 32.º — As delegações concorrentes aos Jogos Abertos do Interior serão responsáveis pela conservação do material dos alojamentos que lhe for entregue, obrigando-se a acatar as ordens disciplinares dos encarregados do mesmo, e indenizar a C.C.O. pelos estragos verificados no material posto a sua disposição, devendo no momento da retirada de cada delegação, a cidade-sede receber o material, uma vez que devidamente avisada.

Artigo 33.º — As despesas de viagem e estada na cidade-sede

correrão por conta das delegações concorrentes.

Artigo 34.º — As delegações concorrentes aos Jogos Abertos do Interior serão responsáveis pela conservação do material dos alojamentos que lhe for entregue, obrigando-se a acatar as ordens disciplinares dos encarregados do mesmo, e indenizar a C.C.O. pelos estragos verificados no material posto a sua disposição, devendo no momento da retirada de cada delegação, a cidade-sede receber o material, uma vez que devidamente avisada.

Artigo 35.º — As despesas de viagem e estada na cidade-sede

correrão por conta das delegações concorrentes.

Artigo 36.º — As delegações concorrentes aos Jogos Abertos do Interior serão responsáveis pela conservação do material dos alojamentos que lhe for entregue, obrigando-se a acatar as ordens disciplinares dos encarregados do mesmo, e indenizar a C.C.O. pelos estragos verificados no material posto a sua disposição, devendo no momento da retirada de cada delegação, a cidade-sede receber o material, uma vez que devidamente avisada.

Artigo 37.º — As despesas de viagem e estada na cidade-sede

correrão por conta das delegações concorrentes.

Artigo 38.º — As delegações concorrentes aos Jogos Abertos do Interior serão responsáveis pela conservação do material dos alojamentos que lhe for entregue, obrigando-se a acatar as ordens disciplinares dos encarregados do mesmo, e indenizar a C.C.O. pelos estragos verificados no material posto a sua disposição, devendo no momento da retirada de cada delegação, a cidade-sede receber o material, uma vez que devidamente avisada.

Artigo 39.º — As despesas de viagem e estada na cidade-sede

correrão por conta das delegações concorrentes.

Artigo 40.º — As delegações concorrentes aos Jogos Abertos do Interior serão responsáveis pela conservação do material dos alojamentos que lhe for entregue, obrigando-se a acatar as ordens disciplinares dos encarregados do mesmo, e indenizar a C.C.O. pelos estragos verificados no material posto a sua disposição, devendo no momento da retirada de cada delegação, a cidade-sede receber o material, uma vez que devidamente avisada.

Artigo 41.º — As despesas de viagem e estada na cidade-sede

correrão por conta das delegações concorrentes.

Artigo 42.º — As delegações concorrentes aos Jogos Abertos do Interior serão responsáveis pela conservação do material dos alojamentos que lhe for entregue, obrigando-se a acatar as ordens disciplinares dos encarregados do mesmo, e indenizar a C.C.O. pelos estragos verificados no material posto a sua disposição, devendo no momento da retirada de cada delegação, a cidade-sede receber o material, uma vez que devidamente avisada.

Artigo 43.º — As despesas de viagem e estada na cidade-sede

correrão por conta das delegações concorrentes.

Artigo 44.º — As delegações concorrentes aos Jogos Abertos do Interior serão responsáveis pela conservação do material dos alojamentos que lhe for entregue, obrigando-se a acatar as ordens disciplinares dos encarregados do mesmo, e indenizar a C.C.O. pelos estragos verificados no material posto a sua disposição, devendo no momento da retirada de cada delegação, a cidade-sede receber o material, uma vez que devidamente avisada.

Artigo 45.º — As despesas de viagem e estada na cidade-sede

Artigo 46.º — As delegações concorrentes aos Jogos Abertos do Interior serão responsáveis pela conservação do material dos alojamentos que lhe for entregue, obrigando-se a acatar as ordens disciplinares dos encarregados do mesmo, e indenizar a C.C.O. pelos estragos verificados no material posto a sua disposição, devendo no momento da retirada de cada delegação, a cidade-sede receber o material, uma vez que devidamente avisada.

Artigo 47.º — As despesas de viagem e estada na cidade-sede

correrão por conta das delegações concorrentes.

Artigo 48.º — As delegações concorrentes aos Jogos Abertos do Interior serão responsáveis pela conservação do material dos alojamentos que lhe for entregue, obrigando-se a acatar as ordens disciplinares dos encarregados do mesmo, e indenizar a C.C.O. pelos estragos verificados no material posto a sua disposição, devendo no momento da retirada de cada delegação, a cidade-sede receber o material, uma vez que devidamente avisada.

Artigo 49.º — As despesas de viagem e estada na cidade-sede

correrão por conta das delegações concorrentes.

Artigo 50.º — As delegações concorrentes aos Jogos Abertos do Interior serão responsáveis pela conservação do material dos alojamentos que lhe for entregue, obrigando-se a acatar as ordens disciplinares dos encarregados do mesmo, e indenizar a C.C.O. pelos estragos verificados no material posto a sua disposição, devendo no momento da retirada de cada delegação, a cidade-sede receber o material, uma vez que devidamente avisada.

Artigo 51.º — As despesas de viagem e estada na cidade-sede

correrão por conta das delegações concorrentes.

Artigo 52.º — As delegações concorrentes aos Jogos Abertos do Interior serão responsáveis pela conservação do material dos alojamentos que lhe for entregue, obrigando-se a acatar as ordens disciplinares dos encarregados do mesmo, e indenizar a C.C.O. pelos estragos verificados no material posto a sua disposição, devendo no momento da retirada de cada delegação, a cidade-sede receber o material, uma vez que devidamente avisada.

Artigo 53.º — As despesas de viagem e estada na cidade-sede

correrão por conta das delegações concorrentes.

Artigo 54.º — As delegações concorrentes aos Jogos Abertos do Interior serão responsáveis pela conservação do material dos alojamentos que lhe for entregue, obrigando-se a acatar as ordens disciplinares dos encarregados do mesmo, e indenizar a C.C.O. pelos estragos verificados no material posto a sua disposição, devendo no momento da retirada de cada delegação, a cidade-sede receber o material, uma vez que devidamente avisada.

Artigo 55.º — As despesas de viagem e estada na cidade-sede

correrão por conta das delegações concorrentes.

Artigo 56.º — As delegações concorrentes aos Jogos Abertos do Interior serão responsáveis pela conservação do material dos alojamentos que lhe for entregue, obrigando-se a acatar as ordens disciplinares dos encarregados do mesmo, e indenizar a C.C.O. pelos estragos verificados no material posto a sua disposição, devendo no momento da retirada de cada delegação, a cidade-sede receber o material, uma vez que devidamente avisada.

Artigo 57.º — As despesas de viagem e estada na cidade-sede

correrão por conta das delegações concorrentes.

Artigo 58.º — As delegações concorrentes aos Jogos Abertos do Interior serão responsáveis pela conservação do material dos alojamentos que lhe for entregue, obrigando-se a acatar as ordens disciplinares dos encarregados do mesmo, e indenizar a C.C.O. pelos estragos verificados no material posto a sua disposição, devendo no momento da retirada de cada delegação, a cidade-sede receber o material, uma vez que devidamente avisada.

Artigo 59.º — As despesas de viagem e estada na cidade-sede

correrão por conta das delegações concorrentes.

Artigo 60.º — As delegações concorrentes aos Jogos Abertos do Interior serão responsáveis pela conservação do material dos alojamentos que lhe for entregue, obrigando-se a acatar as ordens disciplinares dos encarregados do mesmo, e indenizar a C.C.O. pelos estragos verificados no material posto a sua disposição, devendo no momento da retirada de cada delegação, a cidade-sede receber o material, uma vez que devidamente avisada.

Artigo 61.º — As despesas de viagem e estada na cidade-sede

correrão por conta das delegações concorrentes.

Artigo 62.º — As delegações concorrentes aos Jogos Abertos do Interior serão responsáveis pela conservação do material dos alojamentos que lhe for entregue, obrigando-se a acatar as ordens disciplinares dos encarregados do mesmo, e indenizar a C.C.O. pelos estragos verificados no material posto a sua disposição, devendo no momento da retirada de cada delegação, a cidade-sede receber o material, uma vez que devidamente avisada.

Artigo 63.º — As despesas de viagem e estada na cidade-sede

correrão por conta das delegações concorrentes.

Artigo 64.º — As delegações concorrentes aos Jogos Abertos do Interior serão responsáveis pela conservação do material dos alojamentos que lhe for entregue, obrigando-se a acatar as ordens disciplinares dos encarregados do mesmo, e indenizar a C.C.O. pelos estragos verificados no material posto a sua disposição, devendo no momento da retirada de cada delegação, a cidade-sede receber o material, uma vez que devidamente avisada.

Artigo 65.º — As despesas de viagem e estada na cidade-sede

correrão por conta das delegações concorrentes.

Artigo 66.º — As delegações concorrentes aos Jogos Abertos do Interior serão responsáveis pela conservação do material dos alojamentos que lhe for entregue, obrigando-se a acatar as ordens disciplinares dos encarregados do mesmo, e indenizar a C.C.O. pelos estragos verificados no material posto a sua disposição, devendo no momento da retirada de cada delegação, a cidade-sede receber o material, uma vez que devidamente avisada.

Artigo 67.º — As despesas de viagem e estada na cidade-sede

correrão por conta das delegações concorrentes.

Artigo 68.º — As delegações concorrentes aos Jogos Abertos do Interior serão responsáveis pela conservação do material dos alojamentos que lhe for entregue, obrigando-se a acatar as ordens disciplinares dos encarregados do mesmo, e indenizar a C.C.O. pelos estragos verificados no material posto a sua disposição, devendo no momento da retirada de cada delegação, a cidade-sede receber o material, uma vez que devidamente avisada.

Artigo 69.º — As despesas de viagem e estada na cidade-sede

correrão por conta das delegações concorrentes.

Artigo 70.º — As delegações concorrentes aos Jogos Abertos do Interior serão responsáveis pela conservação do material dos alojamentos que lhe for entregue, obrigando-se a acatar as ordens disciplinares dos encarregados do mesmo, e indenizar a C.C.O. pelos estragos verificados no material posto a sua disposição, devendo no momento da retirada de cada delegação, a cidade-sede receber o material, uma vez que devidamente avisada.

Artigo 71.º — As despesas de viagem e estada na cidade-sede

correrão por conta das delegações concorrentes.

Artigo 72.º — As delegações concorrentes aos Jogos Abertos do Interior serão responsáveis pela conservação do material dos alojamentos que lhe for entregue, obrigando-se a acatar as ordens disciplinares dos encarregados do mesmo, e indenizar a C.C.O. pelos estragos verificados no material posto a sua disposição, devendo no momento da retirada de cada delegação, a cidade-sede receber o material, uma vez que devidamente avisada.

Artigo 73.º — As despesas de viagem e estada na cidade-sede

correrão por conta das delegações concorrentes.

Artigo 74.º — As delegações concorrentes aos Jogos Abertos do Interior serão responsáveis pela conservação do material dos alojamentos que lhe for entregue, obrigando-se a acatar as ordens disciplinares dos encarregados do mesmo, e indenizar a C.C.O. pelos estragos verificados no material posto a sua disposição, devendo no momento da retirada de cada delegação, a cidade-sede receber o material, uma vez que devidamente avisada.

Artigo 75.º — As despesas de viagem e estada na cidade-sede

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ — Violetas Imperiais — Carmen Sevilla e Luis Mariano — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita — Joguei Minha Mulher — Marilyn Monroe e Zachary Scott — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Rita — Joguei Minha Mulher — Claudette Colbert e Macdonald Carey — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — A Dama das Camélias — Emílio Tuero e Lina Montez — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13, 15, 16, 18, 20 e 22, 24 horas.

REPUBLICA — FECHADO PARA REFORMA

MONARK — Joguei Minha Mulher — Marilyn Monroe e Macdonald Carey — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — Joguei Minha Mulher — Marilyn Monroe e Zachary Scott — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Violetas Imperiais — Carmen Sevilla e Luis Mariano — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Violetas Imperiais — Carmen Sevilla — O Deserto — Band. da Têla — Nacional — Desde às 17, 20 horas.

RADAR — Joguei Minha Mulher — Claudette Colbert e Zachary Scott — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE — Violetas Imperiais — Carmen Sevilla — Escravos da Coréia — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 horas.

TROPICAL — Violetas Imperiais — Luis Mariano — Força Contra Astúcia — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — Violetas Imperiais — Carmen Sevilla — Fascinação — Band. da Têla — Nacional — Desde às 13, 15 horas.

GLORIA — Violetas Imperiais — Carmen Sevilla — Vingança dos Elefantes — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

LINS — Joguei Minha Mulher — Claudette Colbert e Zachary Scott — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

BRAZ POLITEAMA — Violetas Imperiais — Carmen Sevilla — Força Contra Astúcia — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

ICARAI — Violetas Imperiais — Luis Mariano — Abolição e o Sétimo — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

RECREIO — Spartaco — Com Massimo Girotti — A Volta de Pancho Villa — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 horas.

PEDRO II — Terra do Inferno — Com John Leshe — Força de Nova York — Proib. 14 anos — Cine Reporter — Nacional — Desde às 9, 15 horas.

STÁ. HELENA — Cidade Tentação — Diana Dors — Fuzileiros da Fuzara — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde às 10 horas.

RECREIO (Centro) — Após sérias reformas, está sendo aguardada a reabertura desse cinema por estes dias.

ROXY — Fábula — Com Michele Morgan — Frio Siberiano — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 221 — Nacional — Sessões continuadas às 13, 30, 17 e 20, 45 horas.

REN — Coração de Mãe — Loretta Young — O Falcão Douro — Esp. em Marcha, 507 — Nac. As 13, 40 e 19 hs.

S. JORGE — Um Grito no Pantano — Constance Smith — Onde Impera a Traição — Proib. 10 anos — Var. da Têla — Nacional — As 17, 50 e 21 horas.

SAVOY — Spartaco — Massimo Girotti — Patrulha Fronteira — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 474 — Nacional — As 18 e 20 horas.

IRIS — Homem, Mulher e Diabo — Gene Kelly — O Trem das Surpresas — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 506 — Nacional — As 18 e 21 horas.

OPERDAN — A Dupla do Barulho — Nacional — Oscarito — Sinfonia Prateada — Atual. Nôdo — As 19 horas.

IDEAL — O Rei e o Aventureiro — Anthony Dexter — Serenata Cubana — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 467 — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — Hotel Sahara — Yvonne de Carlo — Tambores Distantes — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 492 — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — Avalanche de Odios — Rod Cameron — Fantasma do Mar — Proib. 10 anos — Jornal da Têla, 402 — Nacional — As 18, 30 horas.

TUCURUVI — Avalanche de Odios — Rod Cameron — Todos São Valentes — Proib. 10 anos — Esp. da Têla, 219 — Nacional — As 18, 30 horas.

JUSSARA — 1ª semana — Anjo Perverso — Cecile Aubry e Michael Audehr — Proib. 18 anos — Not. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Os Três Recrutas — Nacional — Com José Lowrey — Alegria de Cristal — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — Mulher de Rua — Com Miroslava — Sangue do Meu Sangue — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde às 9 horas.

CINEMUNDI — Mando, Demônio e Carne — Com Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Rocky Marciano vs. Lastar (Box) — Var. da Têla — Nacional — Desde às 9 hs.

JOA' — Jamsis Te Esqueceres — Com Tyrone Power — Desejo e Vingança — Not. da Semana — Nacional — Desde às 14 horas.

VILA PRUDENTE — O Gaúcho — Rory Calhoun — E' Para Casar — Mundo em Marcha — Nac. As 18, 30 horas.

ELDORADO — Homens em Revolta — Joseph Cotten — Hora da Vingança — Var. da Semana — Nacional — As 18, 30 horas.

FATIMA — Desejo e Vingança — Rossano Brazzi — Uma Noite no Paraíso — Not. da Semana — Nac. As 18, 30 hs.



"DOMINADOS PELO VÍCIO" — NO CINE PARATODOS — Com Bostia Guitiana, Tito Juncos e Domingos Soler nos papéis titulares, a Columbia Pictures apresenta a 2ª feira, no cine Paratodos um filme de procedência mexicana intitulado "Dominados pelo Vício", onde se narra a história, ou melhor se mostra toda a escala degradante dos viciados em drogas entorpecentes, cujo número aumenta dia a dia, constituindo-se, em todo mundo, num verdadeiro problema social. A narrativa foi imposta de um modo o mais realista possível, dentro do código permitido pela censura, e sua intenção é altamente moralizadora, servindo como um brado de alerta contra o alastramento de um mal típico da sociedade. Na história que "Dominados pelo Vício" apresenta veremos o desfile mais completo da degradação humana, suas deformações morais em caracterizações perfeitas realizadas por ótimos atores que habilmente dirigidos, recriaram com extraordinária perfeição um grupo de seres que são humanos apenas na aparência.

A CONCEPÇÃO DO NUDISMO NA SUECIA E O FILME "ULTIMA FELICIDADE"

No Festival cinematográfico de Cannes em que foi apresentado o filme "Ultima Felicidade" (Hen Dansade En Sommar), a atração sensacional foi uma jovem e linda atriz totalmente desconhecida até aquele momento.

Ela é sueca e protagonista de um grande filme sueco, "Ultima Felicidade", realizado pelo grande diretor da mesma nacionalidade, Arne Mattsson.

O que mais assombrou aos admiradores do bom cinema, foi Ulla Jacobsson, que assim se chama esta última jovem e grande revelação do cinema sueco, interpretando uma cena de amor completamente nua, em contato direto com a natureza, em companhia do jovem protagonista, que, a seu lado, também surgiu para a fama, Folke Sundquist, tão despido quanto ela.

Mas esta cena, que poderia considerar-se a primeira vista como o fruto de uma ousadia escandalosa, é de uma ingenuidade, de uma frescura e de uma inocência, que nenhum censor, em todas as partes do mundo, teve coragem de suprimir.

Tantos foram os comentários que suscitaram a cena de amor nua, que Ulla não pôde deixar de demonstrar seu desagrado, devido à concepção que sobre o nu existe em latitudes menos nórdicas.

Por isto, na tarde da apresentação no Festival de Cannes, de "Ultima Felicidade", não pôde conter o pranto e em menos de quatro dias abandonou a cidade, levando suas duas valises, como uma colegial que terminou suas férias, encantada e indignada ao mesmo tempo. Encantada de ter sido objeto de tantos elogios por suas qualidades artísticas e plásticas e indignada de dever-las, em parte, à famosa cena nua.

São de Ulla, as seguintes palavras: "Ninguém na Suécia teve a ideia de fazer-me perguntas iguais às que me foram feitas na França pelos jornalistas. Um deles chegou, inclusive, a perguntar-me se ainda era virgem...".

Recebi inúmeras cartas na Suécia desde a primeira exibição do filme "Ultima Felicidade" em Estocolmo, e a ninguém ocorreu a ideia de fazer alusão à cena da qual todo o mundo falou em Cannes.

Li na imprensa francesa, que na Suécia se banham juntos nas piscinas os jovens de ambos os sexos. Não é bem certo isto. Tal só acontece quando, afastados da cidade, em pleno campo, se encontram grupos de meninos e meninas; ali sim, todos banham-se completamente nus.

A juventude de Suécia tem o espírito muito desportivo e puro.

O ensaio do matrimônio, não é certo que existe em nosso país, como disseram alguns jornais franceses, mas se às vezes, os namorados se antecipam a algo antes da cerimônia nupcial, não.

CLIPPER — Tree Vagabundos — Nacional — Com Oscarito — Grito de Guerra — As 19 horas.

FAX — No Reino dos Monstros — Anthony Steel — Espada Contra Espada — Esp. em Marcha — Nac. As 19 horas.

STAR — Amor de Palhaço — Com Tito Gobbi e Gina Lollobrigida — Proib. 14 anos — Atual. Atlan. — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — Massacre — Com Rod Cameron — Paraíso Proibido — Band. da Têla — Nacional — As 18, 45 hs.

CATUMBI — A Cigana me Enganou — Com Hedy Lamarr — Hora da Decisão — Band. da Têla — Nacional — As 18, 45 horas.

MARINGA' — O Milagre do Quadro — Com Stewart Granger — Esperto Contra Esperto — Atual. em Revista — Nacional — As 18, 40 horas.

GUANABARA — Tarzan e a Mulher Diabo — Lex Barker — Os Madrugadores — Atual. Campos. Nac. As 18, 40 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1ª parte com Troupe Fonseca, Nelson Dias e Piolin e Pinatti — 2ª parte a comédia de Aberto Pinotti: "A Doce Ilusão" — As 20, 30 horas.

TEATRO LEOPOLDO FRÓES

RUA GENERAL JARDIM, 566
HOJE — 21 HORAS
C. E. N. A.

Um espetáculo que você jamais esquecerá — IMPRESSO-NANTE — FORTE — VERDADEIRO

"A GRANDE ESTIAGEM"

3 atos de ISAAC GONDIM FILHO
Direção: EVARISTO RIBEIRO — Cenário: CLOVIS GARCIA
Produção: RENATO BRUNO — NORMA GRECO
Elenco: Marcília Brito — Renato Bruno — Adelia Vitoria — Laercio Navarro — Beatriz Moura — Orlando Marques — Jaime Pernambuco e Edgar Provenzano.
IMPRÓPRIO PARA MENORES DE 18 ANOS
POLTRONA: Cr. \$ 30,00 (imposto incluso).
Amanhã — ÚLTIMO ESPETÁCULO.

ZANNUCK VAI PROCESSAR MARLON BRANDO

O temperamental ator, que estaria "muito enfermo", acusado de fazer a Fox correr o risco de perder 4 milhões de dólares

HOLLYWOOD, 5 (UP) — Os estudos em que o ator Marlon Brando trabalha demandarão até o último centavo que perdeu devido ao fato de não se apresentar para a filmagem da película "O Egípcio".

Mittlemann informou que Brando não poderá trabalhar "durante dez semanas" pelo menos. Um representante da Fox disse que esse período era o que se marcara para terminar a filmagem de "O Egípcio".

Darryl F. Zanuck, chefe de produção da Fox, informou que Brando lhe havia dito que se encontrava "sob forte tensão nervosa", porém, que poderia trabalhar na película. Zanuck acrescentou que em vista de não ter se apresentado ao trabalho, está de acordo que se processe o ator por danos e prejuízos. "Tratei com muitos atores durante 25 anos", disse Zanuck — e conheci muitos artistas temperamentais, porém, nenhum como Brando. Esta é a primeira vez em que estou de acordo em que se deve iniciar um processo contra um ator".

FESTIVAL ITALIANO EM MOSCOW
Com o filme "O Caminho da Esperança", de Pietro Germi, foi inaugurado na Casa do Cinema, em Moscou, um "festival do cinema italiano", organizado pela VOKS (seção cinematográfica da sociedade soviética para as relações culturais com o exterior).

Entre os demais filmes apresentados encontram-se "Due soldi di speranza" (Dois centavos de esperança), de Castellani e "Non c'è pace fra gli ulivi" (Pazca de sangue), de Giuseppe De Santis. — (U. I. F.)



"NEM SANSÃO NEM DALILA" — Uma das maiores "bombas" do cinema nacional é este "Nem Sansão Nem Dalila", que a Atlântida fará estreiar segunda-feira no Art Palace, Opera em circuito, com Oscarito, Eliana, Fada Santoro, Cyl Farney, Carlos Corrim e grande elenco. "Nem Sansão Nem Dalila" promete conquistar novos recordes de bilheteria para o cinema nacional.

METRO Meio Dia 3-10-6-20-9-30-2-4-0
3*1 Colossal
QUO VADIS
3*1
Rita Johnson Calhern Leigh
Rio Gols Leblon Itapura
2, 4, 6, 8, 10 horas
TUDO POR VOCE
JOHNSON CALHERN LEIGH

PREFERINDO O
"CORREIO PAULISTANO"
para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Pátria.
PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO
— RUA LIBERO BADARÓ, 661 —

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — De Tanga e de Sarong — Tecnicolor — Paramount — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — Furacão de Emoções — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — Assassinos em Profusão — W. Bros. — J. Têla, 54x3 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

OPERA — Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BROADWAY — Marcado Para Morrer — Proib. 10 anos — Republic. C. Atual. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Candinho — Mazzaropi — Marisa Prado — Vera Cruz — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROARIO — Furacão de Emoções — Proib. 10 anos — W. Bros. — O Araguaia — Nac. As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

ALHAMBRA — Os Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Revolveres Fumegantes — Amazonia Indomável — Proib. 10 anos — Zombie na Estratosfera — Dele — Atual. 171 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Furacão de Emoções — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

MAJESTIC — De Tanga e de Sarong — Tecnicolor — Paramount — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

ARLEQUIM — De Tanga e de Sarong — Tecnicolor — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Furacão de Emoções — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — De Tanga e de Sarong — Tecnicolor — Paramount — J. Têla, 412 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — De Tanga e de Sarong — Paramount — Tecnicolor — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

S. PEDRO — De Tanga e de Sarong — Tecnicolor — Paramount — As 19, 30 e 21, 30 horas.

ITAMARATI — Assassinos em Profusão — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — A Camparsita — Caminhos do Mar — As 18, 30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Fala no Centenario — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — De Tanga e de Sarong — Tecnicolor — Labaredas no Céu — Desde 13, 30 horas.

CLIMAX — Furacão de Emoções — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — De Tanga e de Sarong — Tecnicolor — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ANCHIETA — Furacão de Emoções — Proib. 10 anos — Aitahos do Destino — As 13, 40 e 18, 30 horas.

PIRATININGA — De Tanga e de Sarong — Tecnicolor — Labaredas do Céu — As 13, 50 e 18, 50 horas.

ROMA — Furacão de Emoções — Proib. 10 anos — Idolo do Público — Esp. da Têla, 54x3 — As 18, 30 horas.

UNIVERSO — Furacão de Emoções — Proib. 10 anos — A Camparsita — As 13, 50 e 18, 45 horas.

BRASIL — Furacão de Emoções — Proib. 10 anos — A Camparsita — As 18, 30 horas.

PARIS — Furacão de Emoções — Proib. 10 anos — Aguas Traçadeiras — As 18, 40 horas.

LUX — Assassinos em Profusão — Os Piratas da Perna de Pau — As 19 horas.

S. CAETANO — Furacão de Emoções — Proib. 10 anos — Aitahos do Destino — As 18, 25 horas.

MARACANA — De Tanga e de Sarong — Tecnicolor — Hong Kong — As 19 horas.

CINEMAR — De Tanga e de Sarong — Ouro dos Piratas — Proib. 10 anos — As 18, 50 horas.

ESTRELA — Furacão de Emoções — Proib. 10 anos — Meus Braços Te Esperam — As 18, 40 horas.

JUPITER — Furacão de Emoções — Proib. 10 anos — O Último Encontro — As 13, 45 e 18, 45 horas.

IMPERIAL — De Tanga e de Sarong — Tecnicolor — Na Vargem do Vício — As 18, 50 horas.

S. JOSE' — Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — Infância de Um Amor — As 18, 20 horas.

MODERNO — Assassinos em Profusão — Aguas Traçadeiras — As 18, 45 horas.

S. SEBASTIAO — Candinho — Mazzaropi — Vera Cruz — Da Mesma Carne — As 18, 50 horas.

CANDELARIA — Candinho — Mazzaropi — Vera Cruz — Delicada das Árabs — As 19 horas.

COLONIAL — Furacão de Emoções — Proib. 10 anos — Este Mundo é Um Hospício — As 18, 15 horas.

EXCELSIOR — Furacão de Emoções — Proib. 10 anos — Aitahos do Destino — As 18, 15 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Canção do Sheik — Tecnicolor — Trilha do Telegrafo — Nac. As 20 hs.

CARLOS GOMES (St. André) — Canção do Sheik — Tecnicolor — W. Bros. — Nacional — As 20 horas.

METRO — Melo dia — As 3, 10, 6, 20, 9, 30 horas — Que Vadi — Tecnicolor — Preços comuns — Proib. 14 anos — Têla Panorâmica.

VITIMA DE SUA CONSCIENCIA
FORTE! IMPRESSIONANTE!
ELE COMETE UM CRIME PERFECTO... MAS CONDENOU-O A PROPRIA CONSCIENCIA!
ROBERTO CAMERO
LILIA PRADO
CRISTINA MCKENNA
FRANK SCHILLER
CONCEPCAO DE CASTRO
FERNANDO FUENTE
MONTADO NA OBRA DE: DOUGLASS
PROIBIDO AOS MENORES DE 16 ANOS
3ª-Feira BROADWAY ROMA ESTRELA SCAETANO

A ESCALADA DO KILIMANJARO EM CORES
Os cineastas italianos filmaram, em ferranacolor, algumas fases da escalada do Kilimanjaro, terminada no dia de Natal por três membros de uma expedição italiana. Da expedição também faz parte uma "troupe" cinematográfica da "Phoenix Film" que está filmando "Gran Comora", um documentário de longa metragem, sob a direção de Antonio Nediani. O operador Massimo Manuwa filma as cenas submarinas. As últimas cenas ilustram a marcha da expedição através das florestas que se estendem nas encostas do Kilimanjaro. Ao atingirem a altitude de 5.000 metros, destacaram-se da expedição Stefano Nieve, Fabrizio Palombelli e Carlo Prola, que proseguiram sozinho a escalada da mais alta montanha do continente africano. Os membros da expedição regressarão à Itália no próximo dia 27 de janeiro, após sete meses de pesquisas científicas nas Ilhas Comore e na costa do Tanganica. A expedição foi organizada sob o patrocínio do presidente do Conselho da Itália e contou com o apoio da Sociedade Geográfica Italiana, da Universidade de Ferrara, e do Instituto de Zoologia da Universidade de Roma. — (ANSA).



"A GUERRA DOS MUNDOS" — O ataque dos marcianos à terra, no filme da Paramount "A Guerra dos Mundos", atinge a um grande número de cidades, em diferentes pontos do globo. Mas no decorrer do argumento dessa produção técnica de George Pal, a tela nos mostra como foi feito o ataque à Califórnia, particularmente na área compreendida por Los Angeles, havendo, entretanto, citação nos diálogos aos efeitos da catástrofe em outros recantos da terra, tais como França, Inglaterra, Austrália, Itália, China, Bolívia, Jugoslávia, Rússia, Chile, Brasil, etc. "A Guerra dos Mundos" estreará dia 15 do corrente, no Art Palácio, Broadway e circuito.

OSCARITO
ELIANA CILL FARNÉY
FADA SANTORO
WILSON GREY
CARLOS COTRIM

MEM SANSÃO, MEM DALILA

TODO FILME BRASILEIRO DEVE SER VISTO!
MAS, ESTE... NEM SE DISCUTE!

ART PALACIO • OPERA
NACIONAL • CRUZEIRO
PARANÁ • CINECINEMA
CLIMAX • RIVIERA
BARRIO • UNIVERSO
LUX • ANCHUTTA
MUSIC • JUBILEE
IMPERIAL • COLOMBIA
EXCELSIOR • JOJO
SCANDALO • PEDRO

Oscarito, Eliana, Fada Santoro, Cyl Farnéy, Renato Restier e o diretor Carlos Mangra, cumprimentando o público paulista, comparecerão nos palcos dos seguintes cinemas:
2.ª feira: CRUZEIRO, às 20 horas — ART PALACIO, às 20.40 horas — OPERA, às 22.30 horas.
3.ª feira: NACIONAL, às 20.30 horas — UNIVERSO, às 22 horas — ART PALACIO, às 22.30 horas.



ETAPA TRIUNFAL DO CINEMA MEXICANO! — Depois de "Amor foi seu Pecado", "Preço da Esperança", "Aventura no Rio" e do célebre "O Direito de Nascer", o cinema mexicano apresenta "Vítima de sua Consciência", (Crime e Castigo), versão livre da famosa obra realista de Dostoiévski, sob a direção de Fernando de Fuentes, com o vibrante ator Roberto Cañedo, seguido por Lilia Prado, Carlos Lopez Monteruma, Fanny Schiller, Elida Ferrel e Guadalupe Del Castilho, neste lançamento da Pimex, 2.ª feira, no Broadway e circuito.

"INTRIGA EM PARIS"

Neste filme que Robert Parrish dirigiu com verdadeira maestria, a Columbia Pictures reuniu um elenco de primeira grandeza composto por Dana Andrews, Marta Toren, George Sanders e Audrey Totter, inteiramente filmado nas ruas da cidade de Paris, onde se desenrola toda a ação da história que é feita de mistério e suspense, girando em torno de um jornalista famoso a cargo de informações sobre política internacional. A cidade-luz, com seus famosos pontos de atração internacional, deflora no filme servindo de cenário para uma história de ação, inteligência e romance, onde esse grupo de artistas de classe exibe seus invulgarizados de grandes intérpretes.

"Intriga em Paris", será exibida no cine Ipiranga a partir do próximo dia 10.

2ª FEIRA JUSSARA
ROSSINI
BRAZZI
YVES LEBON
PECADORA MARCADA
PROIBIDO 18 ANOS
HOJE ULTIMOS 2 DIAS
ANIO PERVERSO

CASA OUVIDOR IMPORTADORA S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada a 13 de novembro de 1953

Aos treze dias do mês de Novembro de mil novecentos e cinquenta e três, às 14 horas, reuniram-se em primeira convocação os acionistas da Casa Ouidor Importadora S. A., em sua sede, no largo do Ouidor n.º 49, nesta Capital, em número legal, conforme consta do respectivo livro de presença. Abertos os trabalhos, na forma dos Estatutos, pelo Sr. Amador Aguiar, presidente da sociedade, foi feito um convite a mim, Mauro Almeida Rodrigues, para secretário dos trabalhos, o que foi aprovado pelos acionistas presentes. Constituída a mesa, o Sr. Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinária, determinando a mim a leitura do edital de convocação, publicado no Diário Oficial do Estado, nos dias 4, 5 e 6 dos correntes mês e ano, e no jornal Diário do Comércio nos dias 4, 5 e 6, também, dos correntes. E, a seguir, os termos são os seguintes: — "Casa Ouidor Importadora S. A. — Assembléia Geral Extraordinária — 1.ª Convocação — Ficam convocados os senhores acionistas da Casa Ouidor Importadora S. A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no largo do Ouidor n.º 49, nesta Capital, às 14 horas do dia 13 de novembro do corrente ano, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) eleição dos novos diretores, em virtude da renúncia dos atuais; b) reforma dos estatutos sociais; c) outros assuntos de interesse social. São Paulo, 3 de Novembro de 1953. Casa Ouidor Importadora S. A. — Paulo Azevedo Sampaio — Gerente.

Em seguida, conforme determina o item "a" do edital de convocação, foram por mim, por solicitação do Sr. Presidente, lidas as cartas em que os Srs. Amador Aguiar, diretor presidente, Mau-

"CHAMAS NO CAFÉ" NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA

A sub-comissão selecionadora do I Festival Internacional de Cinema do Brasil, reunido no sábado, 30 de Janeiro, p.p., assistiu a projeção da produção da Multifilmes "Chamas no Café", dirigida por José Carlos Burle.

Após a exibição, os integrantes da comissão selecionadora reuniram-se para apreciar nos seus pormenores o filme, a fim de decidir sobre a admissão no Festival de São Paulo, bem como a comunicação oficial será dada, em momento de serem apreciados todos os filmes nacionais inscritos, consta nos meios cinematográficos que "Chamas no Café" será um dos filmes que representará o Brasil no importante certame cinematográfico internacional. O filme "Chamas no Café", que foi quase que totalmente rodado numa fazenda de Bragança Paulista, tem como principais intérpretes Angelica Hauff, Guido Lazarini e Luigi Piccini. A fotografia de raras qualidades, pertence a Gúlio de Luca. Além dos citados astros aparecem nessa importante produção da Multifilmes, Aurea Cardoso, José Carlos Burle, Jane Batista e Celso Helena. O argumento e roteiro foram escritos por Antonio José, Marcus Margulies e José Carlos Burle. A música é de autoria de Claudio Santoro.

II CONCURSO DE ORIENTAÇÃO DE CINEMA AMADOR

Realizou-se no dia 2, na sede do Foto Cine Clube Bandeirantes, a entrega de prêmios deste concurso. Na categoria de primeira categoria, obteve o primeiro lugar o filme "O Jogador", de Antonio Branco, Arnaldo Peruzzi e Miguel Tranjam. Ao filme "Ladrão Murrante", preto e branco, 8 mm, de Nilson Dias Martello foi concedida menção honrosa.

Na categoria de eured, obteve o primeiro lugar o filme "O Jogador", de Antonio Branco, Arnaldo Peruzzi e Miguel Tranjam. Ao filme "Ladrão Murrante", preto e branco, 8 mm, de Nilson Dias Martello foi concedida menção honrosa.

CORRIDA ITALO-AMERICANA AOS FILMES HISTÓRICOS

A revista "Variety", de Nova York, publicou um artigo no qual salienta a possibilidade de uma forte concorrência, no terreno das produções cinematográficas espetaculares de caráter histórico, entre a indústria italiana e a norte-americana. O jornal observa que o esforço dos produtores italianos para voltarem a um tipo de produção, no qual dominaram de modo absoluto antes da primeira guerra mundial, coincide e forçosamente coincide com a tendência de Hollywood para dar o máximo desenvolvimento justamente a esse mesmo gênero de produção.

Essa corrida poderá ser muito interessante para os críticos e observadores, mas não é muito promissora para os produtores interessados, a não ser que estabeleçam acordos entre si, diz a revista. O caso de Elena de Troia — isto é, de um anúncio simultâneo de produções com esse título da parte da Warner Bros. nos Estados Unidos e da Ponti-De Laurentis na Itália — foi resolvido com satisfação recíproca: o filme será realizado na Itália com fundos bloqueados da Warner Bros. Mas a Lux Film, junto com a Ponti-De Laurentis e a Lux Compagnie Cinematographique de France, está preparando "Attila", com Anthony Quinn como protagonista; e o mesmo argumento é anunciado como de próxima realização da parte da Universal, que tentou realizá-lo em cores com o título de "Sing of the Pagan". A Lux Film de Roma junto com a Lux Film de Paris — observa ainda a "Variety" — ultimou "Teodora, Imperatriz de Bizâncio", em Eastmancolor, filme que será distribuído no mundo inteiro no próximo mês de março. A mesma personalidade histórica será levada para a tela pelo Metro Goldwyn no filme "Empress of the East", do qual A. J. Gardner e Vittorio Gassman serão os principais intérpretes. — (U. I. F.)

CASA BANCARIA ADMINISTRADORA IMOBILIÁRIA PAULISTA, A.L.P. LTDA.

RUA JOSE BONIFACIO, 88 — TEL. 33-5185 (REDE INTERNA)

SÃO PAULO

Carta Patente n.º 1.750 de 16 de Maio de 1954

CAPITAL Cr\$ 10.000.000,00
CAPITAL REALIZADO Cr\$ 6.850.000,00
FUNDO DE RESERVA Cr\$ 2.247.309,00
LUCROS NÃO DISTRIBUÍDOS Cr\$ 1.083.399,00

BALANCETE EM 30 DE JANEIRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
A - DISPONÍVEL		F - NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	1.941.201,40	Capital	10.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	5.623.064,20	Fundo de reserva	2.247.309,00
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	946.453,30		
Em outras espécies	524,50		
	8.511.223,90		
B - REALIZÁVEL		G - EXIGÍVEL	
Empréstimos em contas correntes	10.048.026,90	Depósitos à vista e a curto prazo:	
Títulos descontados	31.956.027,20	Em c/c sem limite	29.845.523,00
Capital a realizar	3.350.000,00	Em c/c populares	1.089.486,00
Outros créditos	8.869.621,00	Em c/c sem juros	2.445.000,00
	54.193.675,70	Em c/c de ativo	516.737,70
		Outros depósitos	110.807,50
Imoveis	3.556.352,70		33.977.554,80
Títulos e valores mobiliários:		A prazo:	
Obrigações de Guerra		de diversos:	
Federais do valor nominal de Cr\$ 913.500,00, depositadas no Banco do Brasil S. A., a/o da Superintendência da Moeda e do Crédito	711.449,50	Prazo fixo	14.276.754,80
Outros valores	5.323.330,80	Aviso prévio	815.000,50
	6.034.800,30		14.791.755,30
C - IMOBILIZADO		Outras responsabilidades:	
Móveis e utensílios	243.420,50	Obrigações diversas	1.111.181,50
Material de expediente	91.624,00	Ordens de pagamento e outros créditos	410.799,10
Instalações	498.149,50		1.521.980,60
	832.189,10		30.291.294,90
D - RESULTADOS PENDENTES		H - RESULTADOS PENDENTES	
Juros e descontos	78.910,00	Contas de resultados	11.015.133,90
Impostos	23.272,40		
Despesas gerais e outras	140.214,20		
	244.486,60		
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Valores em garantia	1.126.747,00	Depositantes de valores em garantia e em custódia	2.189.247,00
Valores em custódia	1.062.300,00	Depositantes de títulos em cobrança do País	2.524.586,90
Títulos a receber de calheia	2.634.586,90	Outras contas	1.247.026,50
Outras contas	1.247.026,50		6.070.860,40
	79.624.597,30		79.624.597,30

Diretores:
HENRIQUE OLAVO COSTA
ORLANDO FAUSTO ALCIDÉ

São Paulo, 2 de Fevereiro de 1954

Gerente: — ODDONE FAUSTO ALCIDÉ
VICENTE PARADIZO (Contador — C. R. C. — B. P. 5.246)

FERRO ENAMEL S/A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os srs. acionistas a se reunirem, em assembleia geral ordinária, no próximo dia oito de março, às nove horas da manhã, na sede social à rua Golaz, 884, em São Caetano do Sul, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo, bem como procederem à eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o corrente exercício, ficando-lhes a remuneração, e ainda tratarem de outros assuntos de interesse social, inclusive distribuição de dividendos. Os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 1940, acham-se, desde já, à disposição dos srs. acionistas.

São Caetano do Sul, 3 de fevereiro de 1954.

a) — CLIFFORD MARTIN ANDREWS — Diretor Gerente.

SUL AMERICANA DE MINÉRIOS S/A.

Torna-se público que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social à rua Dr. Faício Filho n.º 56 — 10.º andar, sala 1057, os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 28 de setembro de 1940, referentes ao exercício findo em 30 de dezembro de 1953.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1954.

MANOEL AUGUSTO DA SILVA — Diretor-Presidente.

Companhia Independência de Armazens Gerais

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, à rua João Brícola n.º 24 — 13.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 28-9-1940.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1954.

a) ANIZ JOSE SAAD — Diretor Presidente.

fim de ser lavrada a presente ata. Reabertos os trabalhos, foi esta lida, conferida e aprovada pelos presentes, que também a assinam e subscrit por mim, que a escrevi.

(a) Mauro Almeida Rodrigues
(a) Amador Aguiar
(a) J. Cunha Junior
(a) Eduardo Sadi
(a) Paulo Azevedo Sampaio
(a) Raul Sadi
(a) Wadi Sadi

O presente documento, datilografado em 3 (três) folhas de papel de um só lado, por mim rubricadas, é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio, relativa à Assembléia Geral Extraordinária da Casa Ouidor Importadora S. A., realizada a 13 de Novembro de 1953.

São Paulo, 24 de Dezembro de 1953.

Wadi Sadi - Diretor Superintendente.

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a sociedade CASA OUIDOR IMPORTADORA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 81.253, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 19 de Janeiro de 1954, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 13 de novembro de 1953, pela qual foram alterados parcialmente os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de Janeiro de 1954. — Eu Judith Miranda, escrivã, a seguir, conferi e assinou: a) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe sub, da seção do Expediente e Correspondência, a subscreei e assinou: a) Guimar de Andrade Mendes.

Banco Nacional Paulista S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 9 DE JANEIRO DE 1954

Aos nove dias do mês de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e quatro, às dez horas, na sede social à Rua Coronel Coimbra n.º 281, nesta cidade de Pederneras, Estado de São Paulo, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária os acionistas do Banco Nacional Paulista S. A. — Havendo numero legal conforme as assinaturas no Livro de Presença a folhas 29 a 32, o Diretor-Presidente sr. Francisco Ruiz pediu à Assembléia que indicasse um acionista para presidir os trabalhos, tendo a mesma aclamado o próprio sr. Francisco Ruiz, que assumiu a presidência e convidou a mim, Jairo Melback Castilho, para Secretário. — Por determinação do sr. Presidente, procedeu-se à leitura dos editais de convocação da presente Assembléia, publicados nos jornais "Diário Oficial" do Estado e "Diário Comércio & Indústria" nos dias 31-12-53, 1-1-54 e 3-1-54. — Dando início aos trabalhos, o sr. Presidente declarou que o crescente desenvolvimento do Banco vinha exigindo a mudança da sede da Agência Central em São Paulo, que se acha localizada num 6.º andar da Rua Boa Vista, para lugar de mais fácil acesso para o público, ou seja, numa loja térrea. — Também era necessário que a sua localização fosse na zona central da Capital Paulista, pois se bem que aquele Departamento seja uma Agência, é ele o espelho da organização. Assim foi que por longo tempo esteve a Diretoria procurando prédio para alugar ou comprar. — Tendo sido oferecido ao Banco os prédios nos 348 e 350-352 da Rua Boa Vista, na qual a Capital, com os respectivos terrenos gemeos, que medem em conjunto, mais ou menos, 10,28 metros de frente, 53,60 metros de um lado, 54,00 metros de outro, e 9,65 metros de fundo verificou a Diretoria que o terreno em apreço satisfaz os requisitos necessários para a construção do prédio para a Agência Central de São Paulo, deliberou entrar em contato com os vendedores, conseguindo fazer a compra na forma que é do conhecimento de todos. — Disse ainda o sr. Presidente que o Banco adquiriu o apartamento n.º 61, no 6.º andar do Edifício Gruplara, à Avenida Rangel Pestana n.º 1.292, em São Paulo, no mesmo prédio onde se acha instalada a nossa Agência do Brax, cujo apartamento destina-se à moradia do sr. Gerente daquela Agência, o qual terá assim possibilidade de dar maior assistência aos serviços daquele Departamento e atender sua clientela com mais eficiência. — Com a palavra o acionista sr. Rodolpho Victor Junqueira Franco congratulou-se com a Diretoria e com todos os acionistas, pelo êxito dos negócios, que vêm ao encontro das necessidades do Banco e constitui um novo marco de progresso pelo estabelecimento ter dentro em breve a sua sede própria em São Paulo, e ao mesmo tempo, propôs que a Assembléia Geral dos acionistas aprovasse e ratificasse todos os atos já realizados pela Diretoria em relação à compra dos mencionados imóveis. — O mesmo acionista sr. Rodolpho Victor Junqueira Franco propôs ainda que se outorgasse à Diretoria, os poderes necessários para a definitiva concretização dos negócios, bem como autorização para promover os atos necessários para a desocupação dos prédios da Rua Boa Vista nos 348 e 350-352 pelos atuais inquilinos, e ainda, au-

torização para tratar da construção do prédio, a fim de que o mesmo fique pronto no mais curto espaço de tempo possível. — Postas em discussão e votação, foram essas propostas aprovadas por unanimidade, deixando de votar os impedidos. — Prosseguindo na ordem do dia, disse o sr. Presidente que, em virtude da abertura de todos os Departamentos em São Paulo, os Diretores do Banco terão que afixar residência, o que virá a aumentar de muito as suas despesas, e consequentemente, torna-se necessário um aumento em seus honorários. — Propôs o mesmo sr. Presidente que os honorários da Diretoria fossem fixados em Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) mensais, para cada Diretor, com vigência a partir de 1.º de Janeiro de 1954. — Posta a matéria em votação, foi ela aprovada por unanimidade, abatendo-se de votar os impedidos. — Engatada a ordem do dia, franqueou-se a palavra a quem da quisesse fazer uso, e, como ninguém se manifestasse, foi encerrada a sessão para a lavratura da presente ata. — Reabertos os trabalhos, foi dita a lida em voz alta, e por estar conforme, assinada pela mesa e pelos acionistas presentes. — Pederneras, 9 de Janeiro de 1954. — (aa) Jairo Melback Castilho, Secretário. — Francisco Ruiz, Presidente. — Sérgio Piccoli, Vice-Presidente. — Carlos Quintella Filho, Francisco Gil, Angelo Vanni, Eloy Fernandes, Dante Ricci Vanni, Felício Francisco Grandi, Alfonso Pellegrini, Abilio Caversani, Boaventura Antonio de Azevedo, Ivanildo de Azevedo, Alair Antonio de Azevedo, Antonio de Azevedo, Ettore Medola, Querquino Quequira, Antonio Quequira, El Kurozawa, Manoel Ferreira de Campos, Laurival de Moura Vieira, Alfredo Rodrigues Braga, Maximiliano José Teodoro Braga, Maximiliano Malavasi, Virgílio Montanholi, José Fantini, Habib Salim Zakir, Frederico Bernardini, Nelson Ma-

rio de Pontes, Jacob Daré, Tokuro Tanaka, Irmãos Freitas & Cia. Ltda., Salim Buassall, Camillo Zakir, America Suppo Ribeiro, Alcides Salvaggio, Antonio Trentin e Osorio Verissimo Romão; Jairo Melback Castilho por sua filha menor Impubere Maria Angelica Usó Castilho; Wilson Ruiz Fernandes; Plácido Sgavioli por si e por seus filhos menores Impuberes José Plácido de Almeida Sgavioli e José Aurelio de Almeida Sgavioli; Victoriano Canellada, Rodolpho Victor Junqueira Franco, Eduardo Ruiz Romero, Afonso Ruiz Romero, Ovidio Bigelli, Francisco Fernandes Motla Filho, Antonio Ruiz Filho, Francisco Quartaroli, Domingos Garrone, Avelino Baptista Ruela, Jairo Melback Castilho por procuração de Vicente Maximino; Antonio Ruiz Fernandes, Antonio Garcia Castilho, Julio Florencio Pereira, Cesar Augusto Sgavioli e Antonio Picolo. — Declaro que a presente é cópia fiel do Livro de Atas das Assembleias Gerais do Banco Nacional Paulista S. A., folhas 38 verso a 41. — Pederneras, 9 de Janeiro de 1954. — (a) Francisco Ruiz. — Diretor-Presidente.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICADO que o BANCO NACIONAL PAULISTA S. A., com sede em Pederneras, neste Estado, arquivou nesta Repartição, sob n.º 82.137, por despacho da Junta Comercial em sessão de 29 de Janeiro de 1954, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 9 de Janeiro de 1954, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de Fevereiro de 1954. — Eu Judith Miranda, escrivã, a seguir, conferi e assinou: — (a) Judith Miranda. E eu Guimar de Andrade Mendes, chefe sub, da seção do Expediente e Correspondência, a subscreei e assinou: — Guimar de Andrade Mendes.

BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

TRANSFERÊNCIA DE AÇÕES

Ficam suspensas as transferências de ações deste Banco, do dia 8 até 16 do corrente mês, inclusive, para a qual foram convocadas as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária dos Senhores acionistas.

São Paulo, 1 de fevereiro de 1954.

THEODORO QUARTIM BARBOSA — Diretor Superintendente.

BAR RESTAURANTE LEO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

CIA. AGRÍCOLA E PASTORIL DE GOIÁS

Torna-se público que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social à rua Dr. Faício Filho n.º 56 — 10.º andar, sala 1061, os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercício findo em 30 de dezembro de 1953.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1954.

MARCOS A. MONTEIRO DE BARROS — Diretor-Presidente.

COUPON RECLAME

(Carta Patente n.º 185)
Valor em Mercadorias
COUPON RECLAME
Sorteio realizado ontem

Premios Cr\$

1.º — 10.654 — 200,00
2.º — 11.529 — 100,00
3.º — 01.432 — 75,00
4.º — 05.856 — 50,00
5.º — 18.801 — 30,00
6.º — 00.615 — 25,00
7.º — 02.000 — 25,00

A alta do preço do café continua a monopolizar a opinião pública dos E.E.UU.

EM SÃO PAULO ENVIADOS ESPECIAIS NORTE-AMERICANOS — VISITA AOS CAFÉ-ZAIS DO PARANÁ ATINGIDOS PELA GEADA — FAZENDEIROS BRASILEIROS FALAM

SOBRE O ASSUNTO
Parece que uma explicação interessante da presente situação e do clamor público levantado nos Estados Unidos, nos é fornecida pelo Dr. Meija Palacios, presidente da Associação Nacional de Exportadores de Café da Colômbia que declarou referindo-se ao inquérito instalado: "No meu modo de ver, trata-se de uma medida de caráter político para acalmar as reclamações que alguns membros da oposição armaram com grande alarde colocando o governo entre a escolha do seu prestígio interno e as boas graças dos países produtores de café. O efeito da medida será puramente psicológico, já que não pode remediar a escassez mundial de café, porém cria no momento receios e apreensões nos consumidores, dando-lhes a entender que vão ter o produto mais barato se esperarem algum tempo. Tudo isto com reflexos no comércio cafeeiro, não sensível a qualquer notícia. A medida, pelo seu caráter puramente artificial não pode contrariar a boa aceitação por parte dos produtores que nunca reclamaram contra os altos preços das mercadorias americanas, nem tem tratado de investigar a que motivos esses obedecem, limitando-se a pagar-lhes de acordo com o livre jogo da oferta e da procura.

Claro está para todos que não há café reído em nenhuma parte do mundo com fins especulativos, nem foram tomadas medidas pelos nossos governos para influir nos preços. O único caso de retenção de produtos de alimentação para obtenção de preços mais altos, constata-se exatamente nos Estados Unidos, de onde, ainda recentemente, nos veio a notícia de que as compras de algodão, trigo, batatas etc., efetuadas pelo governo com o único objetivo de aliviar os mercados internos com os preços, passaram de cinco bilhões de dólares e atingiram em breve sete bilhões. Que diriam de nós outros se estivéssemos praticando agora semelhante política com o café?

Diante do que está acontecendo só nos resta esperar do governo dos Estados Unidos, como um gesto de cordialidade para com os nossos países, que as investigações se façam com toda a rapidez, a fim de eliminar este fator perturbador do mercado, seguros como estamos que seus resultados confirmariam mais uma vez que tudo isso é uma consequência lógica do desequilíbrio entre a oferta e a procura e que continuará ainda por algum tempo, com seus efeitos naturais sobre os preços.

Outra opinião externada pelo presidente da Associação Nacional da Indústria da Colômbia, é a seguinte: "Recebemos a notícia tranquilamente, porém com surpresa. Tranquilamente porque a Colômbia nada tem a ocultar e a alta de preços se deve a causas muito conhecidas. Com surpresa porque o povo colombiano, que estava recebendo um preço de reabilitação para a sua principal fonte de divisas, não esperava um tratamento desses".

Outra testemunha, sr. Antonio Alvaros Res. ep. gerente do Banco Cafetero, diz: "Uma investigação completa do problema do café no mundo, que se estende mesmo às bases da indústria e que focalize o caso da produção e seus problemas e se alongue retrospectivamente, por um prazo de vinte anos, demonstrará como os cafeicultores, desanimados, têm sido vítimas de sistemas e manipulações que os levaram a entregar durante muitos anos suas colheitas a preços baixos".

Ainda poderíamos citar outras opiniões de colegas nossos, todos impressionantemente uniformes no sentido e muito confortadoras para o Brasil, o eterno bode expiatorio quando há motivos de queixa contra o café.

CHEGAM AMERICANOS
Chegam hoje, às 9.30 horas, em Congonhas, os jornalistas radiofonistas e técnicos de televisão norte-americanos representados por "New York Daily News", "New York Times", "National Broadcasting Corporation", respectivamente os srs. Robert Sullivan, Samuel Brewer, Joseph Mitchell e E. Hartgerink.

PROGAMA
A's 10 horas, os nossos visitantes, cuja visita a nosso país decorre do convite que lhes fez o I. B. C., serão recebidos na sede da Sociedade Rural Brasileira, onde estarão presentes também os representantes da FARESP. A esse encontro inicial seguir-se-á a visita ao Automóvel Clube.

A's 13 horas, pela Real, partirão de Congonhas diretamente para Londrina, onde hoje mesmo serão realizadas visitas às fazendas próximas.

Após o pernoite em Londrina, na manhã do dia 7 os visitantes percorrerão região cafeeira de Cornélio Proença, onde os estragos da geada foram assustadores. Nesse mesmo dia dar-se-á o retorno a Londrina.

No dia 8 será sobrevoado o Norte do Paraná, em direção a Maringá, onde almoçarão, regressando a tarde diretamente a São Paulo. Desta Capital, na mesma tarde ida a Santos, onde pernoitarão.

No dia 9 contato com a praça de Santos e almoço oferecido pela Associação Comercial, regressando após a São Paulo e partida para o Rio.

A delegação norte-americana estará acompanhada do engenheiro agrônomo Walter Laszinski, chefe do Departamento de Economia e Assistência à Cafeicultura do I.B.C. e da sr. Lucia Caldas, do Bureau Panamericano do Café e funcionária do Escritório do I. B. C. em Nova York.

VERIFICAÇÃO
Como já se divulgou, o objetivo da viagem é a verificação pessoal dos estragos causados pela geada à cafeicultura brasileira, tendo o fenômeno meteorológico de julho do ano passado resultado em grandes perdas para nossa produção, registrado-se escassez na

corrente de suprimentos aos mercados consumidores, com a consequente subida de preços nos Estados Unidos, que motivou protestos dos consumidores.

Ainda a respeito deve-se assinalar estar havendo em nosso país também um movimento de reação contra a interpretação dos consumidores norte-americanos. A geada queimou cafezais inteiros e por isso não podemos fornecer quanto pede o consumo mundial.

Quanto ao noticiário sobre as medidas que viriam a ser propostas nos Estados Unidos de tabelamento do café, ou seja do exercício de controle federal norte-americano sobre o principal produto do Brasil, tais notícias estão repercutindo desfavoravelmente entre nós.

SUGESTÃO
Falando a respeito a um vespertino carioca, o sr. Pacheco e Chaves, presidente do I. B. C., disse que por enquanto está o projeto em tramites no Senado Federal, devendo sofrer o crivo dos legisladores. Terá também que

ir à Câmara dos Deputados daquele país, antes de subir à sanção presidencial. Por enquanto só foi aprovado na Comissão de Agricultura, não se sabendo se a sugestão é boa ou má para os consumidores norte-americanos.

Proseguindo, disse textualmente o sr. Pacheco e Chaves: "Entretanto, é meu ver, colocar o café dentro de controle é prejudicial ao seu comércio internacional e dificultar o mercado interno, além de afetar os interesses da economia brasileira".

O nosso ponto de vista já foi varias vezes manifestado por ocasião da apresentação da lei.

O problema, por ser da maior importância, vai provocar grande reação no Brasil.

Quanto aos reflexos do que se pretende fazer nos Estados Unidos, somente depois que a lei for realmente posta em vigor é que poderemos analisar a situação.

Concluindo a ligeira palestra, o poderemos analisar a situação, a geada, o desenvolvimento da questão, para saber qual a posição que tomará o I. B. C. alem da qual normalmente assumida.

que solicitasse aos radialistas que estavam gravando o relatório, que destruíssem aquela parte, no que foram atendidos.

DECLARAÇÕES DE FRANCO MONTORO
RIO, 5 (Asapress) — A reportagem colheu algumas informações do vereador André Franco Montoro, sobre a momentânea reunião final do Diretorio Nacional do P.D.C., que resolveu manter as candidaturas dos srs. Janio Quadros e Antonio de Queiroz Filho para governador e vice-governador, respectivamente aos cargos de governador e vice-governador de S. Paulo.

O vereador democrata cristão, que teve uma atuação destacada nas sessões do Diretorio Nacional, perguntado se estava satisfeito com a formula aprovada, declarou que não, pelas razões que havia apresentado durante os debates e que fundamentavam a deliberação da Comissão Executiva de São Paulo.

Frases: "Lutai para que a decisão fosse mantida". Interrogado porque não votara pela formula aprovada, declarou que, como membro da Comissão Executiva, preferia abster-se.

Sobre a entrevista do sr. Janio Quadros, declarou o vereador Franco Montoro que ainda não a lera com atenção, mas que, oportunamente, responderia ao prefeito, à altura.

ACONTECE CADA UMA...
GALVESTON, TEXAS, 5 (U.P.) — Três cirurgões de Galveston ressuscitaram hoje um menino de 2 anos e meio cujo coração deixou de bater durante 7 minutos. Todavia, a criança morreu 3 horas depois.

Os médicos haviam terminado de realizar uma operação de hernia em Johnny Newton Bacora, quando o anestesista advertiu: "Parou o coração". Os cirurgões abriram imediatamente a caixa torácica do paciente e aplicaram-lhe massagem no coração que esteve parado durante 7 minutos. Também foi aplicada uma corrente elétrica. E este órgão vital voltou a bater e, depois de três horas, quando os cirurgões acreditavam ter passado o perigo, a criança faleceu inesperadamente.

Um dos cirurgões manifestou acreditar que a morte tenha sido causada por alguma complicação com a parte do cérebro que controla a respiração e não com o coração.

Na manhã de segunda, a menina foi, novamente, posta em liberdade, e sem ter sido alimentada, foi enviada à escola. Ao seu regresso, seus pais impuseram-lhe mais um período de jejum. Além disso, a pequena Sandra mostrou aos médicos os resultados dos exames de sangue e de urina, tais como equimoses e feridas provocadas ao lhe arrancarem os cabelos. Os pais de Sandra, por seu lado, admitiram, sem se tratar de coisa natural, terem encerrado a filha dentro do armário, escalecendo, no entanto, que assim haviam procedido, à vista das insistentes tranquilagens da criança.

O casal foi condenado a pagar uma multa de 40 libras esterlinas, tendo sido a criança confiada à custódia das autoridades locais.



Sr. Rafael dos Santos Tavares

Exonerado o delegado do IAPI em São Paulo

RIO, 5 (Asapress) — Por ato do sr. Afonso Cesar, foi exonerado do cargo de delegado do IAPI em São Paulo, sr. Rafael dos Santos Tavares, suplente de deputado estadual pelo PTN e elemento que, filiado atualmente ao PTB, pertence à ala do sr. Hugo Borghi.

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — SABADO, 6 DE FEVEREIRO DE 1954 | N. 30.010

Decisão do diretório nacional do P. D. C. sobre o "caso paulista"

Deverão ser levadas à convenção regional as "candidaturas já registradas" dos srs. Janio Quadros e Queiroz Filho — Declarações do sr. André Franco Montoro

RIO, 5 (Asapress) — O Diretorio Nacional do Partido Democrata Cristão, reunido esta manhã para prosseguir na apreciação do caso Janio Quadros, decidiu, finalmente, manter a candidatura do prefeito da capital paulista ao governo do Estado.

COMUNICADO OFICIAL
RIO, 5 (Asapress) — Cerca das 13 horas de hoje, terminada a reunião do Diretorio Nacional do P. D. C. foi distribuído à imprensa o seguinte comunicado oficial do Partido sobre o caso paulista: "O Diretorio Nacional do P. D. C., profundamente interessado em manter a unidade do Partido e a fidelidade aos seus princípios, resolve: 1.º — Que o Diretorio Regional de São Paulo convoque, em prazo útil, a Convenção Regional e a ela leve as candidaturas registradas, e ora mantidas, dos correligionários Janio Quadros e Antonio de Queiroz Filho para governador e vice-governador, respectivamente daquele Estado; 2.º — Reiterar suas determinações que probem entendimentos ou acordos com partidos que contrariem o programa, as diretrizes da agremiação ou as instituições dos órgãos superiores da direção partidária".

CHAMADO DE LOUCO
RIO, 5 (Asapress) — Na reunião de hoje do Diretorio Nacional do P.D.C. em que as alas janistas e antijanistas acharam uma formula, pela qual serão levadas as candidaturas dos srs. Janio Quadros e Queiroz Filho, a governança e vice-governança, respectivamente. Surgiram dois fatos pitorescos, que foram assinalados pela reportagem, e que mereceram registro.

O primeiro ocorreu com o vice-presidente do P.D.C. do Diretorio Nacional, sr. Francisco Carlos, que teve o seu discurso escrito roubado da sede do partido, o qual deveria ser pronunciado na reunião de hoje.

O segundo fato, que mereceu comentários jocosos dos jornalistas e dos membros do Diretorio, deu-se com o relator dos trabalhos, sr. Alfredo Pinheiro, que momentos antes de iniciar seu relatório, começou atacando o sr. Janio Quadros, chegando mesmo a chamá-lo de louco.

Não demorou que surgissem protestos por parte do sr. Gabriel Quadros e do deputado Auro Soares de Moura Andrade, que pediram ao presidente, monsenhor Afrânio Camargo, que fizesse ver ao relator, que deveria iniciar sua oração sem atingir o prefeito e

OCORRENCIAS POLICIAIS
SUICIDOU-SE O MALANDRO NO INTERIOR DE UM AUTOMÓVEL
"Adeus otários de São Paulo", deixou ele escrito num bilhete — Sexagenaria atropelada e morta — Encontro de cadáver na lagôa de Santo Amaro — Atingida por um disparo acidental

Ontem às 14.10 horas, em frente ao cemitério do Araçá, o malandro Orlando Dias de Oliveira, de 35 anos, solteiro, suicidou-se com um tiro de garrafa dentro do automóvel de placa 10-22-37, conduzido pelo motorista José João Nani, no qual viajava.

Prestando declaração à autoridade de plantão na Central de Polícia, declarou o motorista que horas antes havia apanhado na avenida Rebouças o suicida. Ruando para Santo Amaro, daí seguindo para o Sacom. Nesses lugares, o passageiro forçou o motorista a longa espera. Em seguida, o carro veio para o centro da cidade, dizendo o passageiro que iria conseguir com um parente dinheiro para efetuar o pagamento da corrida. Antes, porém, um outro motorista o havia prevenido de que não se desculsasse do fregruê. Era uelro e vesteu o tomar automoveis e depois fugir tancia pelo auto-caminhão de Poá, de placa 49-36-84, dirigido por João Batista dos Santos. Com a violência do impacto a vítima teve morte instantânea, sendo o corpo removido para o necrotério do Gabinete Médico Legal.

ATROPELADO E FERIDO
Cerca das 12.10 horas de ontem, na avenida Campos Eliseos, esquina da rua Lopes Coutinho, o auto 10-65-68, dirigido por Manuel Antonio Fernandes, colidiu com o furgão de placa 12-27-11, sob a direção de Alcides José da Silva, de 39 anos, casado, morador da rua Ladário, 12, bairro da Parada Inglesa. Este segundo motorista recebeu ferimentos de natureza grave e foi internado no Hospital das Clínicas.

ATINGIDA PELO DISPARO
No interior do prédio 50, da praça dos Esportes, ontem, às 14.30 horas, Suell Alves da Silva, de 21 anos, solteira, já residente, foi atingida por um disparo acidental, dado por Antonio Augusto Sousa. A vítima sofreu leve ferimento sendo pensada no PSM.

COLIDIDO PELO AUTOMÓVEL
José Sosa, de 41 anos, estado civil e residência ignorados, às 13.30 horas de ontem, transitando pelo Parque Anhangabaú, proximidades do Cine Pedro II, foi atropelado pelo auto 10-37-73, conduzido por Luis Rosel. A vítima recebeu de internação hospitalar.

AINDA O CASO DOS DOIS MILHÕES E MEIO
Conforme noticiamos há dias, foi requerida a delegacia de Polí- tificação e Defraudações a abertura de inquérito para apurar a legalidade do documento apresentado (Conclui na 3.ª pag.)

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Aceito o pedido de exoneração da secretária de Educação e Cultura

FUNCIÓNARIOS DEMITIDOS A BEM DO SERVIÇO PÚBLICO — PAVIMENTAÇÃO DE RUAS — REDUZIDA A TAXA PARA LOCAÇÃO DAS DEPENDÊNCIAS DO PACAEMBU

Falando ontem aos jornalistas acreditados em seu gabinete, adiantou o prefeito Janio Quadros que acabara de conceder exoneração à srta. Helena Iracy Junqueira, que vinha ocupando as funções de titular da Secretaria da Educação e Cultura. Indagado se havia escolhido o nome para preencher a vaga, respondeu:

— "Vou consultar os deputados e vereadores do P.D.C. já que dona Helena ocupava uma Secretaria por indicação do Partido, com o intuito de acertar com os legítimos representantes pedestais um nome à altura daquela pasta".

Perguntado, excoeu-se o governador da cidade a falar sobre os outros secretários demissionários, sr. Carvalho Pinto e Marry Junior, respectivamente, das Finanças e dos Negócios Internos e Jurídicos, os quais, se que presumimos, permanecerão em seus cargos, reconsiderando o pedido de demissão, mormente e primeiro deles.

DEMISSÃO A BEM DO SERVIÇO PÚBLICO
Em despacho exarado, o prefeito determinou que seja aplicada a pena de demissão a bem do serviço público, a Antonio Domenico, escrivão, padião "J"; Eduardo Ferreira, contínuo, padião "E"; e Lourival Rodrigues Rocha, fiscal da Limpeza Pública, padião "F", mandando também que se oficie ao procurador-geral da Justiça, no sentido de serem solicitadas as providências cabíveis para a responsabilização criminal dos referidos servidores, e ao corregedor da Justiça do Distrito Federal, para os devidos fins.

De acordo com o processo referente a esses servidores, os dois primeiros haviam requerido averbação de tempo de serviço prestado ao Cartório da 5.ª Circunscrição do Registro Civil do Distrito Federal, para efeito de contagem de tempo de aposentadoria, juntando certidões para isso. O secretário dos Negócios Internos e Jurídicos, suscitando de que as aludidas certidões eram falsas, oficiou aquele cartório solicitando esclarecimentos. Em resposta, informaram de que aquelas pessoas eram completamente desconhecidas. Instaurou-se inquérito administrativo e foi apurado que as certidões foram obtidas por Lourival Rodrigues Rocha, que trabalhava naquele cartório tempos atrás, mediante o pagamento de 5 mil cruzeiros, por cada uma delas. Os implicados confessaram a fraude.

REFORMA DE COLEGIO
A administração municipal autorizou a abertura de concorrência pública para a reforma do Colégio Estadual "Presidente Roosevelt", que está orçada em meio milhão de cruzeiros. Foi autorizada também a construção de duas salas de aula e um galpão escolar em Vila Industrial.

PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS
Adiantou-nos o prefeito que determinara a pavimentação de 45 ruas, localizadas em varias zonas da periferia da capital. São as seguintes: no Jabaquara — ruas Raiz da Serra, Jandiroba, Apacé e Eucalipto; no Pirajura — ruas Pirassununga, Rui Barbosa, Amazonas e Machado de Assis; em Moisés — ruas Loustania e Osais; na Chacarra Santo Antonio — ruas Sebastião, Bela Vista e 15 de

Novembro; em Petropolis — rua Rodrigues Alves; na Estrada da Pedreira — ruas Massaguassu, Beljui, Juar e Campo Grande; nas vilas Miranda, Mandu e Cruzeiro — ruas Canto e Melo, Laguna, Geronimo Rodrigues, Mamore, Missionários, Vigarito Taques Bittencourt, Gualanazes, Jupé e João Ramalho; nas vilas Campela e Glacomo — ruas Igarapé, Italia, Moraes Navarro, Amaro Leite, Marcellio Dias, Carlos Klein e avenida Projeta; e em Santo Amaro — ruas São Jerônimo, Belchior dos Pontes, Domingos do Prado, Brasília Luz, dos Lagos, Augusto de Moraes, Anchieta, General Osório e Liberdade.

PUNIDO
Em virtude de ter usado o cargo público para conseguir clientela para o escritório técnico de seus filhos, como fleou comprovado em inquérito administrativo, foi suspenso, por 30 dias, de suas funções de administrativo-chefe de seção, padião "M", o funcionário Manuel Cardoso.

Conforme foi apurado, esse servidor, ao receber um cidadão que fora multado, deu-lhe um cartão

de apresentação para o escritório dos filhos, onde cobraram honorários de seis mil cruzeiros para regularizar sua situação. Em consequência, foi aplicada, pelo prefeito, a penalidade funcional, além de anterior reprovação para outra unidade municipal.

PROJETO
Foi encaminhado à Câmara, pelo prefeito, projeto de lei dispondo sobre a abertura de uma via de ligação entre as ruas Fernão Dias e Miguel Isaia. A via terá 15 metros de largura e 68 de extensão.

MELHORAMENTOS
Esteve com o prefeito uma comissão integrada por sargentos da Força Pública, que solicitou melhoramentos para o parque Edu Chaves, tais como parque infantil, linha de ônibus, pouco arborizado e luz. O governador da cidade prometeu atender às solicitações.

REDUZIDA A TAXA
Por decreto do prefeito, foi estabelecido que a tabela de preços para locação de dependências do Estado Municipal do Pacaembu, para competições esportivas em geral, com cobrança de ingressos, fica reduzida a 10% sobre a renda bruta.

REGISTRO
Foi assinado decreto pelo prefeito autorizando a Secretaria da Educação e Cultura a proceder ao registro provisório de guias turísticas, independentemente de provas previstas na lei 4.402-53, passando a exigir somente certificado de licença ginstal ou equivalente, prova de quitação com o serviço militar, de não haver sofrido condenação por delito infamante e prova de sanidade física e mental.

FUNDO
Em virtude de ter usado o cargo público para conseguir clientela para o escritório técnico de seus filhos, como fleou comprovado em inquérito administrativo, foi suspenso, por 30 dias, de suas funções de administrativo-chefe de seção, padião "M", o funcionário Manuel Cardoso.

Conforme foi apurado, esse servidor, ao receber um cidadão que fora multado, deu-lhe um cartão

de apresentação para o escritório dos filhos, onde cobraram honorários de seis mil cruzeiros para regularizar sua situação. Em consequência, foi aplicada, pelo prefeito, a penalidade funcional, além de anterior reprovação para outra unidade municipal.



CARACAS — Acha-se em fase final de construção a magnífica Cidade Universitária nas cercanias desta capital, e onde se reunirá a 16.ª Conferência Iberoamericana, em março próximo. Compreende os seguintes edifícios: Aula Magna; Retórica; Biblioteca; pequeno auditório; Museu. Por esses edifícios se distribuirão os serviços da próxima reunião dos países do novo Continente.

MAJORADOS DESDE ONTEM OS PREÇOS DOS REFRIGERANTES

Impossibilitada de agir a COAP, em face da liberação nas fontes produtoras aprovada pela COFAP — Perduram as margens de lucro percentual para o comércio

Desde ontem, estão em vigor os novos preços das cervejas e refrigerantes em geral, tendo em vista as majorações que passaram a ser cobradas pelos fabricantes, cujos preços básicos não estão sujeitos a controle. Conforme dispõe portaria da COFAP, aprovada a mais de um ano, os preços dos refrigerantes estão tabelados apenas para o varejo, cujo preço máximo é encontrado pela adição da margem de lucro de 50% sobre o custo na fonte de produção. Nessas condições, nenhuma providência pode adotar

a COAP para impedir a majoração, uma vez que a liberação nas fontes produtoras foi aprovada por organismo hierarquicamente superior.

OS NOVOS PREÇOS
Tomando por base os preços dos refrigerantes nas fontes de produção, o público pagará no varejo um aumento de 50 centavos por unidade. Nos refrigerantes de 1/2 garrafa, tais como guaraná, soda e outros, o preço exato deveria ser Cr\$ 2,90. Entretanto, tendo em vista a falta de moeda divisória, o órgão fiscalizador concordou em permitir a aproximação para Cr\$ 3,00.

São os seguintes os preços para os refrigerantes vendidos no balcão, em vigor desde ontem: Guaraná Caçula, Crush, Sodinha, Seven Up, Coca-Cola, Maça pequena e outros de 1/5 de litro, Cr\$ 2,50 por unidade; Guaraná, Água Tônica, Soda Limonada, Club Soda e outros de 1/2 garrafa, Cr\$ 3,00 por unidade.

DEFESA DA EUROPA OCIDENTAL
NOVE BILHÕES DE MARCOS ENTREGARA O GOVERNO DE BOUN
BON, 5 (ANSA) — O ministro das Finanças da Alemanha Ocidental, Schaeffer, falando hoje no Bundestag acerca do orçamento, declarou que este ano não será possível economizar no que tange às importações destinadas à defesa do país.

Dois bilhões de marcos — acrescentou o ministro — deverão ser entregues ao fundo comum da defesa, mesmo levando-se em consideração que a CED entrará em funcionamento somente em junho próximo, no mínimo.

O ministro das Finanças acrescentou que "o orçamento para 1954 não deve de forma alguma apresentar "deficit", desde que se queir que a projetada reforma fiscal colime o êxito desejado".

A VIGENCIA DO TABELAMENTO DA CARNE EXPIRARA AMANHÃ
Expira hoje o prazo de vigência da terceira prorrogação sofrida pelo atual tabelamento da carne, tanto no varejo, como no atacado. A portaria da COAP, baseada em ato da COFAP, não pode sofrer qualquer prorrogação, uma vez que o órgão federal nenhuma medida correlata adotou a respeito. Assim, a partir de amanhã, poderão os açougues e açacádias cobrar os preços que bem entenderem pela carne, a não ser que a COFAP delibere, novamente, prorrogar a vigência do tabelamento.

A propósito, convém lembrar que notícias vindas da capital do país informam que o órgão federal de controle está estudando um novo tabelamento para a carne. Caso a medida venha a se concretizar, idêntica providência será adotada pela COAP em São Paulo.

SEJA CURIOSO!

O Lord Byron foi um dos maiores poetas ingleses, morreu na Grécia lutando pela liberdade daquele país.

Garibaldi foi herói na Itália e também no Brasil.

Os "vedas", famoso clássico hindu, está escrito na língua sanscrita.

"Vatel" foi um famoso mordomo francês do século XVIII.

Paleólogo é aquele que conhece as línguas antigas.

O instrumento que serve para medir a espessura dos tidros e dos cristais chama-se pacnometro.

A flor de Liz é o símbolo dos Luites da França.

A rupia é a moeda do indiano.

O lobo das planícies americanas chama-se Colote.

A lua na mitologia grega chamava-se Selene.

Os dentes normalmente implantados e bem conservados constituem um ativo pessoal. Sua limpeza deve ser feita, todos os dias, com escova e pasta. As melhores escovas são as de cerdas resistentes, capazes de retirar do entre os dentes, restos de alimentos. A escova deve ser passada no sentido vertical, de cima para baixo, nos dentes de cima, — e de baixo para cima, nos dentes de baixo; no lado da frente e no lado de trás, e em seguida, na borda livre.